



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura
Organização

Anais

ISSN 2675-4002

Volume 14

2023



BATALHA - LUZILÂNDIA - MIGUEL ALVES - PEDRO II
CASTELO DO PIAUÍ - PIRIPIRI

Realização:



PRÉG
PRÓ-REITORIA
DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO



Apoio:

Ministério da
Educação





SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

ISSN 2675-4002

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura
(Organizadores)**

v.14, 2023

EXPEDIENTE

Anais do XIV Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (XIV SIMPARFOR),
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.14 2023. ISSN 2675-4002.

Periodicidade do Evento: Semestral 2022.2

CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Maraisa Lopes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

Francisco Gomes Vilanova

João Benvindo de Moura

João Gustavo de Oliveira Claudino

Maraisa Lopes

Marta Maria Azevedo Queiroz

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI

Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Home Page: www.simpardor.ufpi.br

E-mail: parfor@ufpi.edu.br

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé Mendes, Sala 11.
Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal do Piauí

Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco

Divisão de Representação da Informação

S471a Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (14. : 2023 : Teresina, PI).
Anais do XIV Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (XIV
SIMPARFOR), Teresina, 30 de março a 31 de março de 2023 [recurso
eletrônico] / organizadores, Maria da Glória Duarte Ferro, Bartira
Araújo da Silva Viana, João Benvindo de Moura. -- Teresina :
PARFOR/UFPI, 2023.
242 f.

Disponível em: <https://simpardor.ufpi.br>

Semestral

INSS 2675-4002

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidade. 4. Meio Ambiente.
5. Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
da Universidade Federal do Piauí. I. Ferro, Maria da Glória Duarte.
II. Viana, Bartira Araújo da Silva. III. Moura, João Benvindo de.
IV. Título.

CDD 370

REALIZAÇÃO

**Programa Nacional de Formação de Professores
da Educação Básica – PARFOR/UFPI
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Reitor

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Prof. Dr. Viriato Campelo

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof. Dra. Ana Beatriz Sousa Gomes

Coordenadoria de Seleção e Programas Especiais

Maycon Silva Santos

Coordenadoria Geral de Graduação

Eliesé Idalino Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora Geral do PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenadores da Comissão de Produção Científica do PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvido de Moura

Coordenação de Informática

Wellington Pacheco Silva

Normalização e diagramação

Bartira Araújo da Silva Viana

Coordenadores de Curso do Parfor (2022.2)

Bartira Araújo da Silva Viana

(Geografia: Batalha, Luzilândia e Miguel Alves)

Francisco Gomes Vilanova

(História: Luzilândia e Miguel Alves)

João Benvido de Moura

(Letras-Português: Batalha, Castelo do Piauí, Miguel Alves e Pedro II)

João Gustavo de Oliveira Claudino

(Educação Física: Batalha e Miguel Alves)

Maraísa Lopes

(Letras-Libras: Batalha, Miguel Alves e Piri-piri)

Marta Maria Azevedo Queiroz

(Pedagogia: Batalha, Castelo do Piauí, Luzilândia, Miguel Alves e Pedro II)

Coordenadores Locais do Parfor (2022.2)

Ana Pereira Da Silva (Miguel Alves)

Daniel de Castro Soares (Pedro II)

Francisca das Chagas do Monte Belo (Castelo Piauí)

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Lêda Maria Borges da Silva Moreira (Piri-piri)

Milton Pereira da Silva (Batalha)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes



VICE-REITOR
Viriato Campelo



SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fenelon Martins da Rocha Neto

EDITOR

Cleber de Deus Pereira da Silva

EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

Todos os Direitos Reservados

DOI: 10.29327/5284166

Link de acesso: <https://doi.org/10.29327/5284166>

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade anseia a superação da visão fragmentária para uma concepção unitária de organização, produção e difusão do conhecimento. Trata-se de um movimento que se apoia no princípio de que nenhum campo de conhecimento é completo e que é pelo diálogo com outras áreas que surgem novas possibilidades de compreensão da realidade.

A interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles — questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. Refere-se, portanto, a uma relação entre disciplinas (BRASIL, 1997, p. 31).

O enfoque interdisciplinar é orientado, portanto, por uma consciência e atitude críticas, abertura para o compartilhamento de conhecimento e predisposição para o trabalho coletivo e colaborativo. Logo, uma proposta de formação docente interdisciplinar deve promover o diálogo entre as diversas áreas e disciplinas, estabelecendo interconexões entre os saberes.

É nessa perspectiva que, a partir de estudos e discussões realizados por comissão constituída por professores oriundos de distintos campos disciplinares, sistematizamos o projeto formativo interdisciplinar que foi implementado no âmbito do Parfor/UFPI a partir do período letivo 2015/2.

A iniciativa de implementação do Projeto Formativo Interdisciplinar do Parfor/UFPI se insere no esforço de qualificação dos profissionais que atuam na educação básica, possibilitando-lhes o verdadeiro exercício da consciência interdisciplinar, porquanto apenas quando investidos de tal consciência, os docentes podem refletir sobre suas atuações, bem como sobre o processo de educação formal, de modo a responder adequadamente às normativas legais e acadêmicas postas como desafios à Universidade.

A primeira experiência de socialização do trabalho interdisciplinar desenvolvido nos cursos do Parfor da UFPI ocorreu no I SIMPARFOR (I Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI), realizado nos meses de abril e maio de 2016, e teve como público alvo professores da rede pública

de educação básica, em especial, aqueles em formação pelo Parfor no âmbito da UFPI, professores e coordenadores vinculados ao Programa e a comunidade acadêmica em geral.

A programação do evento englobou palestras, mesa redonda, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas. Como exemplo, na edição de Teresina, na palestra de abertura, a Profa. Dra. Ângela Kleiman, da Universidade Estadual de Campinas, expôs o tema “Letramento, Interdisciplinaridade e Formação de Professor”; e na mesa redonda sobre “Interdisciplinaridade, Formação de Professores e Práticas Docentes”, os professores convidados discorreram sobre diferentes olhares a respeito da interdisciplinaridade, desde suas concepções teóricas, até experiências de implementação dessa prática no ensino básico e no ensino superior.

O objetivo geral do SIMPARFOR é fomentar a socialização de experiências e reflexões sobre os contextos de formação e atuação dos professores da educação básica, focalizando os desafios e possibilidades encontrados no desenvolvimento de práticas interdisciplinares. E os objetivos específicos são:

- Socializar experiências curriculares e práticas pedagógicas exercitadas nos cursos do Parfor/UFPI, visando à consolidação da aprendizagem pautada na interdisciplinaridade como estratégia metodológica de superação da fragmentação do conhecimento e de interpretação da realidade;
- Oportunizar o debate entre os participantes, suscitando indagações e proposições que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto Formativo Interdisciplinar do Parfor/UFPI;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo;
- Promover extensão visando à difusão dos benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
- Avaliar a experiência do trabalho interdisciplinar desenvolvido nos cursos do Parfor/UFPI, através do diálogo e partilha com todos os setores envolvidos, com vistas a traçar diretrizes de trabalho para aprimoramento das ações do Programa.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Parfor e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí.

Seja bem-vindo(a)!
Comissão Organizadora

REFERÊNCIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2023.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES








Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Arial, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos (geral e específicos), metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por ponto e vírgula. Somente as palavras próprias deverão ter inicial maiúscula. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos pois os resumos serão publicados nas anais do evento. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.






EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

CARVALHO, Isabel dos Santos Silva; DAS CHAGAS; Washington Silva; SOUSA, Ismael Araújo Resende; FILGUEIRAS, Marcelo de Carvalho. A presença do negro na natação de alto rendimento. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 14., 2023, Teresina – PI. **Anais eletrônicos** [...]. Teresina - PI: PARFOR/UFPI, 2023. p. 42. ISSN 2675-4002. Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br/anais.php?id=14>. Acesso em: 20 fev. 2023.

Idioma para submissão de trabalhos: Português.

PROGRAMAÇÃO

Horário	Atividade	Plataforma
Dia 30/03/2022 (Quinta-Feira)		
08:00 - 10:00 h	Palestra: O que os dicionários podem nos dizer das relações étnico-raciais no Brasil? Palestrante: Prof. Dr. Rogério Luid Modesto dos Santos (UESC) Mediador: Prof. Dr. Alan Lôbo de Sousa (UESPI)	
Comunicações Orais via Google Meet		
10:00 - 12:00 h	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física - Batalha e Miguel Alves Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino; Prof. Esp. Milton Pereira da Silva; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Batalha e Miguel Alves Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana; Prof. Esp. Milton Pereira da Silva; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de História – Miguel Alves Coordenação: Prof. Dr. Francisco Gomes Vilanova; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras-Libras – Batalha, Miguel Alves e Piripiri Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes; Prof. Esp. Milton Pereira da Silva; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva; Profa. Esp. Leda Maria Borges da Silva Moreira	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Batalha, Castelo do Piauí, Miguel Alves e Pedro II Coordenação: Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz; Prof. Esp. Milton Pereira da Silva; Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva; Prof. Esp. Daniel de Castro Soares	
Comunicações Orais via Google Meet		
14:00- 18:00h	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Educação Física - Batalha e Miguel Alves Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino; Prof. Esp. Milton Pereira da Silva; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Batalha e Miguel Alves Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana Prof. Esp. Milton Pereira da Silva Profa. Esp. Ana Pereira da Silva	
	Seminário de conclusão do curso de Geografia – Luzilândia Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana; Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de História – Miguel Alves Coordenação: Prof. Dr. Francisco Gomes Vilanova; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva	
	Defesa de TCC do curso de História – Luzilândia Coordenação: Prof. Dr. Francisco Gomes Vilanova; Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras-Libras – Batalha, Miguel Alves e Piripiri Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes; Prof. Esp. Milton Pereira da Silva; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva; Profa. Esp. Leda Maria Borges da Silva Moreira	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Letras Português – Batalha, Castelo do Piauí, Miguel Alves e Pedro II Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura; Prof. Esp. Milton Pereira da Silva; Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva; Prof. Esp. Daniel de Castro Soares	
	Experiências formativas interdisciplinares no curso de Pedagogia – Batalha, Castelo do Piauí, Miguel Alves e Pedro II Coordenação: Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz; Prof. Esp. Milton Pereira da Silva; Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo; Profa. Esp. Ana Pereira da Silva; Prof. Esp. Daniel de Castro Soares	
	Defesa de TCC do curso de Pedagogia – Luzilândia Coordenação: Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz; Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros	

31/03 (Sexta-feira)		
08:30 às 12:00 h	Seminário de conclusão do curso de Geografia – Luzilândia Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana; Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros	 Google Meet
	Defesa de TCC do curso de História – Luzilândia Coordenação: Prof. Dr. Francisco Gomes Vilanova; Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros	 Google Meet
	Defesa de TCC do curso de Pedagogia – Luzilândia Coordenação: Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz; Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros	 Google Meet
14:30 – 18:00 h	Defesa de TCC do curso de História – Luzilândia Coordenação: Prof. Dr. Francisco Gomes Vilanova; Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros	 Google Meet
	Defesa de TCC do curso de Pedagogia – Luzilândia Coordenação: Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz; Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros	 Google Meet

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES	9
PROGRAMAÇÃO	10

COMUNICAÇÃO ORAL BATALHA - EDUCAÇÃO FÍSICA.....51

A PRESENÇA DO NEGRO NA NATAÇÃO DE ALTO RENDIMENTO	52
---	----

Isabel dos Santos Silva Carvalho
Washington Silva das Chagas
Ismael Araújo Resende Sousa
Marcelo de Carvalho Filgueiras

CARTILHA PARA USO DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	53
---	----

Ana Maria Cruz da Silva
Luiz Felipe Rodrigues do Lago
Maria da Conceição Alves da Costa
Ronabio Machado da Silva Cunha
Valdeci Rosa de Carvalho
Venâncio Damasceno Gomes
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR.....	54
---	----

Jarlene Alves Machado
João Batista Castro dos Santos
José Raimundo da Conceição
Francisca Islandia Cardoso da Silva
Gardenia Alves Rodrigues

INTERVENÇÃO SOBRE A LONGAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BATALHA-PI..... 55

*Francisca de Lourdes Sobrinho
Gerson Luis da Silva Almeida
Laisa Resende Lopes
Lauriana Alves Ferreira
Samara Lima Ferreira
Tania Marcia Pereira Nunes
Ana Lúcia Ferreida da Silva*

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E ASPECTOS ÉTNICO-RACIAIS56

*Almerinda Carvalho Sousa
Danilo da Silva Costa
Joao Lopes de Miranda Neto
Luís Carlos da Silva
Simone Carvalho Rodrigues
Dionis de Castro Dutra Machado*

O ATLETISMO COMO MODALIDADE ESPORTIVA INCLUSIVA ÉTNICO-RACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PIAUÍ..... 57

*Maria do Socorro da Silva Ribeiro Andrade
Hélyda Maysa Rodrigues de Oliveira
Nádia Carvahô Gomes
Iris Maria da Silva
Maria Valdênia da Silva
Ana Paula Martins Mendes
Ruy Goncalves Santana*

RESGATE DE JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O PRISMA DE UMA EVIVÊNCIA EDUCATIVA NO QUILOMBO 58

*Alessandro Castro Porto
Almir da Silva Sobrinho
André Luiz Ferreira da Silva
Evandecléia Gomes de Araujo
Larissa Sousa Cruz
Sandra Maria Lima da Silva
Josué Tadeu Lima de Barros Dias*

COMUNICAÇÃO ORAL - BATALHA - GEOGRAFIA59

COMUNIDADE QUILOMBOLA MANGA IÚS: UM RESGATE DOS ELEMENTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS..... 60

Francilene Ferreira da Silva
Antônio Charles Silva de Brito
Ana Lucia da Conceição Lima
Francisca Gomes da Silva Carvalho
Tahisa Oliveira da Silva
Adriene Ferreira da Silva
Fátima Maria Lustosa Rodrigues

COMUNIDADES TRADICIONAIS E O ENSINO DE GEOGRAFIA: IMPLICAÇÕES DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA PARA A APREENSÃO DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS..... 61

Karina Maria Santana
Maria Nayane Karine de Carvalho Amorim
Helson Felipe Gonçalves Cunha

ESTUDOS GEOLÓGICOS E SUSTENTABILIDADE: IMPORTÂNCIA DA GEOLOGIA AMBIENTAL E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE62

Antonia Raissa de Assunção Almeida
Antônio. José. Alves. De. Araujo
Nilson Ribeiro
Obedio Nunes Barbosa
Ricardo Moura Lima
Lucas Almeida Monte

LEITURA E ESCRITA DO GÊNERO TEXTUAL CORDEL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MANGA IÚS BATALHA-PIAUI63

Laura Rodrigues da Silva
Maria das Dores dos Santos
Raimundo Nonato Firme da Silva
Mariana Rosa de Castro
Ana Cláudia Rocha Fonteneles
Cristiana Soares da Silva
Joselma Lustosa Alves Mahcado
Raquel Maria da Conceição Marques da Silva

NEGRITUDE, GÊNERO E PROTAGONISMO: ESPAÇOS-TEMPO-LUGARES E OS IMPACTOS HISTÓRICOS DA REPRESENTATIVIDADE..... 64

Antonia Maria de Carvalho Costa

Gabriela Marques Amorim

Jailson da Silva Pereira

Luciane Cerqueira de Araújo

Luzia do Socorro Ferreira Santos

Maciel Paiva Oliveira

Ozana Ferreira de Oliveira

Grasiela Maria de Sousa Coelho

O ENSINO DA CULTURA AFRICANA NAS AULAS DE GEOGRAFIA E A LEI 10.639/2003, EM BATALHA-PI 66

Francisca de Lourdes Lucas da Silva

Letícia Lopes Rodrigues Sousa

Jaqueline Barros Pereira

Aldaleia da Silva Farias

Ana Lúcia Ferreira Fernandes

Maria Janaina Araújo de Souza

Teliane da Silva Bento Sousa

Ioshua Costa Guedes

USO DE APLICATIVOS NAS AULAS DE CAMPO DE GEOGRAFIA: APLICAÇÕES PARA ESTUDOS ÉTNICOS RACIAIS 67

Angélica da Cruz Costa Nunes Quaresma

Rita Maria Pereira Feitoza

Rogéria Marília Rodrigues e Silva

Valdinar de Carvalho Queiroz

Daniel César Meneses de Carvalho

“O EU E O OUTRO”: INTERAÇÃO SOCIAL E FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA NA CIÊNCIA GEOGRÁFICA..... 68

Paula Renata Lopes de Araújo

Aurideia Pereira Franco

Maria de Lourdes Gomes

Antônia Mislene de Araújo Rebouças

Jean Machado da Silva Sousa

Fernanda Araújo Silva

Sarah Jane de Carvalho Lima

COMUNICAÇÃO ORAL - BATALHA - LETRAS PORTUGUÊS 69

AS CONCEPÇÕES DE GRAMÁTICA E SUAS IMPLICAÇÕES EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º E DO 9º ANO DOS ANOS FINAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....70

Janaria Lopes Carvalho
Kleyton Clécio Lopes Ferreira
Natercia Lopes Ferreira Lustosa
Sandra Maria Coelho de Oliveira
Antonio Artur Silva Cantuário

ELABORAÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA71

Denilson de Castro Quaresma
Inaldo Victor Silva Ferreira
Maria de Lourdes Alves Gomes
Maria Deusa Alves
Rosa Gomes da Silva
Vanessa da Silva Sampaio
Gardner de Andrade Arrais

FUNÇÕES DA LINGUAGEM EM GÊNEROS TEXTUAIS: ASPECTOS LINGUÍSTICOS E EXTRALINGUÍSTICOS 72

Gonçala Alves Gomes
Marias Domingas Ferreira Machado
Laiane Luzia Neves Vieira
Vanderleia Ferreira da Silva Vale
Adriana Rodrigues de Sousa

LITERATURA E OUTRAS ARTES: ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA PRÁTICA DE ENSINO DE POEMA EM SALA DE AULA 73

Carla Cerqueira de Araujo
Iêda Oliveira Queiroz Lages
Izabel Cristina de Melo Sousa
Valdinar Ribeiro Rodrigues Filho
Rosilda Fortes Machado
Lívia Maria da Costa Carvalho

O DESPERTAR DE RAIMUNDA: RELAÇÕES DE GÊNERO EM “RAIMUNDA PINTO SIM SENHOR”, DE FRANCISCO PEREIRA DA SILVA..... 74

Larissa Resende Lopes

Maria da Conceição Machado da Silva

Mirovalda da Silva Guimaraes

Leila Maria Ferreira

Francisco José Sampaio Melo

O USO DO DICIONÁRIO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA LEITURA E ESCRITA..... 75

James Feitosa da Silva

Luís Soares Neto

Maria Clara Castro Silva

Marisa de Carvalho Almeida

Riviane Carmem Carvalho da Silva

Tarcisio de Carvalho Silva

Glauber Lima Moreira

COMUNICAÇÃO ORAL - BATALHA - LIBRAS.....76

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO BILÍNGUE DE ALUNOS SURDOS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA77

Maria Elizabete de Carvalho

Marlúcia Alves de Sousa

Raila Lima Viana

Sonia Maria da Silva Neres

Tania Nascimento Oliveira

Rômulo de Lima Sousa

HISTORICIZAÇÃO DO MOVIMENTO NEGRO NO BRASIL: AS PRINCIPAIS LUTAS E CONQUISTAS..... 78

Luiz Carlos Ferreira do Nascimento

Adriana Rodrigues de Almeida Melo

Francisco Wesley de Castro Lima

Janiele Alves de Sousa

Juscelino Gomes Lima

LEI DE COTAS RACIAIS: A IMPORTÂNCIA DA OFERTA DE VAGAS PARA O INGRESSO A EDUCAÇÃO SUPERIOR..... 79

Andréia Sammya Andrade Martins
Antonia da Silva Marques Maciel
Maria Francisca da Silva Souza
Maria Anastacia do Nascimento Castro
Elida Melo Araujo
Maurozan Soares Teixeira

O ACESSO À EDUCAÇÃO POR PARTE DAS PESSOAS NEGRAS NO BRASIL, A PARTIR DO PRIMEIRO IMPÉRIO 80

Cristiane Ramos dos Santos Lustosa
Maria do Socorro Silva
Flávia Maria de Melo Silva
Maria do Socorro Ferreira da Silva Filha
Ivan dos Santos Oliveira

O QUE CONTA O LIVRO DE HISTÓRIA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS RELAÇÕES ÉTICO-RACIAIS? 81

Maria Deusa Sousa Oliveira
Maria de Lourdes Gomes Ferreira
Jose Raimundo Rodrigues Chaves
Camélia Sheila Soares Borges de Araujo

PRODUÇÃO DO GÊNERO OFICINA EM DISCIPLINA DE ACE SOBRE O TEMA SÚRDOS INDÍGENAS 82

Jandira Gomes Rocha
Maria Irislene de Sousa
Layane Machado Sampaio
Deusmarina de Amorim Silva
Francinilda dos Santos da Silva
Conceição de Maria Ferreira de Macedo

COMUNICAÇÃO ORAL - BATALHA - PEDAGOGIA 83

A VIVÊNCIA DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO À COR DA SUA PELE NO INTERIOR DA UNIDADE ESCOLAR ALUÍSIO CRAVEIRO DE MELO EM BATALHA - PI.. 84

Francisca Carla da Cunha Silva
Cleudimar Alves da Silva
Francisca de Lourdes da Silva
Gisalda Pereira de Lima Mouta
Raimundo Rodrigues da Silva

COMUNIDADE DO ESTREITO: RELAÇÕES EDUCACIONAIS MEMÓRIAS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS QUILOMBOLAS NA CIDADE DE BATALHA DO PIAUÍ..... 85

Ana Cláudia Alves da Silva
Francisca de Lourdes da Silva
Maria do Carmo do Rego Pacheco
Maria Florisa de Jesus Neta
Maria Lilian de Carvalho Silva
Andreia Barreto Lira

COMUNIDADE QUILOMBO ESTREITO E O PAPEL DA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: RELATOS DE DISCENTES DE PEDAGOGIA DE BATALHA – PI 86

Aline Shirlle da Silva Carvalho
Francisca das Chagas de Carvalho Lopes
Mara Rodrigues da Silva
Raimunda de Jesus Cruz Sousa
Suelane Carvalho de Amorim
Dayane Martinelle da Silva Santos

ESTÉTICA E SENSIBILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DO USO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA A DISCUSSÃO ACERCA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA UNIDADE ESCOLAR JOANA D'ARC CASTELO BRANCO 87

Maria Lucilene Gomes da Silva
Ana Joelia de Araújo Mendes
Gerardo Renato Amorim Fontenele
Francisca das Chagas Marques da Silva
Lucicleide da Silva
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

O COMBATE AO RACISMO NA ESCOLA MUNICIPAL DOM SEVERINO, EM BATALHA-PI: POSSIBILIDADES DE AÇÕES PEDAGÓGICAS EFETIVAS ..88

Islânia Pereira Rodrigues
Letícia dos Santos Lustosa
Mirian Pinheiro Costa
Telma Gomes da Cunha
Teresinha de Oliveira
Bruno Araujo Alencar

O SINAL JÁ TOCOU! CHAMAMOS A TODOS PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO ESPAÇO ESCOLAR..... 89

Adriana Pereira da Silva
Guilherme Gomes da Silva
José Caio Freitas Amorim
Josiano Rubens Ferreira dos Santos
Kaciane Maria do Nascimento
Michele Maria da Silva
Wilson Machado Alencar

RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS DENTRO DA ANTROPOLOGIA E CIENCIA: RACISMO E SUAS ADVERSIDADES EM COMUNIDADE QUILOMBOLA. 90

Katicilene Rodrigues de Carvalho
Maria da Conceição Silva
Carmem Lúcia Pereira da Silva
Maria da Conceição Rodrigues de Ananias
Taciano Sousa Miranda

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA..... 91

A FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA.....92

Jaciara Pereira da Silva
Carlos Jardel Araújo Soares

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS METODOLÓGICOS EM GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 93

Patrícia da Silva Sousa
Carlos Jardel Araújo Soares

AS TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM URBANA E O ENSINO DE GEOGRAFIA..... 94

Michele Miranda Teixeira
Carlos Jardel Araújo Soares

ASSOREAMENTO DO RIO PARNAIBANA LOCALIDADE PORTO FORMOSO EM SÃO BERNARDO – MA..... 95

Samuel Sousa
Carlos Jardel Araújo Soares

ESTUDO DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DO RIACHO CAATINGUINHA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE VALENÇA DO PIAUÍ – PI.....96

Irislene Ribeiro Lopes

Carlos Jardel Araújo Soares

IMPACTOS AMBIENTAIS NA CIDADE DE LUZILÂNDIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL 97

Luzia Layane Silva Lima

Carlos Jardel Araújo Soares

IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NO RIO PARNAÍBA, NA ZONA URBANA DE LUZILÂNDIA-PI98

Vanessa Ramos Cruz

Carlos Jardel Araújo Soares

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA 3ª E 4ª ETAPA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), EM LUZILÂNDIA-PI.....99

Suzilania Sousa Marques

Carlos Jardel Araújo Soares

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EJA SOB PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE LUZILÂNDIA-PI 100

Alex Cunha da Rocha

Carlos Jardel Araújo Soares

O USO DO CORDEL COMO RECURSO NÃO CONVENCIONAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA 101

Veriane Martins de Lima

Carlos Jardel Araújo Soares

OS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVOCADOS PELA LAVAGEM DE AUTOMÓVEIS NA MARGEM DIREITA DO RIO PARNAÍBA EM LUZILÂNDIA/PI102

Pedro Vanaldo de Sena Sales

Carlos Jardel Araújo Soares

UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS METODOLÓGICAS LÚDICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL.....103

Ana Paula Dias da Costa

Carlos Jardel Araújo Soares

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA..... 104

A BATALHA DO JENIPAPO NO CONTEXTO DAS LUTAS PELA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA NO NORTE DO BRASIL: REVISÃO HISTORIOGRÁFICA105

*Francisca das Chagas Dália Aguiar Sales
Francilene Cunha de Moraes*

A EDUCAÇÃO NO BRASIL NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1889-1930): O INÍCIO DA UNIVERSALIZAÇÃO EDUCACIONAL.....106

*Leonalda de Melo
Francisco Jozivan Guedes de Lima*

A HISTÓRIA DA ÁFRICA NOS LIVROS DIDÁTICOS ENTRE ANOS DE 2018 - 2021 107

*Camila Santos Souza
Francisco Rafael Lima Farias*

A HISTÓRIA NA TELA GRANDE: A ARTE CINEMATOGRAFICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA U. E. MUNDICA PIMENTEL.....108

*Dionato Braga Lira
Francisco Rafael Lima Farias*

A LEI. 10.639/03 E O ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR SETE DE SETEMBRO EM LUZILÂNDIA-PI.....109

*Maria Idelvanda Ramos Caldas
Francisco Jozivan Guedes de Lima*

A PESCA COMO PRÁTICA SOCIAL: UMA ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DA CIDADE DE LUZILÂNDIA – PIAUÍ..... 110

*Dinalva Azevedo da Rocha
Francisco Rafael Lima Farias*

A RÁDIO VALE DO PARNAÍBA E OS EFEITOS NA SOCIEDADE LUZILANDENSE NOS ANOS DE 1986-1990 111

*Ana Karen Gomes Lopes
Francisco Rafael Lima Farias*

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL E IDEOLÓGICA DA MULHER NAS LETRAS DAS MÚSICAS DE TONINHO GERAIS E ZÉ ROBERTO NA DÉCADA DE 1990112

Marcos Antonio Borges da Silva
Francisco Jozivan Guedes de Lima

A REVITALIZAÇÃO DO BECO CULTURAL EM LUZILÂNDIA-PI.....113

Maria Madalena Alves da Silva
Francisco Jozivan Guedes de Lima

AS VIDAS NA BEIRA DO RIO: HISTÓRIA DA RELAÇÃO DOS HABITANTES DE LUZILÂNDIA COM O RIO PARNAÍBA (2016-2020) 114

Hermelinda Maria Lima Lira
Francilene Cunha de Moraes

ATUAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA EM LUZILÂNDIA NO PERÍODO DE 2016 A 2020..... 115

Fernando Silva Santos
Francisco Rafael Lima Farias

CAMINHOS DA FÉ: A FUNDAÇÃO E A PRÁTICA RELIGIOSA ADVENTISTA EM LUZILÂNDIA (1974 - 1998)116

Carlos Chagas Caldas Souza
Francisco Rafael Lima Farias

CULTURA POPULAR E LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DO LIVRO DE ALFREDO BOULOS JÚNIOR..... 117

Maria do Socorro Lopes Monteiro
Francisco Jozivan Guedes de Lima

ENSINO DE HISTÓRIA: A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA ADOTADOS NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI (2020-2022) 118

Francisca Carmem Sousa Oliveira
Francilene Cunha de Moraes

FILHOS DE CLIO: O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM LUZILÂNDIA (PI) (2010-2015)119

Leilânice Vieira Barbosa
Francilene Cunha de Moraes

FILMES NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA FERRAMENTA NA PRÁTICA DOCENTE (2020-2022).....120

Cassia Carlyne Silva

Francisco Rafael Lima Farias

GIRANDO SOBRE SI MESMOS: MEMÓRIAS DOS EGRESSOS DO CURSO DE HISTÓRIA PARFOR UFPI DE TERESINA (PI) (2013 – 2017)121

Francisco Regino da Cruz Sousa

Francilene Cunha de Moraes

LUGAR DA MULHER É ONDE QUISER: A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA EM LUZILÂNDIA – PI (2004-2020) 122

Enovane Costa Pinto

Francisco Rafael Lima Farias

LUZIA CORTADA: EXPRESSÃO DA RELIGIOSIDADE POPULAR EM LUZILÂNDIA (1929-2020)..... 123

Adriano Resende Sousa

Francisco Rafael Lima Farias

O BAIRRO ERGUE A FÉ E A FÉ ERGUE O BAIRRO: A CAPELA DE NOSSA SENHORA APARECIDA E SUA RELAÇÃO COM O BAIRRO NOVO ORIENTE, EM LUZILÂNDIA-PI (2000-2023) 124

Francisco das Chagas Sales

Francilene Cunha de Moraes

O CINEMA NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DO FILME O MENINO DO PIJAMA LISTRADO 125

Maria Pastora Sousa Santos

Francisco Jozivan Guedes de Lima

O ENSINO DA HISTÓRIA MODERNA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA..... 126

Marcia Silva Carvalho

Francisco Jozivan Guedes de Lima

O ENSINO DE HISTÓRIA E SUAS METODOLOGIAS: A PRÁTICA DOCENTE E UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE RECURSOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM LUZILÂNDIA (PI) ENTRE 2020-2022127

Jeirlane Ribeiro Sales

Francilene Cunha de Moraes

O RESGATE HISTÓRICO DOS PROJETOS SOCIAIS DE LUZILÂNDIA-PI E SEUS IMPACTOS SOCIOCULTURAIS ENTRE 2021 À 10 DE MARÇO DE 2023..... 128

Yasmmin Laiuã Oliveira Melo

Francisco Jozivan Guedes de Lima

O TRABALHO DOMÉSTICO NA CIDADE DE LUZILÂNDIA- PI (2013 – 2023) 129

Francisca Jaina Costa Silva

Francilene Cunha de Moraes

OS RITUAIS FUNERÁRIOS EM RAMSÉS II E SUA RELAÇÃO COM O CONCEITO DE IMORTALIDADE130

Vanessa Maria Siqueira de Brito

Francisco Jozivan Guedes de Lima

PRÁTICAS CULTURAIS PORTUGUESAS EM LUZILÂNDIA.....131

Lucas Nunes da Silva

Francisco Jozivan Guedes de Lima

UM JOGO PARA VIDA: A CAPOEIRA COMO FORMADORA DE IDENTIDADES NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI (1999-2009) 132

Antônio Alves Bezerra Filho

Francisco Rafael Lima Farias

“CALADA A BOCA RESTA O PEITO”: CANÇÕES DE PROTESTO DO PERÍODO DA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA (1964-1985) 133

Keila Maria Silva

Francilene Cunha de Moraes

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA.....134

A ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE LUZILÂNDIA-PI..... 135

*Maria da Conceição Silva Sousa
Maria Oneide Lino da Silva*

A CAPOEIRA COMO ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 136

*Eliete da Silva Brito
Joana Darc Socorro Alexandrino de Araújo*

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....137

*Rita Cristiana Brito Sousa
Maria Oneide Lino da Silva*

A CONTRIBUIÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 138

*Thamires Andrade Almeida
Márcia Reijane Gomes de Moura*

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 139

*Renata Albuquerque Sales
Márcia Reijane Gomes de Moura*

A GESTÃO DEMOCRÁTICA: UM OLHAR SOBRE UMA ESCOLA PÚBLICA EM JOCA MARQUES-PI..... 140

*Maria Andréia da Silva Sousa
Maria Oneide Lino da Silva*

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE SOUSA..... 141

*Denise de Oliveira Silva
Márcia Reijane Gomes de Moura*

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE SITUADA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI 142

Maurineide Maura Sousa
Maurício Pereira Barros

A LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA CONCEPÇÃO E PRÁTICAS DOS PROFESSORES... 143

Fabiana Gomes Lopes
Maria Oneide Lino da Silva

A LUDICIDADE E SUAS POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DOCENTE EM UMA ESCOLA LOCALIZADA NA CIDADE DE LUZILÂNDIA - PI 144

Maria de Fátima Sales
Maurício Pereira Barros

A PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DESENVOLVIDO EM UMA ESCOLA DE ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI 145

Antonia Marcia Ramos de Sales
Maurício Pereira Barros

A RELEVÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS: REFLEXOS DESSA REALIDADE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL SITUADA NA CIDADE DE LUZILÂNDIA-PI.. 146

Francisca Rejane Lima Sousa
Maurício Pereira Barros

AÇÃO EDUCATIVA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E OS BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....147

Gilvandete Otaviano da Silva
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS COM AUTISMO EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LUZILÂNDIA-PI 148

Gercina Dalva Pereira de Oliveira
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA ZONA RURAL, DE LUZILÂNDIA-PI..... 149

*Andréa Layssa Pereira Lara
Maria Oneide Lino da Silva*

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MADEIRO -PIAUI..... 150

*Jonea dos Santos Araujo Carvalho
Maurício Pereira Barros*

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM ESTUDO DA PRÁTICA DOCENTE EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE LUZILÂNDIA - PIAUÍ..... 151

*Antonia Maria Oliveira Santos
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo*

ARTE NA EDUCAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 152

*Amanda Mikaelle dos Passos Santo
Maurício Pereira Barros*

AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NA PRÁTICA DE ENSINO APRENDIZAGEM DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CRECHE DE LUZILÂNDIA-PI 153

*Maria do Carmo Felix Vieira
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo*

AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 154

*Lauriane Monteiro Pereira Nunes
Márcia Reijane Gomes de Moura*

AS DIFICULDADES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO SOB O IMPACTO DA COVID-19: UM ESTUDO EM ESCOLAS DA ZONA RURAL DA CIDADE DE LUZILANDIA-PI 155

*Maria da Conceição Costa Pereira
Márcia Reijane Gomes de Moura*

AS PRÁTICAS E SABERES DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES NO ASSENTAMENTO PALMARES, NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI..... 156

Karlas Eugenia Coelho Silva Rego

Maria Oneide Lino da Silva

AS PRÁTICAS LUDICAS DOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA - PI157

Erika Sales Pires

Maria Oneide Lino da Silva

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES QUE ATUAM EM CLASSES MULTISSERIADAS: UM OLHAR SOBRE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE LUZILÂNDIA-PI..... 158

Francisca Silva Ferreira

Maria Oneide Lino da Silva

COMO OCORRE O PROCESSO DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CONTEXTO EDUCACIONAL ? : UMA ANÁLISE DESSA RELAÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL SITUADA NA CIDADE DE LUZILÂNDIA-PI 159

Maria Antônia da Silva Sousa

Maurício Pereira Barros

CONQUISTASEIMPASSESPARAALFABETIZAÇÃODECRIANÇASAUTISTAS NOSANOSINICIAISDOENSINOFUNDAMENTALDEUMAESCOLADAREDE MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA-PI.....160

Leilania da Silva Lira

Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UMA FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....161

Wallyne dos Santos Ramos

Márcia Reijane Gomes de Moura

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES 162

Elvira Gomes Brandão

Maria Oneide Lino da Silva

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO CIDADÃ DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE LUZILÂNDIA – PIAUÍ..... 163

Marcilene Saraiva da Costa
Márcia Reijane Gomes de Moura

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM AUTISMO..... 164

Wylane de Sousa Silva
Maria Oneide Lino da Silva

FILHOS E ESTUDANTES: A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE MADEIRO-PI..... 165

Daiana Silva Rocha
Maurício Pereira Barros

INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE PAULINO NEVES – MA 166

Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL... 167

Delma Silva Costa
Márcia Reijane Gomes de Moura

JOGOS E BRINCADEIRAS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PRÁTICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA – PIAUÍ..... 168

Nataline Ramos Sales
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

JOGOS E BRINCADEIRAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO EDUCATIVO DE CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE LUZILÂNDIA-PI..... 169

Lúcia Maria Ferreira
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

**JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES..... 170**

Alexandra Pinto

Maurício Pereira Barros

**O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ALGUNS RELATOS
DOCENTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL SITUADA NA CIDADE DE
LUZILÂNDIA - PI 171**

Susana Sousa de Lima

Maurício Pereira Barros

**PERCEÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA
NA ESCOLA E A DIFICULDADE PARA O ACOMPANHAMENTO DA
VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE
LUZILÂNDIA-PI.....172**

Fabiana Costa Silva

Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

**PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM UM
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL- CMEI.....173**

Jakciane Sales da Silva

Márcia Reijane Gomes de Moura

**USO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUTOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.....174**

Leidilene Conceição de Oliveira

Márcia Reijane Gomes de Moura

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - EDUCAÇÃO FÍSICA..175

**ATLETAS DE ELITE NO ATLETISMO: POTENCIAL GENÉTICO É UM
FATOR DETERMINANTE?..... 176**

Carolina Xavier dos Santos

Helienia Damasceno

Marcela Ferreira Damasceno

Neuseane Ribeiro Elizeu

Alessandra de Maria da Silva

DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA VISÃO DE UMA DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES..... 177

Ana Paula Rebelo Assunção
Ana Julia Vaz Ferreira
Francisca Kessiane Carvalho Cunha
Maria do Socorro Sousa Moreira
Nayana Araújo Rebêlo Costa
Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Júnior

ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DO RACISMO PELO DISCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-UFPI-PARFOR.....178

Carlos Genivan Oliveira
Daniela Costa Lima
Evando Jardel Pereira Moreira
Francisco Rocha
Maria Elaine Rodrigues Araújo
João Paulo Jacob Sabino

INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NAS ATIVIDADES RECREATIVAS, NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI 179

Francisca Cleane Alves Vieira
Ernildo élesson Pereira Santos
Maria José Alves Pereira
Emerson Nascimento Ribeiro
Maria Valdenice da Silva dos Santos
David Marcos Emérito de Araújo

INJÚRIA RACIAL E O DESENVOLVIMENTO MOTOR: PERCEPÇÃO DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES.....180

Agnus Raony de Assis Silva
Ana Kelley Lima Lopes
Emanoel Oliveira de Araújo Silva
Francisco Bernardo Sousa Santos
Maria Iracema Mendes Viana de Oliveira
Mara Jordana Magalhães Costa

NADA (DE) NEGRO: DESMITIFICANDO A INFLUÊNCIA ÉTNICO-RACIAL NO DESEMPENHO DA NATAÇÃO 181

*Antonio Silva Borges
Maria Lucimar Andrade da Silva
Maria Janete do Nascimento Dias
Marister Oliveira da Silva
Antonio Carlos Oliveira da Silva
Elenice de Paula Rebelo
João Antônio Leal de Miranda*

O RACISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: E O COMBATE COM AÇÕES PEDAGÓGICAS 183

*Fernando Araujo Barbosa
Alcione Carvalho Silva
Rosângela de Sousa Santos
Luara de Sousa Rebelo
Wilson do Nascimento Silva
Miranne Cardoso da Silva*

RACISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR..... 184

*Maria Selma Gomes Lima
Laisa Rafaela de Castro Alves
Aline Pereira da Silva
Elidiana Lima Vaz
Willamy Sales Chaves
Jose Carlos Pereira Soares*

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - GEOGRAFIA..... 185

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS EM ESTUDO ÉTNICO-RACIAIS; BUSCANDO O SENTINDO DO LUGAR VIVIDO NA COMUNIDADE, ATRAVÉS DE REPRESENTAÇÃO DE PAISAGENS EM MIGUEL ALVES-PI 186

*Marcelo Moreira Barros Sousa
Dais Iara Silva
Antonia da Silva Ramos
Francisca Maria Sabino de Almeida
Antonia Alves Pereira
Antonia Alves Pereira
Aline Rabelo do Vale
Carlos Sait Pereira de Andrade*

CARTOGRAFIA CULTURAL E IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL EM UMA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA.....187

Leandro Santos Furtado
Raimundo de Melo Moraes
Francílio Pereira Lopes
Maria da Conceição Cruz de Barros
Maria Raimunda Pereira da Silva
Raimundo Nonato Furtado da Silva
Francisco das Chagas Gomes

GEOHISTÓRIA, CULTURA E SUSTENTABILIDADE: CRIAÇÃO DE UTENSÍLIOS DERIVADOS DA GEODIVERSIDADE NA COMUNIDADE OLHO D'ÁGUA DOS AZEVEDOS 188

Francisco Luan Silva Rezende
Helena da Silva Sousa
Larisse Bacelar dos Santos
Leila Cristina Pereira da Silva
Francisco Régis Pereira de Melo
Luciana Teles Fernandes
Francisco Nunes da Silva Neto
Rafael Jose Marques

MAPEAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DE ORIGEM AFRODESCENDENTES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES – PIAUÍ..... 189

Juliana Brito da Cruz
Marcos Venicio Martins Chaves
Maria Eliete de Matos Nascimento
Evanielly Rodrigues Teixeira
Danielly Rodrigues Teixeira
Poliana Vaz Dias
Jardel Alves da Silva
Izael Ferreira de Sousa
Francisco José Mendes da Silva
Ada Raquel Teixeira Mourão

O USO DE APLICATIVOS NAS AULAS DE CAMPO DE GEOGRAFIA: APLICAÇÕES PARA ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS.....190

Gilson Nunes de Sousa
Leidiane da Silva Souza
Maria de Jesus Araújo de Melo
Rozangela Martins Brito
Anna Kelly Moreira da Silva

SUPERAR O RACISMO NA EDUCAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA E PLURAL: DIFERENTES OLHARES SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS ESCOLAS BÁSICAS DA CIDADE DE MIGUEL ALVES (PI).....191

Antonio Marcos dos Santos Silva

Antonia Nery da Silva

Francisco Rabelo da Silva

Geisiane de Oliveira Nunes

Gilvania da Silva Carrias

Maria Francisca de Sousa Silva

Izildete de Sousa Torres

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - HISTÓRIA.....192

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA ESCOLA: REFLEXÕES E APRENDIZADOS..... 193

Silvia Regina dos Santos Silva

Rosilene Monteiro Sousa

Raimundo Nonato Gonçalves Nunes

Valesca Susi Fontinele de Brito

Ariany Maria Farias de Souza

HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS: REPRESENTAÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES, PIAUÍ..... 194

José Ricardo Borges Macêdo

Francisco Waldílio da Silva Sousa

INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NA ESTRUTURAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA..... 195

Edinalva do Rego Silva

Ariane Ramos da Silva

Cleane Santiago Ferreira

Cristiane de Souza Santos

Domingas Santiago Ferreira

Conceição de Maria Fortes Torres

Patrícia Sadaíke

MATRIZES AFRICANAS E INDÍGENAS: RACISMO ESTRUTURAL E IDENTIDADES BRASILEIRA.....196

Kely Maria da Silva Morena
Leonardo Barros Borges
Luana Gomes de Melo
Luís da Silva Lima
Maria da Paixão Meneses Pontes
Victor Marcelo Pires Gonçalves da Silva

O TAMBOR DE CRIOLA COMO PATRIMONIO HISTORICO E CULTURAL DE MIGUEL ALVES-PI..... 197

Francielma de Souza Ferreira
Francisco Fábio de Sousa Azevedo
Francisco das Chagas Fernandes Barros
Francisco das Chagas Vieira Lopes
Elieuda Alves de Macêdo
Elidia da Silva Sousa
Elenice de Sousa Abreu
Mairton Celestino da Silva

POR UMA HISTÓRIA ANTIGA AFROCENTRADA 198

Antonia Oliveira Santos
Antonio Bertoso de Carvalho
Alessandra Carvalho Lima
Amanda Gabriele dos Santos Tavares
Adriana da Rocha Oliveira
José Petrúcio de Farias Júnior

POVOS INDÍGENAS: REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS, PROFESSORES E PESSOAS DA COMUNIDADE DA CIDADE DE MIGUEL ALVES/PI199

Helena Tavares dos Santos
Francisco Waldílio da Silva Sousa

POVOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL: CONCEPÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES200

Hérculo de Araújo Carvalho
Francisco Waldílio da Silva Sousa

RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR E A VALORIZAÇÃO DE ELEMENTOS DA CULTURA, MODA, ARTE E RELIGIÃO AFRO - BRASILEIRA COMO FORMA DE BLINDAGEM CONTRA O BULLYING.....201

Maria de Lourdes Alves Araújo
Maria Selma da Silva
Maria do Socorro Moraes da Silva
Maria Van Maria da Silva Nunes
Nanildes Xavier da Silva
Maria do Socorro de Resende Borges

REPRESENTAÇÕES DE DISCENTES ACERCA DOS POVOS INDÍGENAS202

Julyelle Valentim Martins
Francisco Waldílio da Silva Sousa

REPRESENTAÇÕES DE DOCENTES, DOCENTES E DE PESSOAS DA COMUNIDADE ESCOLAR ACERCA DOS INDÍGENAS..... 203

Jailson Coutinho da Silva
Francisco Waldílio da Silva Sousa

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - LETRAS PORTUGUÊS204

A DIVERSIDADE CULTURAL E SEUS REFLEXOS NA AMPLIAÇÃO DO LÉXICO EM LÍNGUA PORTUGUESA..... 205

Agostinho Pereira dos Santos
érica Caroline Soares Costa
Ana Patrícia Moreira de Castro
Antonia Maria dos Santos Sousa
Francisca Rodrigues Rocha
Eulénice Mineiro Silva

A FORÇA DAS PALAVRAS: A LÍNGUA COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA..... 206

Maria da Conceição dos Anjos Mendes
Maria Jose de Assis Pereira
Maria Helena da Silva Costa
Sonia Maria Alves da Cunha
Patrícia Rodrigues Tomaz

A GRAMÁTICA NO LIVRO DIDÁTICO: CIDADANIA E DIVERSIDADE DIDÁTICA, NUMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA.....207

José Eldo Pereira Pessoa
Marinete Soares da Silva
Núbia Marques da Silva
Iara Rebelo Carvalho
Maria Aparecida Fernandes da Silva
Maria do Socorro de Andrade Ferreira

A LITERATURA PIAUIENSE EM SALA DE AULA: PERSPECTIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 208

Alberto Carlos de Carvalho
Altevir Alencar de Carvalho
Giselle Tavares de Sousa
Iana Rebelo Lago Santos
Cleanne Nayara Galiza Colaço

A TRAJETÓRIA DE DOMINGOS FONSECA - UM POETA REPENTISTA MIGUEL-ALVENSE..... 209

Maria do Socorro de Sousa Cruz
Silvane Marques Matos
Lucas de Souza Carlos e Silva
Poliane Borges da Silva
Marli Maria Veloso

A VIDA DE DOMINGOS MARTINS DA FONSECA E SUAS POESIAS: USOS POÉTICOS EM SALA DE AULA.....210

Maria Eunice de Melo Sousa
Luma Lívia Silva Nery
Leidiane da Silva Cruz
Marcia dos Santos Sousa
Samuel Carvalho Lima
Claudia Letícia Gonçalves Moraes

DA PÁGINA DO LIVRO ÀS SALAS DE EXPOSIÇÃO: ESTUDO SOBRE AS MUDANÇAS DE SUPORTE DO TEXTO POÉTICO211

Euzilane Rodrigues de Carvalho
Doriane Medeiros Cardoso
Carlos André Pinheiro

DESAFIOS NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TEA: UMA REALIDADE PRESENTE NO ENSINO DE MIGUEL ALVES..... 212

*Anna Kamylla Rocha Santos
Dalila Imara da Silva
Elane dos Santos Gomes
Francisca da Silva Oliveira
José Cláudio Vieira Pontes
Antonio Jose dos Santos Sousa*

EDUCAÇÃO: UM OLHAR FILOSÓFICO SOBRE A ESCOLA. UM ESTUDO DE CASO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES 213

*Maria José Damasceno Bastos
Marilene Alves de Sousa
Maria Fernanda Soares Costa
Patrícia Mendes dos Reis
Rita de Cassia Sousa Santos
Maria de Lourdes Rufino Leal*

GRAMÁTICA EM SALA DE AULA: ANÁLISE DE TEMÁTICAS SOBRE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES NOS ELEMENTOS NÃO-VERBAIS EM MANUAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA NUMA PERSPECTIVA REFLEXIVA..... 214

*Ana Rosa Neta
Francisca Lopes dos Reis Resende
Francisca Simplicio de Sousa
Hivaldo Rabelo de Matos
Joelma dos Santos Benicio
Layana Kelly Pereira de Holanda*

O ENSINO DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: CAMINHOS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS..... 215

*Maria Luara Silva Rezende
Maria Teolina da Cruz Alves
Maria Zulmira Nunes
Wagner da Luz Silva
Deislandia de Sousa Silva*

O PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II E O ENSINO DE GÊNEROS EM MIGUEL ALVES-PI: RELAÇÕES INTRÍNSECAS?..... 216

*Ana Paula dos Santos Araujo
Antonio Araújo da Silva
Antônio José de Sousa Teixeira
Katiúscia Macedo Cardoso Brandão*

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - LIBRAS..... 217

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM MIGUEL ALVES-PI..... 218

Ravenna Mikaele Melo Santos e Silva
Simone de Oliveira Rocha
Maria Geane Vieira Silva
Antonia Gerlane Vieira Silva
Claudiane Lopes do Nascimento Pereira
Marilene da Silva Gomes
Francisca Lidiane de Sousa Lima

A LINGUÍSTICA ENQUANTO UM CAMPO PROFÍCUO DE DISCUSSÃO ACERCA DAS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS 219

Sílvia Araújo Silva Cardoso
Maria Aldenir da Silva
Antonio Lopes dos Santos Filho
Emilene Andrade Borges
Davi Marques de Andrade
Clevisvaldo Pinheiro Lima

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE MIGUEL ALVES..... 220

Cleane Pereira Cardoso
Francimar da Silva Lopes
Juliana dos Anjos Neta
Maria da Anunciação do Nascimento Silva
Maria Nicilene Barbosa Santos
Theylla Mayra do Nascimento Silva
Romildo de Castro Araújo

LÍNGUA DE SINAIS: CONHECER PARA COMPREENDER..... 221

Érica Vanessa Peres da Silva
Daiana Lima Nunes Gomes
Graciele Cardoso dos Santos
Antoniél Costa Silva
Adila Silva Araújo Marques

LUTANDO POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E JUSTA: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NAS/DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DENTRO DA ESCOLA..... 222

*Francisca Duarte Oliveira
Maria Arcângela de Melo Gomes
Simão da Silva Costa
Iago Ferraz Nunes*

O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS ATRAVÉS DE CHARGES QUE EVIDENCIAM O RACISMO 223

*Ana Célia da Costa Resende
Gardenia Lima da Silva
Antônio Ricardo
Lidia da Costa Paiva
Jose Claudio Ferreira de Carvalho
Samara Ferreira da Silva
Anesio Marreiros Queiroz*

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE O TEMA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE SURDOS.....224

*Cassiane Pereira Barbosa
Cleonice Soriano Sales
Dayana Araújo Rebelo Costa
Enilton Santos de Sousa
Enita Torres Santos
Lucilene dos Santos Silva
Leila Rachel Barbosa Alexandre*

COMUNICAÇÃO ORAL - MIGUEL ALVES - PEDAGOGIA..... 225

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI..... 226

*João Alves da Silva
Francisco das Chagas Costa Sousa
Rosane Vieira da Silva
Girleene dos Santos Silva
Clóvis de Brito Guimarães
Edivan Gomes da Costa
Janaina Tamara Rabelo da Rocha*

COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES SOBRE O RACISMO USANDO O PEDLET COMO FERRAMENTA DIGITAL 227

Juliana Rodrigues Costa
Vera Lucia da Silva Ribeiro Barros
Miciane Nunes Moisés
Maria Clane de Meneses
Marcia Maria Fagundes do Nascimento
Maria da Conceição Silva
Maria Edilene Vilarinho

ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA ZONA URBANA DE MIGUEL ALVES/PI228

Ana Célia Pereira de Sousa
Helane de Araújo Cunha
Hilda Regina da Silva Magalhães
Josias Sampaio de Araújo
Maria Antonia Sales Chaves
Maria Rita Moreira da Silva
Geraldo do Nascimento Carvalho

O PRINCÍPIO DA DIFERENÇA NA CONPEÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORES/AS NO ESPAÇO ESCOLAR EM MIGUEL ALVES/PI..... 229

Alane Sales Oliveira
Aline Pereira Santos
Luardo Silva Araújo
Maria de Jesus Ferreira Melo
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DA LEI 10.639/2003 NA U.E. MARIANO MENDES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI 230

Fernanda Matos de Sousa
Francisca de Oliveira Lima
Jorgiana Marques de Araújo
Lucirene da Silva Sousa
Thamires Silva Sena
Maria dos Remedios Coelho Ferreira Aguiar

REPRESENTATIVIDADE DOCENTE NEGRA NA FUNDAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR MARIANO MENDES, PRIMEIRA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI..... 231

Elizabeth Nascimento Ferreira
Luciana Jessica Costa Ribeiro
Maria Alana Pereira da Silva
Maria Alane Pereira da Silva
Maria dos Milagres de Sousa Nery
Nathalia Santos Silva
Haede Gomes Silva

UMA REFLEXÃO SOBRE PRECONCEITO RACIAL NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BENEDITO - MIGUEL ALVES 232

Eluza da Silva
Rafael Teixeira de Paiva
Valdenia Barros Silva
Maria Luzimar Cruz Alves
Katiane Gomes Rodrigues
Maria da Conceição da Silva
Maria Leula Carla de Sousa

COMUNICAÇÃO ORAL - PEDRO II - LETRAS PORTUGUÊS 233

A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO ROMANCE PALHA DE ARROZ, DE FONTES IBIAPINA.....234

Maria Francisca de Melo
Livia Maria Sousa Barros
Antônia Isaiás da Silva
Wilma Avelino de Carvalho

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTRUTURALISMO PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NA ALFABETIZAÇÃO.....235

Andreia Memoria de Brito
Ana Paula Martins da Silva
Renata Alves de Sousa
Leila Patricia Alves Dantas

ÉTICA E FILOSOFIA NO COTIDIANO ESCOLAR: FOMENTANDO POSTURAS CRÍTICAS..... 236

Rosangela Bezerra Cruz Soriano
Lucelena Pereira Chaves
Mauricio Fernandes Dasilva

**HÁBITOS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL MAIOR DE UMA ESCOLA
DE CAPITÃO DE CAMPOS 237**

*Lia Raquel Lisandro Barbosa
Antonia Dalvani de Sousa
Beatriz Gama Rodrigues*

**LEITURA, FOTOMONTAGEM E COLAGEM POÉTICA NA CONSTRUÇÃO
DE SABERES INTERDISCIPLINARES238**

*Elane Mendonca da Silva
Maria Hilda Lopes dos Santos
Carolina de Aquino Gomes*

**O FENÔMENO GRAMATICAL E A TEMÁTICA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-
RACIAIS: UMA INVESTIGAÇÃO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA
PORTUGUESA..... 239**

*Vanessa Alves de Sales
Veridiana Alves de Sales
Darkyana Francisca Ibiapina*

COMUNICAÇÃO ORAL - PEDRO II - PEDAGOGIA240

A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DIVERSIDADE CULTURAL 241

*Mireli de Araujo Lima
Kaylhitta Lima da Silva
Francisca Simone Alves Ferreira
Dayana Medeiros Rodrigues
Julia da Silva Ferreira Santos
Ana Lucia Bezerra da Cruz
José Renato de Araújo Sousa*

A TEMÁTICA RACIAL NA ESCOLA: COMO VEM SENDO ABORDADA?...242

*Diana Dulce Rodrigues Brito
Genilda Maria do Nascimento Rodrigues
Maria Eduarda do Nascimento Santos
Maria Tatiane da Silva Alexandria
Antonia Regina dos Santos Abreu Alves*

A TRAJETÓRIA ESCOLAR DE PESSOAS NEGRAS NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS, ESTADO DO PIAUÍ: EVIDÊNCIAS DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA.....243

Raimunda Rosa da Silva Sousa
Francisco das Chagas de Sousa
Eliane da Costa Pereira
Maria da Conceição da Silva Sousa
Thayssa de Alcântara Martins
Luís Acleude de Moura Leal

MEMÓRIA E EDUCAÇÃO: PROCESSOS HISTÓRICOS DE CONSTITUIÇÃO DAS IDENTIDADES ÉTNICO-RACIAIS DE ALUNAS DA ESCOLA MUNICIPAL DA LAGOA DO SUCURUJU NO MUNICÍPIO DE PEDRO II - PI244

Edvaldo Pereira Chaves
Maria Jaqueline de Castro Alves
Francisca Verônica de Oliveira Pereira
Marilene Pereira Chaves
Maria do Socorro Pereira de Souza Andrade

O ESPAÇO ESCOLAR E AS BRINCADEIRAS AFRICANAS245

Gessyca Rayane Araújo da Silva
Leiliane do Nascimento Silva
Maria Eduarda da Silva Gomes
Sara Elis Mata Quixaba Barros
Elandia Peres Rego

O RACISMO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA EXTRAÇÃO DE OPALA EM PEDRO II, PI..... 246

Erlane da Silva Lopes
Nayrene Maria de Andrade Oliveira
Maria Elisane Santos Sousa Alves
Patrícia Ferreira do Nascimento
Maria da Conceição Alves Pereira
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS: RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR 247

Cleber Mateus dos Santos Sousa
Alessandra Ferreira de Sousa
Leticia Cardoso Lima
Isabel Maria de Oliveira
Maria do Socorro de Oliveira
Fernanda Antonia Barbosa da Mota

COMUNICAÇÃO ORAL - CASTELO DO PIAUÍ - LETRAS PORTUGUÊS 248

AS TEORIAS LINGUÍSTICAS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REFLEXÕES DA PRÁTICA DOCENTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ..... 249

*Maria da Gloria Pereira Bezerra
Givanildo Alves Coelho
Hellen Karine Soares Pereira
Edinalda Pereira Bezerra
Antonia Erilene do Nascimento
Antônia Cicera Batista da Silva
Maria Batista da Silva
Antonia Cheila Domingos
Raimunda Batista Valentim
Marcos Helam Alves da Silva*

CIDADANIA AMBIENTAL: ESTUDOS E PRÁTICAS NA MICRORREGIÃO DE CASTELO DO PIAUÍ 251

*Antonia Aline Paulino da Silva
Gilmar Alves Lima
Ivaneide Galdino da Silva
Josiane Sousa de Oliveira
Keiliane de Sousa Cavalcante
Maria Ferreira Sales
Marta Maria de Oliveira Evaristo
Raimundo Nonato Cardoso de Sousa
Vânia Maria Bezerra Costa
Maria de Jesus dos Santos*

DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE ANÁLISE LINGUÍSTICA EM UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DA TEORIA À PRÁTICA252

*Ana Caroline Soares de Araújo
Francisca Célia Gonçalves Rodrigues
Francisca Pereira Barros
Francisca Raelle Gonçalves da Silva
Luana Araújo Silva
Maria do Desterro Pereira
Maria Karine de Sousa Araújo
Naila Campelo da Silva
Teresa Sousa Lima
Francisco Renato Lima*

DIVERSIDADE NA ESCOLA: EXISTIR PENSAR E AGIR.....254

Amanda Renaira Soares Alves
Dalva Vieira da Conceição
Daniela da Rocha Mendes
Elenice Rodrigues da Silva
Francisca Maria da Silva Leite
Francisca Sousa Pereira
Francisco da Cruz Rodrigues da Silva
Francisco Tássio Almeida da Rocha
Gabriela Carvalho Lima
Maria de Jesus Araújo Silva
Mônica Cardoso Silva

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ROMANCE PALHA DE ARROZ, DE FONTES IBIAPINA.....255

Thallyson Jardel da Silva Arcanjo
Edileusa Germano da Silva
Juscélia Pereira de Oliveira
Laisa Alves Germano
Wana Kethelek Marcelino de Oliveira
Simone de Matos Evaristo Oliveira
Alex Sandra Miranda Soares
Bianca Desterro Alves Cardoso
Thiago Felício Barbosa Pereira

RESISTÊNCIA E REDENÇÃO: UMA ANÁLISE DO FILME “BACURAU” E DO CONTO “A HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA”256

Antonio Romildo Lacerda Vieira
Eunice Silva Soares
Karen Shauane Rodrigues de Sousa
Márcia Soares Pinheiro
Maria Fátima Paula dos Santos
Maria Andreia Rosa De Matos
Maria Do Desterro Reis Gomes
Maria De Fátima Alves Moureira
Maria Tereza Da Silva Galvão
Rosilene Vieira Soares
Teresinha Jaiane Soares Paz

COMUNICAÇÃO ORAL - CASTELO DO PIAUÍ - PEDAGOGIA 258

AS VOZES DO PRECONCEITO: UM RELATO DAS MULHERES NEGRAS DO QUILOMBO DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ.....259

Fernando José Araújo Cavalcante

Denilzia Pereira da Silva

Beatriz Pereira Lima

Andreza Rocha Almeida

John Kennedy Viana Rocha

BRANQUITUDE: IDEOLOGIA RACIAL NA ESCOLA..... 260

Dominga Gabriela Vieira Batista

Layane Lino da Silva

Maria Luciane Matos

Nilton Ferreira Bittencourt Junior

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE EDUCAÇÃO, DIVERSIDADES, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR..... 261

Lauania Leite de Sousa

Flávia Alves Resplandes

Jaciara Cristina Rodrigues da Silva

Suely Soares Pereira

Vagna Alves Sabino

Fernando Lopes e Silva Júnior

O ESTUDO DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRICANA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 262

Carmem Silvia Visgueira da Cunha

Francisca Nazaré Monteiro

Maria da Cruz Soares Souza Almeida

Teresinha de Jesus França

Vitória de Paiva Rodrigues

Clara de Assis Nascimento Fontenele

OS ENCANTOS E DESENCANTOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS..... 263

Antônia Noênia Quirino Fernandes

Tatiana Lima Rocha Vieira

Maria Lúcia Sousa Fontenele Oliveira

Francisca da Silva Sousa

Fabiula Moreira Soares

Maria do Desterro Soares Vieira

Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ESTUDO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO- BRASILEIRA E AFRICANA NO CURRÍCULO ESCOLAR: O PROTAGONISMO DE MULHERES NEGRAS NOS LIVROS DIDÁTICOS 264

Irislandia de Sousa Silva
Marcos dos Santos da Silva Miranda
Gleicemir Peres Soares
Oseias de Cássio Velozo Sousa
Francisca Marcelia Alves da Silva
Fátima Luana Matos Furtado
Tamires Barros Veloso

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, MULTICULTURALISMO CRÍTICO E FORMAÇÃO DOCENTE 266

Ana Cláudia de Paiva Quadro
Cícera Rodrigues de Melo
Maria José Soares de Araujo
Raila Matos Galdino
Magno Vila Castro Júnior

COMUNICAÇÃO ORAL - PIRIPIRI - LIBRAS.....267

A EFETIVAÇÃO DA LEI 10.639/03 E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PARA INCLUSÃO DE NEGROS SURDOS NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA PAULO FERRAZ NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS-PIAUI..... 268

Celiane da Silva Souza
Francisco das Chagas Sobrinho
Agliery Eleuterio Pereira
Wanderleia Costa Silva
Edigar Gonçalves de Farias Junior

A IMPORTÂNCIA DA LEI Nº 10.639/2003 E SUA APLICAÇÃO NAS AULAS DE LITERATURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR JUDITH ALVES SANTANA..... 269

João Batista de Oliveira Dias
Antônia Rafaela Martins Rêgo
Nayanna Maria Cavalcante Martins Lima
Rayron Lennon Costa Sousa

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O RACISMO E AS AÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL - PIRIPIRI.....270

Maria Daniela Nascimento Rocha
Ramona Tálissa Araujo Silva
Maria Aparecida Martins Monteiro Ferreira
Edna Maria Magalhães do Nascimento

AFROEDUCANDO: A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO – RACIAIS E SEUS DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS271

Jayla Daianne Almeida da Silva
Francisco Silvestre Alves Damascena
Thamala Michely G de Melo Sousa
Monique Frade Pereira
Francisca Lucilene da Silva
Eurides Lopes Gambêlo dos Santos

CULTURA E RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRA: QUAIS MEIOS DE INCLUSÃO O GLOSSÁRIO COM SINAIS EM LIBRAS TRAZ PARA O SURDO DA RELIGIÃO CANDOMBLÉ? 272

Juliana Soares Viana
Antonia Evanice Bandeira de Oliveira
Maria Aparecida Ferreira da Silva
Natália Regina Oliveira Lima da Silva
Rhuan Lucas Braz Silva

ESTRATÉGIAS MULTISSEMIÓTICAS EM CAPAS DE LIVROS DE LITERATURA INFANTIL: ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES DA CULTURA E IDENTIDADE NEGRA..... 273

Paulo Afonso Rodrigues de Sousa
Sergivania Mara Cerqueira Dos
Maria José Cerqueira Sousa
Rosemeire Coutinho de Morais
Allan de Andrade Linhares

IMPACTOS E CONSEQUÊNCIAS DA APROPRIAÇÃO CULTURAL NO ÂMBITO ESCOLAR..... 273

Inácia Marina Souza Silva
Francisca Liana Urquiza Oliveira
Leygis Karoline Sampaio Silva
Lindalva Gomes da Silva
Mônica Raquel de Castro Alves Santos
Joelson de Sousa Morais

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

A PRESENÇA DO NEGRO NA NATAÇÃO DE ALTO RENDIMENTO

Isabel dos Santos Silva Carvalho
Washington Silva das Chagas
Ismael Araújo Resende Sousa
Marcelo de Carvalho Filgueiras

Trabalhar as questões étnico-raciais, torna-se hoje algo essencial, tendo em vista que este público por muito tempo teve seus direitos negados, negações estas que influenciaram em sua exclusão, tanto frente ao âmbito social, educacional, econômico como frente ao esporte, principalmente quando analisado a origem da modalidade de natação sendo esta uma modalidade que era representada por brancos. No entanto, esta realidade passou a sofrer mudanças, tendo em vista que aos poucos os negros passaram a conquistar seus lugares frente as equipes de natação, chegando a resultados expressivos em competições de grande importância. Assim, este trabalho tem por objetivo geral analisar a pouca expressividade da presença de atletas negros na natação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases Google Acadêmico e Scielo. Foram usados na pesquisa os termos “Negro natação”, “Negro esporte”, “Racismo no esporte”. Foram selecionados 9 artigos que se encaixavam com a temática estudada, com os seguintes critérios: idioma português, e publicados nos últimos 10 anos. Os resultados apontam que a menor participação de negros no esporte específico não está associada a questões biológicas como genética, uma vez que atletas negros possuem grande potencial genético bem como composição corporal. Assim, questões políticas e sociais podem explicar esse fenômeno e que deve ser melhor estudadas, compreendidas e combatidas.

Palavras-chave: discriminação; inclusão; esporte.

CARTILHA PARA USO DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Maria Cruz da Silva
Luiz Felipe Rodrigues do Lago
Maria da Conceição Alves da Costa
Ronabio Machado da Silva Cunha
Valdeci Rosa de Carvalho
Venâncio Damasceno Gomes
Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula

Em algumas situações, há o uso recorrente de palavras e/ou expressões que possuem caráter discriminatório/ preconceituoso e nem sempre as pessoas percebem. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi apresentar uma cartilha educativa com palavras faladas no português brasileiro e que podem configurar injúrias raciais durante as aulas de Educação Física. A elaboração englobou as seguintes etapas: (1) pesquisa empírica para revisão de literatura desenvolvida nas bases de dados para verificar palavras/expressões usadas como injúria (2) redação, aplicação de um questionário e tabulação dos dados, para verificar quais termos/palavras eram consideradas racistas ou discriminatórias. Participaram 14 discentes do ensino médio, com faixa etária entre 15 e 19 anos, que consideraram ofensivas a expressão “cabelo ruim”; “a coisa tá preta”, “lavei a égua”, “morena”, “ter um pé na cozinha”, “tem caroço nesse angu”, “lavei a égua”. A expressão “feito nas coxas” não foi mencionada; (3) elaboração e diagramação em formato online e acessível, intitulada Comunicação Não-Violenta e relações étnico-raciais na aula de Educação Física, traz explicitados os componentes básicos que guiam a Comunicação Não-Violenta e uma lista de palavras e expressões racistas no português brasileiro que devem ser substituídas ou evitadas, além de uma breve abordagem sobre o código de ética dos Profissionais de Educação Física. Como resultados, acreditamos que a socialização do material entre a comunidade permitirá a conscientização de discursos e atitudes direcionados à não discriminação.

Palavras-chave: resolução de conflitos; material educacional; discriminação.

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Jarlene Alves Machado
João Batista Castro dos Santos
José Raimundo da Conceição
Francisca Islandia Cardoso da Silva
Gardenia Alves Rodrigues

O presente estudo objetivou analisar a contribuição da Educação Física no processo de inclusão étnico-racial na escola. Trata-se de uma revisão bibliográfica construída por meio de pesquisa em artigos científicos publicados entre 2017 e 2021, voltados para as questões étnico-raciais e a educação física escolar. Para o levantamento bibliográfico, utilizou-se as bases de dados: Google Acadêmico, Science Direct e Scielo. As palavras-chave para busca do corpus foram: escola, educação física, relação étnico-racial e metodologia. Foram excluídos os artigos em língua não portuguesa e cujo download do texto completo exigisse pagamento, totalizando 10 artigos. As aulas de educação física não devem considerar somente a vivência de conteúdos específicos dessa disciplina relacionados ao corpo e às práticas corporais, mas o trato desses elementos conectados com a história, a cultura, o folclore regional das diferentes etnias e raças, a fim de despertar nos alunos o interesse pela cultura do seu povo e de povos diferentes, pelos valores e pelas tradições. Nesta ação, lembra-se da inclusão de atividades lúdicas, brincadeiras, lutas, danças histórias populares e jogos das culturas indígena, africana e afro-brasileira. Ficou evidente neste trabalho a necessidade de mais estudos que apontem diferentes experiências desenvolvidas no Brasil e que abram espaço para a discussão de novas possibilidades de se pensar e trabalhar as questões étnico-raciais na Educação Física escolar, principalmente no que diz respeito à história e à cultura indígenas, pouco abordadas nos trabalhos encontrados.

Palavras-chave: escola; metodologia; inclusão.

INTERVENÇÃO SOBRE ALONGAMENTO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BATALHA-PI

Francisca de Lourdes Sobrinho
Gerson Luis da Silva Almeida
Laisa Resende Lopes
Lauriana Alves Ferreira
Samara Lima Ferreira
Tania Marcia Pereira Nunes
Ana Lúcia Ferreida da Silva

O presente projeto teve por objetivo a elaboração de uma cartilha destinada a uma intervenção com alunos entre 11 a 12 anos, do ensino fundamental II, de uma escola Municipal da cidade de Batalha-PI, relacionando o ensino da Educação Física e a pratica do alongamento, e reflexões sobre questões étnico raciais, uma vez que a miscigenação é uma marca do brasileiro. O alongamento ajuda a manter uma boa mobilidade articular reduzindo danos musculares, com efeito relaxante, sendo indispensável esta pratica como atividade inicial de um treino, um direito de todos, não sendo objeto de diferenciação entre as pessoas, com ênfase no respeito à diversidade. A Educação Física escolar passa a ser uma das ferramentas para pôr fim à discriminação, sendo relevante no processo educacional, ligado à formação do indivíduo na sociedade. Foram feitos levantamentos bibliográficos, seleção de conteúdos, de ilustrações e adequações, diagramação, intervenção e divulgação, onde os alunos participaram com bastante atenção e entusiasmo. Este trabalho foi uma oportunidade dinâmica de ensino e aprendizagem que despertou interesse, pelos temas abordados, enfatizando a aceitação da diversidade étnico racial, uma característica marcante da sociedade brasileira, em que foi demonstrado que as pessoas possuem origens, histórias, idiomas, religiões, culturas, modos de agir e pensar diferentes que precisam ser respeitado.

Palavras-chave: diversidade; Educação Física; étnico - raciais.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E ASPECTOS ÉTNICO-RACIAIS

Almerinda Carvalho Sousa
Danilo da Silva Costa
João Lopes de Miranda Neto
Luís Carlos da Silva
Simone Carvalho Rodrigues
Dionis de Castro Dutra Machado

A construção da imagem corporal (IC) surge na infância e influencia o desenvolvimento social. A insatisfação com a IC pode ser resultado da influência midiática que prioriza modelos brancos em campanhas publicitárias, havendo certo preconceito na seleção de modelos negros/pardos. Assim, percebe-se a relevância da atuação dos profissionais de Educação Física no aconselhamento e elaboração de exercícios físicos (EF) que contribuam para obter satisfação com a IC e compreender as diferenças étnico-raciais. O estudo objetivou verificar o nível de satisfação de adolescentes com a IC e correlacionar a aspectos étnico-raciais. Foi desenvolvido com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, aplicando a escala de silhuetas para identificar a satisfação com a IC, e coleta de dados como peso, altura, IMC e informação sobre raça e apreço em realizar EF. Participaram da pesquisa 18 alunos, cuja média de idade era 13,66 ($\pm 0,47$) anos. Da amostra estudada, 39% estava insatisfeito por magreza, 28% insatisfeito por excesso de peso e 33% satisfeitos com a IC. Os adolescentes brancos estavam mais satisfeitos com a IC (75%) do que amarelos (50%) e negros/pardos (16,6%). Quanto ao IMC, 39% estavam abaixo do peso e 61% com peso normal. Em relação ao apreço em praticar EF, 61% referiu gostar, 6% informou não gostar e 33% gostavam ocasionalmente. A pesquisa identificou maior insatisfação com a IC em adolescentes negros/pardos. Este dado pode ser utilizado pelo professor de Educação Física para prover maior aceitação corporal e sensação de bem-estar por meio da prática de EF.

Palavras-chave: Educação Física; insatisfação com o corpo; racismo.

O ATLETISMO COMO MODALIDADE ESPORTIVA INCLUSIVA ÉTNICO-RACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE BATALHA - PIAUÍ

Maria do Socorro da Silva Ribeiro Andrade
Hélyda Maysa Rodrigues de Oliveira
Nádia Carvahó Gomes
Iris Maria da Silva
Maria Valdênia da Silva
Ana Paula Martins Mendes
Ruy Goncalves Santana

O atletismo é uma modalidade esportiva, a qual é formada principalmente por negros, haja vista a presença de estereótipos voltados para sua fisionomia assim como fatores socioeconômicos contribuíram para sua inserção nesta modalidade. Este estudo teve como proposta investigar o porquê da importância do Atletismo como prática esportiva inclusiva étnico racial no contexto escolar procurando os reais motivos. Na proposta metodológica foi feita uma pesquisa qualitativa exploratória, feita a pesquisa com 01 professor de Educação Física, substituto, tempo de atuação de 05 anos no ensino fundamental do sexto ao nono ano. Como instrumento de coleta foi aplicado um questionário semi estruturado com 03 perguntas abertas de caráter subjetivo, analisando a presença e participação de alunos negros nas aulas de Educação Física na modalidade Atletismo visando a inclusão. Os resultados mostraram que os educadores acham importante o Atletismo no contexto escolar no combate ao racismo e como prática esportiva inclusiva, pois sabem que o Atletismo além de trazer inúmeros benefícios tais como melhora nas qualidades físicas, a prática do Atletismo na escola está estreitamente ligada a inclusão dos negros no esporte, assim como proporciona trabalhar em sala de aula projetos voltados para o respeito das diferenças.

Palavras-chave: racismo; habilidades; sociedade.

RESGATE DE JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O PRISMA DE UMA EVIVÊNCIA EDUCATIVA NO QUILOMBO

Alessandro Castro Porto
Almir da Silva Sobrinho
André Luiz Ferreira da Silva
Evandecléia Gomes de Araujo
Larissa Sousa Cruz
Sandra Maria Lima da Silva
Josué Tadeu Lima de Barros Dias

As comunidades quilombolas são produtoras de cultura e história em contexto próprio e no meio social que as rodeiam. A influência das relações étnico-raciais não se resume apenas na cor da pele ou na culinária, mas abrange aspectos bem maiores e, um desses está justamente no contexto dos jogos, brinquedos e brincadeiras visando resgatar um traço forte de pluralidade, enquanto elemento de cultura. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma aula campo desenvolvida com o projeto virando o jogo: resgatando as brincadeiras tradicionais no Quilombo. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo realizado com 22 crianças com faixa etária entre 5 e 12 anos de uma comunidade remanescente de quilombo na cidade de Batalha-Piauí. A atividade ocorreu em dois momentos, o primeiro; consistiu numa roda de conversa sobre os aspectos históricos dos quilombos e sua relação com os jogos e brincadeiras tradicionais, o segundo momento; referiu-se a construção do projeto, visita campo e intervenção. A turma dividiu-se em 4 grupos sendo: 1-Pega o rabo/ Bilboquê; 2- Prende/Solta e Pula corda; 3-Dança das cadeiras/ Corrida do limão na colher; 4- Corrida de saco e Corrida de Cavalo de pau. Os dados foram coletados e estruturados a partir dos relatos de conteúdos dos diários de campo. Deste modo, a atividade desenvolvida mostrou-se uma experiência importante, possibilitando a práxis e reflexão dos assuntos abordados em sala, aproximando o fazer do profissional na Educação Física, não somente do ponto de vista recreativo, mas também no contexto histórico, social e cultural.

Palavras-chave: comunidade quilombolas; Educação Física; prática educativa.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
GEOGRAFIA**

COMUNIDADE QUILOMBOLA MANGA IÚS: UM RESGATE DOS ELEMENTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

Francilene Ferreira da Silva
Antônio Charles Silva de Brito
Ana Lucia da Conceição Lima
Francisca Gomes da Silva Carvalho
Tahisa Oliveira da Silva
Adriene Ferreira da Silva
Fátima Maria Lustosa Rodrigues

Desde a mudança da Lei de Diretrizes e Bases da Educação por meio da Lei nº 10.639/03, que trata da inclusão da história da África e cultura afro-brasileira e africana nos currículos da educação básica, os esforços governamentais para a implementação da referida lei têm sido insuficientes, para alcançar os resultados desejados e necessários. Então, a escola precisa promover atividade de extensão que dê visibilidade a história dessas comunidades com o intuito de desmistificar e ressignificar o conceito de quilombo que no passado esteve atrelado às ideias de fuga e bandido. Nesse sentido, o professor de Geografia deve promover discussões sobre essa temática a fim de mostrar os elementos históricos e culturais dessas comunidades proporcionando um resgate cultural e valorização dos costumes quilombolas. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os elementos históricos e culturais da comunidade quilombola Manga Iús no município de Batalha - Piauí. O estudo caracterizou-se como uma pesquisa de caráter qualitativa com levantamento bibliográfico e uma pesquisa de campo com a realização de entrevistas com os moradores da comunidade. Os resultados demonstram que os moradores ainda preservam muito da cultura quilombola no seu cotidiano, existem alguns que já incorporaram aspectos da cultura da sociedade contemporânea, mas não deixaram de preservar alguns aspectos da sua cultura de origens. O estudo contribuiu para conhecer a trajetória histórica da comunidade quilombola com o intuito de preservar as suas raízes e costumes.

Palavras-chave: comunidade quilombola; história; ensino.

COMUNIDADES TRADICIONAIS E O ENSINO DE GEOGRAFIA: IMPLICAÇÕES DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA PARA A APREENSÃO DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS

Karina Maria Santana
Maria Nayane Karine de Carvalho Amorim
Helson Felipe Gonçalves Cunha

Este trabalho busca propor alternativas metodológicas para o ensino de geografia. Como forma de atender os objetivos foi realizado um trabalho de campo na comunidade Estreito, que possui uma população remanescente de quilombolas. Por meio de entrevistas e observações, foi feito um levantamento das características naturais e sociais do referido lugar. A observação empírica possibilitou a compreensão de uma paisagem que está intimamente atrelada aos costumes praticados na comunidade, como a produção do pó de carnaúba e a agricultura de subsistência. Através das narrativas dos entrevistados, pode-se concluir que o território da comunidade possui significado afetivo que remetem as vivências e experiências ancestrais, tornando-se assim um lugar geográfico. Pretende-se, por meio da realização de oficinas em uma escola pública no município de Batalha - PI, despertar a ação reflexiva sobre os resultados obtidos nesta pesquisa como também a importância das questões étnico-raciais com estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Assim, temos que o ensino de Geografia pode contribuir para a compreensão das relações étnico-culturais através de conceitos como espaço, paisagem, lugar, e território, o que possibilita a construção de uma cultura de respeito e reconhecimento de comunidades quilombolas até então pouco conhecidas pelos alunos no município de Batalha-Piauí.

Palavras-chave: comunidades tradicionais; conceitos geográficos; educação geográfica.

ESTUDOS GEOLÓGICOS E SUSTENTABILIDADE: IMPORTÂNCIA DA GEOLOGIA AMBIENTAL E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

Antonia Raissa de Assunção Almeida
Antônio. José. Alves. De. Araujo
Nilson Ribeiro
Obedio Nunes Barbosa
Ricardo Moura Lima
Lucas Almeida Monte

A Geologia é a ciência responsável pelo estudo da Terra a partir de seus atributos físicos, contribuindo para análise da dinâmica terrestre e seus fenômenos. Destarte, por meio dessa ciência faz-se uma correlação entre elementos físico-naturais e ação antrópica. Nesse sentido, tem-se a necessidade de análises dessa relação entre homem e eventos geológicos, proporcionando o surgimento da Geologia Ambiental. Assim, o presente estudo possui como objetivo demonstrar a importância da Geologia Ambiental e suas análises voltadas à relação sociedade-natureza. Para tanto, o trabalho em epígrafe foi realizado através de revisão bibliográfica de literatura relacionada à temática, bem como a partir da realização de uma exposição para alunos da educação básica de Batalha-PI sobre o tema exposto. Ao considerar o homem como agente modificador do espaço acometido por eventos geológicos como terremotos, por exemplo, faz-se necessário a abordagem da Geologia Ambiental, que estuda os impactos destes eventos na relação entre homem e ambiente, bem como o uso dos recursos por diversos grupos populacionais, como comunidades tradicionais remanescentes quilombolas, a título de exemplo. Além disso, através da exposição realizada ao alunado da educação básica de Batalha-PI, percebeu-se o interesse deste público pela temática, ao considerar que, enquanto sociedade, nos encontramos rodeados de elementos e eventos estudados pela Geologia Ambiental. Diante disso, verificou-se que esse ramo científico é utilizado para representar estudos relacionados à Geologia e o Meio Ambiente. Conclui-se que a Geologia Ambiental representa significativa importância no que tange à relação sociedade-natureza, sobretudo contribuindo na busca da sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Geologia Ambiental; eventos geológicos; sociedade-natureza.

LEITURA E ESCRITA DO GÊNERO TEXTUAL CORDEL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MANGA IÚS BATALHA-PIAUI

Laura Rodrigues da Silva
Maria das Dores dos Santos
Raimundo Nonato Firme da Silva
Mariana Rosa de Castro
Ana Cláudia Rocha Fonteneles
Cristiana Soares da Silva
Joselma Lustosa Alves Mahcado
Raquel Maria da Conceição Marques da Silva

O presente trabalho refere-se à leitura e escrita do gênero textual cordel em que são abordadas as questões étnico-raciais ainda conflitantes em nossa sociedade. Essa atividade justifica-se pela análise e reflexão acerca do preconceito étnico-racial existente e as possibilidades de atitudes de respeito como forma de convivência social saudável. Tem como objetivo geral analisar o gênero textual cordel a partir das questões étnico-raciais conflitantes na comunidade quilombola Manga Lús no município de Batalha-Piauí. Os objetivos específicos são: a) identificar o cordel como um gênero textual; b) produzir um cordel abordando as questões de preconceito étnico-racial e as atitudes de respeito. Como metodologia foram ministradas aulas com uma Sequência Didática Integrada entre as disciplinas de Geografia e Língua Portuguesa em uma escola na comunidade estudada. Concluiu-se que, tanto professores cursistas como os alunos analisaram, refletiram e compreenderam sobre o preconceito étnico-racial, das atitudes de respeito e reafirmação de suas identidades como cidadãos capazes de valorização do meio em que vivem. Além disso, os textos produzidos servirão como material didático interdisciplinar nas escolas do município de Batalha.

Palavras-chave: étnico; racial; respeito.

NEGRITUDE, GÊNERO E PROTAGONISMO: ESPAÇOS-TEMPO-LUGARES E OS IMPACTOS HISTÓRICOS DA REPRESENTATIVIDADE

Antonia Maria de Carvalho Costa
Gabriela Marques Amorim
Jailson da Silva Pereira
Luciane Cerqueira de Araújo
Luzia do Socorro Ferreira Santos
Maciel Paiva Oliveira
Ozana Ferreira de Oliveira
Grasiela Maria de Sousa Coelho

A compreensão sobre as relações étnico-raciais e de gênero é condição *sine qua non* para a superação da opressão. Assim, este trabalho teve como objetivo geral investigar as relações entre a representatividade negra feminina e o acesso à informação e ao conhecimento científico e, como objetivos específicos: a) identificar representatividades negras nos campos econômico, político e cultural; b) explicar a relação entre representatividade negra feminina e o acesso ao conhecimento científico. Efetivou-se esta atividade, por meio do acesso, pela comunidade quilombola do “Assentamento Olho D’Água dos Negros”, ao filme “Estrelas Além do Tempo”, oportunizado pelos/as autores deste projeto de extensão, para que estes/as, em roda de conversa, após a exibição do filme, identificassem representatividades femininas negras ao ouvirem as narrativas orais da comunidade, utilizando como instrumental de registro o questionário e o relatório. A Comunidade Quilombola Olho D’água dos Negros situa-se a 16 km da sede do município de Esperantina, ao Norte do Piauí, às margens da BR 222. Constatou-se que lá residem 160 famílias, que subsistem em função da agricultura familiar por meio da horticultura orgânica, produção de doces e licores, como também se dedicam à produção de artesanato. Há ainda neste assentamento um “Casarão”, onde funciona um projeto de reforço escolar para as crianças assentadas. Os resultados, apresentados em escolas da rede pública, expressos por maquete, slides e folders explicativos, apontaram que a

representatividade é fator de autoafirmação e de legitimidade para a expressão das mulheres negras, potencializando a existência igualitária na sociedade.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; gênero; representatividade.

O ENSINO DA CULTURA AFRICANA NAS AULAS DE GEOGRAFIA E A LEI 10.639/2003, EM BATALHA-PI

Francisca de Lourdes Lucas da Silva
Letícia Lopes Rodrigues Sousa
Jaqueline Barros Pereira
Aldaleia da Silva Farias
Ana Lúcia Ferreira Fernandes
Maria Janaina Araújo de Souza
Teliane da Silva Bento Sousa
Ioshua Costa Guedes

O ensino de Geografia encontra-se voltado para o estudo de diferentes contextos educacionais, sociais e culturais. Nesse sentido, compreende-se o quanto é importante abordar nas aulas de Geografia conteúdos voltados para questões étnico-raciais tendo como base a lei nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Nesse sentido, o professor de Geografia tem oportunidade de trabalhar o resgate dessa cultura que pode ocorrer mediante uma conexão entre escola, família e comunidade. Diante disso, é importante analisar o cumprimento da Lei nº 10.639/03 frente às instituições de ensino presentes na cidade de Batalha-PI e associar à prática voltada para o ensino de Geografia. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivos específicos: a) conhecer alternativas metodológicas em estudos étnico-raciais no ensino de Geografia em Batalha-PI; b) identificar como a Lei nº 10.639/03 está inserida nas aulas desse componente curricular. Desta forma, o estudo caracteriza-se como pesquisa de caráter qualitativo utilizando-se de referencial bibliográfico e observações de aulas. Os resultados apontam que a escola busca trabalhar as questões étnico-raciais apenas em momentos pontuais. Entretanto, percebe-se que esta é uma prática que precisa compor todo percurso educacional, pois uma educação multirracial ajuda a preparar os educandos para uma sociedade que convive com as diversidades.

Palavras-chave: cultura africana; Geografia; ensino.

USO DE APLICATIVOS NAS AULAS DE CAMPO DE GEOGRAFIA: APLICAÇÕES PARA ESTUDOS ÉTNICOS RACIAIS

Angélica da Cruz Costa Nunes Quaresma
Rita Maria Pereira Feitoza
Rogéria Marília Rodrigues e Silva
Valdinar de Carvalho Queiroz
Daniel César Meneses de Carvalho

A sociedade vem sofrendo inúmeras transformações e o uso das tecnologias tem sido cada vez mais inserido no desenvolvimento das aulas de Geografia, sendo utilizados pelo professor para várias demonstrações em sala de aula com o objetivo de facilitar a compreensão dos alunos. Uma dessas aplicações, o Google Earth, muito usado para esta finalidade, sendo de grande importância para um melhor entendimento dos alunos nos estudos de busca, localização e visualização de determinados fatores como continentes, países, Estados, regiões, lugares, dentre outros. Desta forma, deve-se compreender o aplicativo para que se possa utilizá-lo como um dos meios capazes de buscar o entendimento e conhecimento durante a realização da aula. Dessa maneira, objetivou-se expor a localização de comunidades remanescentes de quilombos existentes na região de Batalha- PI, destacando a sua área geográfica em que estão situadas de forma sistematizada por meio de imagens de satélites captadas pelo aplicativo Google Earth. A partir da escolha desse aplicativo, buscou-se dar ao professor de Geografia acesso à visualização de fotos e imagens tiradas a partir de satélites, contendo informações que possibilitem a elaboração de roteiros para a realização de aulas de campo de Geografia, explorando diversas possibilidades existentes nessa temática.

Palavras-chave: aplicativos; ensino de Geografia; Batalha- PI.

“O EU E O OUTRO”: INTERAÇÃO SOCIAL E FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA NA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Paula Renata Lopes de Araújo
Aurideia Pereira Franco
Maria de Lourdes Gomes
Antônia Mislene de Araújo Rebouças
Jean Machado da Silva Sousa
Fernanda Araújo Silva
Sarah Jane de Carvalho Lima

Pensar na composição populacional brasileira e em sua pluralidade, é compreender a sua formação como um processo de vivências múltiplas, que engloba não só as interações, mas também a miscigenação étnica entre seus atores sociais. Esse cenário de diversidade é construído num processo histórico e cultural, em interface direta com o passado. A luta pelo fim da discriminação contra a população negra, pelo fortalecimento cultural e pela valorização da identidade racial vem trazendo resultados significativos para os grupos sociais. Entre as premissas do estudo, é necessário discutir conceitos de raça, racismo, discriminação e preconceito. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi compreender as relações sociais, valorizando suas dimensões socioculturais e promovendo o desenvolvimento da consciência crítica. O estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo em comunidade remanescente quilombola. A pesquisa proposta abriu espaço para trazer ao centro das discussões temáticas as analogias entre construção indênitória, o reconhecimento do ser e a incorporação de valores humanos por meio da aceitação do “eu” e do “outro” como seres únicos e igualmente importantes em meio a sua organização comunitária. Conclui-se que o espaço escolar é um lugar de posicionamento dos sujeitos, onde suas pertinências sociais e culturais são expressas, o que favorece o resgate da valorização e do respeito, através do autorreconhecimento da identidade étnico-racial e do reconhecimento da trajetória individual ou do grupo, processos instrutivos que oportunizam a construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Palavras-chave: racismo; identidade; cultura.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
LETRAS PORTUGUÊS**

AS CONCEPÇÕES DE GRAMÁTICA E SUAS IMPLICAÇÕES EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º E DO 9º ANO DOS ANOS FINAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Janaria Lopes Carvalho
Kleyton Clécio Lopes Ferreira
Natercia Lopes Ferreira Lustosa
Sandra Maria Coelho de Oliveira
Antonio Artur Silva Cantuário

O ensino pauta-se em alguma concepção pedagógica que reflete ideologias, normas e saberes relativos à escola e aos materiais didáticos. Essas abordagens intencionalmente estão relacionadas a algum tipo de compreensão, ou inclusiva e plural, ou excludente e predominantemente baseada na referida norma curta (FARACO, 2008) sobre a língua. Objetivamos nesse estudo analisar quais concepções de gramática orientam as questões gramaticais em livros didáticos de língua portuguesa do 6º e do 9º ano em anos finais do ensino fundamental. Metodologicamente, a pesquisa delinea-se como descritivo-interpretativa, bibliográfica, documental e qualitativa. Os dados foram coletados via leituras e elaboração de fichamento dos conteúdos relativos às atividades. O referencial teórico encontra-se amparado em autores que abordam a gramática em sala de aula, tendo em vista a o pressuposto da competência linguístico-discursiva dos alunos (FARACO, 2009; NEVES, 2012; ANTUNES, 2012; TRAVÁGLIA, 2009; SOARES, 2000). Os dados analisados mostram que os livros didáticos não abandonam o caráter normativo da gramática nas atividades, porém avançam quanto ao uso de uma variedade de textos como ponto de partida para iniciar o estudo da língua em questões de análise linguística por meio de análises descritivas e funcionais. Esse resultado sugere que ainda temos um longo caminho a percorrer quanto ao uso da gramática em sala de aula e nos materiais didáticos. Concluimos que é preciso continuar refletindo e propondo uma educação linguística plural que entenda a norma não como tentativa de homogeneização da língua, mas como lugar de reflexão sobre a diversidade inerente a toda e qualquer língua.

Palavras-chave: concepções de gramática; ensino; livros didáticos de Língua Portuguesa.

ELABORAÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA

Denilson de Castro Quaresma
Inaldo Victor Silva Ferreira
Maria de Lourdes Alves Gomes
Maria Deusa Alves
Rosa Gomes da Silva
Vanessa da Silva Sampaio
Gardner de Andrade Arrais

O trabalho de educação das relações étnico-raciais é essencial para a mudança da realidade social excludente em que estamos inseridos. Neste sentido, a elaboração de material didático pode contribuir significativamente com a escola em sua função transformadora dessa realidade. O objetivo deste trabalho foi refletir sobre a experiência de elaboração de quadrinhos sobre as relações étnico-raciais, que poderá ser utilizada como material didático em escolas. Metodologicamente, o trabalho foi desenvolvido em etapas, como segue: a) orientações e estudo sobre relações étnico-raciais, com enfoque sobre o racismo, seguido de estudo sobre história em quadrinhos (HQ); b) definição da política de cotas para acesso às universidades como tema para a HQ; c) estudo sobre a Lei de Cotas; d) elaboração do texto/roteiro da HQ; e) confecção da HQ em aplicativo próprio, em formato PDF. Esta atividade foi importante para os estudantes em formação no Curso de Letras – Português do PARFOR, especialmente em relação à experiência de elaboração de material didático específico, no caso a HQ, que requereu pesquisa, estudo e aprendizagens práticas, que representam exercícios importantes na formação docente. Além disso, a HQ poderá ser utilizada em escolas para abordagem das relações étnico-raciais. A HQ aborda tema presente em discussões atuais e problemas relacionados, como o racismo. Concluimos que essa atividade conduziu à reflexões e aprendizagens sobre as relações étnico-raciais e o papel da escola, do professor e do material didático na transformação das formas de opressão ainda presentes em nossa sociedade.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; história em quadrinhos; material didático.

FUNÇÕES DA LINGUAGEM EM GÊNEROS TEXTUAIS: ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E EXTRALINGÜÍSTICOS

Gonçala Alves Gomes
Marias Domingas Ferreira Machado
Laiane Luzia Neves Vieira
Vanderleia Ferreira da Silva Vale
Adriana Rodrigues de Sousa

Para formarmos bons leitores, é indispensável o investimento em aulas que ensinem os educandos a extraírem de todo material linguístico as intenções do enunciador. Entendendo que as funções da linguagem desempenham um importante papel em nossos atos discursivos, sejam eles linguísticos ou extralinguísticos, é de fundamental importância que educandos compreendam que a linguagem possui diferentes funções que transcendem a mera transmissão de informações, bem como reconheçam como essas funções são delimitadas e como estão presentes em gêneros textuais que circulam e permeiam nosso cotidiano, tratando de temas sociais diversos que estimulam a formação leitora, assim como influenciam na construção do comportamento dos discentes. O presente estudo tem por objetivo conhecer e compreender as funções da linguagem e como elas se materializam nos diversos gêneros discursivos. O projeto será realizado em uma turma de 1º ano, da Unidade Escolar Gayoso e Almendra, em Batalha, através da aplicação de uma oficina na disciplina de Língua Portuguesa, sendo uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Como referencial teórico, foram utilizados, sobretudo, os estudos sobre os elementos de comunicação, bem como as funções da linguagem, conforme a proposta do linguista Jakobson, estudados na disciplina de Linguística. Considerando a importância dos aspectos extralinguísticos na construção do conhecimento, espera-se que os discentes, conheçam e compreendam as funções da linguagem, os gêneros textuais/discursivos nos quais elas se apresentam, bem como os papéis que a linguagem cumpre, enquanto instrumento de comunicação entre dois ou mais sujeitos, impactando as relações interpessoais, construindo conhecimento e moldando comportamentos.

Palavras-chave: funções da linguagem; gêneros discursivos; língua portuguesa.

LITERATURA E OUTRAS ARTES: ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA PRÁTICA DE ENSINO DE POEMA EM SALA DE AULA

Carla Cerqueira de Araujo
Iêda Oliveira Queiroz Lages
Izabel Cristina de Melo Sousa
Valdinar Ribeiro Rodrigues Filho
Rosilda Fortes Machado
Lívia Maria da Costa Carvalho

O presente trabalho acadêmico tem como objetivo demonstrar uma proposta metodológica para a prática de ensino do gênero textual poema em sala de aula, propondo a elaboração de uma sequência didática para o desenvolvimento de habilidades de leitura, produção de texto e artesanato. Para sua elaboração alguns textos serviram de embasamento teórico, dentre eles tivemos as contribuições de Soares (2007); Praz (1982); Marcuschi (2002); Dolz *et al.* (2004). Como resultado acreditamos ser possível que os alunos aprendam sobre o gênero textual referenciado e suas características; além disso, as atividades apresentadas contribuem para o desenvolvimento da habilidade de criar poemas, despertando emoções, criatividade, a conscientização ambiental sobre o reaproveitamento de material reciclável. Isto posto, a realização deste trabalho acadêmico teve como finalidade apresentar informações de como foi trabalhado a poesia em sala de aula no curso PARFOR, na cidade de Batalha-PI, enfatizando seus diferentes tipos, conhecendo sua estrutura e a sua importância para a formação dos alunos.

Palavras-chave: poema; prática de ensino; artes.

O DESPERTAR DE RAIMUNDA: RELAÇÕES DE GÊNERO EM “RAIMUNDA PINTO SIM SENHOR”, DE FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

Larissa Resende Lopes
Maria da Conceição Machado da Silva
Mirovalda da Silva Guimaraes
Leila Maria Ferreira
Francisco José Sampaio Melo

Analizamos a peça teatral “Raimunda Pinto sim senhor”, do escritor piauiense Francisco Pereira da Silva, para rastrear nela as relações de gênero estabelecidas entre a protagonista Raimunda e os homens com os quais ela se relaciona na sua vida atribulada de migrante nordestina. Consta como nosso objetivo a pesquisa dos relacionamentos de gênero que se constroem entre a mulher, aqui personificada na figura da Raimunda, e os homens que ela encontra vida afora. Para chegar ao nosso propósito, partimos da seguinte metodologia: primeiramente realizamos a leitura do texto com vistas à coleta de dados textuais sobre as relações de gênero. Feito esse levantamento, apresentamos passo a passo as situações vividas por Raimunda com cada um dos homens desde o início de sua trajetória até o episódio final. Observamos, então, como se deram seus inúmeros relacionamentos com os homens e como ela se saiu de cada situação vivenciada. Na análise, verificamos o estigma da inferioridade da mulher nordestina, migrante e pobre diante da superioridade do homem explorador, abusador e predador sexual. Mas, sem deixar de observar também a sutileza de Raimunda para se defender das investidas masculinas. Chegamos finalmente à conclusão que Raimunda, apesar de estar numa aparente fragilidade, demonstrou ser uma mulher forte e vitoriosa.

Palavras-chave: Raimunda Pinto Sim Senhor; teatro piauiense; relações de gênero.

O USO DO DICIONÁRIO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA LEITURA E ESCRITA

James Feitosa da Silva
Luís Soares Neto
Maria Clara Castro Silva
Marisa de Carvalho Almeida
Riviane Carmem Carvalho da Silva
Tarcisio de Carvalho Silva
Glauber Lima Moreira

Este estudo tem como objetivo a aplicação de uma proposta de intervenção didática que levou os estudantes do oitavo e nono anos do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Batalha-PI a conhecer e elaborar glossários de termos de diferentes disciplinas. Para a construção do referencial teórico deste trabalho, enfatizando o ensino do léxico para a ampliação léxica, utilizamos os seguintes autores, Maria Aparecida Barbosa, Ana Maria Trinconi Borgatto, Eliamar Godoi, dentre outros. Para melhor compreensão e fixação dos conteúdos, solicitamos a construção individual de um glossário para todos os participantes. No primeiro momento, os alunos utilizam diversas fontes de pesquisas, tais como jornais, revistas, documentários no intuito de encontrar palavras desconhecidas. No segundo momento, partimos para a construção do glossário seguindo todas as orientações apresentados pelos pesquisadores. Concluímos, com este estudo, que a análise de glossários é o primeiro passo para direcionarmos a construção de diferentes saberes, além da compreensão dos significados das palavras e dos termos. A pesquisa também nos leva a entender que essas atividades fazem com que os estudantes se aproximem da pesquisa e, por conseguinte, levando os professores a repensar em sua prática pedagógica e/ou métodos pedagógicos. Como qualquer pesquisa científica, acreditamos que os resultados obtidos no nosso estudo nos fomentaram a refletir sobre o nosso papel docente e, principalmente, sobre a importância do estudo do léxico no âmbito da leitura e da escrita no ensino fundamental, já que os alunos se sentiram motivados com as atividades realizadas na pesquisa.

Palavras-chave: uso de glossários; aumento do léxico; ensino da escrita e leitura.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
LIBRAS**

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO BILÍNGUE DE ALUNOS SURDOS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Maria Elizabete de Carvalho
Marlúcia Alves de Sousa
Raila Lima Viana
Sonia Maria da Silva Neres
Tania Nascimento Oliveira
Rômulo de Lima Sousa

O presente trabalho discute sobre a formação docente para a educação das relações étnico-raciais no ensino bilíngue de alunos surdos. Tal discussão torna-se relevante dentro da formação de professores da educação básica, como também no contexto acadêmico, a fim de minimizar práticas e discursos racistas que circulem nesses ambientes. Para tanto, traçou-se o seguinte objetivo geral: relatar as experiências vivenciadas no minicurso “apontamentos para formação docente para a educação das relações étnico-raciais no ensino bilíngue de alunos surdos” aplicado em Batalha-PI. Especificamente objetivou-se, descrever aspectos da educação bilíngue de surdos e; apresentar orientações para os docentes diante de questões das relações étnico-raciais no ensino bilíngue de alunos surdos. Autores como Quadros (1997; 2012), Silva e Praxedes (2017) e Ferreira (2018), pautaram nossas reflexões neste estudo. A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A coleta dos dados foi extraída do minicurso “apontamentos para formação docente para a educação das relações étnico-raciais no ensino bilíngue de alunos surdos” realizado em Batalha-PI. Os resultados deste estudo apontam que os objetivos foram devidamente atendidos e instauram a reflexão sobre a necessidade de mais discussões e pesquisas acerca do tema proposto.

Palavras-chave: educação bilíngue para surdos; formação docente; relações étnico-raciais.

HISTORICIZAÇÃO DO MOVIMENTO NEGRO NO BRASIL: AS PRINCIPAIS LUTAS E CONQUISTAS

Luiz Carlos Ferreira do Nascimento
Adriana Rodrigues de Almeida Melo
Francisco Wesley de Castro Lima
Janiele Alves de Sousa
Juscelino Gomes Lima

Buscamos historicizar o movimento do povo negro no Brasil, enquanto sentido de lutas capazes de garantir conquistas e reconhecimento social em território nacional. De longa duração, por pelo menos trezentos anos, o povo negro em nosso país teve sua existência e importância ligada unicamente a serviços braçais e domésticos, muitos dos quais, em formato desumano. A sequência de libertação das amarras criminosas impostas pelo sistema produtivo econômico, desde a época colonial é marcada primeiramente pela Lei do Ventre Livre (1871). Em seguida, pela Lei do Sexagenário (1885). Na sequência, a Lei Áurea (1888). Apenas no ano de 1934, os negros no Brasil passaram a ter direito ao voto. Um marco mundial se faz importante destacar em 1948 que foi a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em cujo 2º artigo garante direitos e liberdades estabelecidas na declaração a todos sem distinção de qualquer espécie. Uma primeira consequência deste decreto no Brasil se dá em 1951 com Lei Afonso Arinos – primeira lei antirracista do país. Já no ano de 1988, ocorre a criação da Fundação Palmares, instituição pública que promove a valorização da cultura negra no Brasil, além da Promulgação da Constituição Federal, conhecida como “Cidadã”, que garantiu às comunidades remanescentes de quilombos a propriedade das terras ocupadas por elas. O longo percurso de lutas dos negros no Brasil nos ensinou a necessidade de respeito aos humanos, independente qual seja a cor da sua epiderme, uma vez que, a mesma nunca determinará valores, competências, caráter e sentimentos.

Palavras-chave: movimento negro; lutas e conquistas; Brasil.

LEI DE COTAS RACIAIS: A IMPORTÂNCIA DA OFERTA DE VAGAS PARA O INGRESSO A EDUCAÇÃO SUPERIOR

Andreéia Sammya Andrade Martins
Antonia da Silva Marques Maciel
Maria Francisca da Silva Souza
Maria Anastacia do Nascimento Castro
Elida Melo Araujo
Maurozan Soares Teixeira

A Constituição Federal brasileira de 1998 prevê a chamada cláusula geral do princípio da igualdade no caput de seu artigo 5º, onde se lê que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza [...]”; e a Lei 12. 711 de 2012 que prevê reserva de 50% das vagas para as cotas. O presente estudo procura saber sobre o conhecimento prévio dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Unidade Escolar Dirceu Arcoverde sobre cotas como forma de ingresso a educação superior. Visa analisar de que forma os estudantes veem essa reserva de vagas como uma oportunidade de acesso à universidade; identificar as dificuldades que os discentes encontram para se enquadrar no sistema de cotas e evidenciar a importância da utilização dessa oferta de vagas para o início da trajetória acadêmica. Para sua realização, foi feita leituras de artigos acadêmicos e periódicos que tratam sobre o tema. A pesquisa de campo com abordagem qualitativa, foi realizada em uma escola da rede estadual, localizada em Batalha-PI. O instrumento de pesquisa foi uma roda de conversa e a aplicação de questionário estruturado aplicado aos estudantes da referida escola. Com a pesquisa se percebeu que muitos estudantes não têm conhecimento de como proceder para solicitar uma vaga pelo sistema de cotas, em muitos casos, desconheciam a Lei.

Palavras-chave: cotas; oferta de vagas; educação superior.

O ACESSO À EDUCAÇÃO POR PARTE DAS PESSOAS NEGRAS NO BRASIL, A PARTIR DO PRIMEIRO IMPÉRIO

Cristiane Ramos dos Santos Lustosa
Maria do Socorro Silva
Flávia Maria de Melo Silva
Maria do Socorro Ferreira da Silva Filha
Ivan dos Santos Oliveira

O presente trabalho teve como ponto de partida uma atividade de visita ao Museu Olho D'Água dos Negros, na cidade de Esperantina-PI, e faz referência à história da educação de pessoas negras no Brasil. A casa, que é um remanescente de um momento na história nacional (1847), caracterizado pela exclusão das pessoas negras nos processos de educação, hoje, é um ponto onde se pratica a educação para a comunidade e onde se cultiva e se desenvolve a cultura da comunidade quilombola que lá reside. Pretendemos discutir, a partir da visita ao Museu Olho D'Água dos Negros, o acesso à educação por parte das pessoas negras no Brasil, a partir do Primeiro Império. A pesquisa é exploratória e também de caráter bibliográfico, para isso, foram selecionados e analisados os artigos acadêmicos de Barros (2016), Bastos (2016) e Veiga (2008), os quais abordam a temática do acesso à educação por parte das pessoas negras no Brasil sob diversas perspectivas. O que aprendemos com a visita ao museu e com a leitura dos textos é que a escravidão no Brasil foi muito mais que um sistema econômico, foi um processo de educação pelo medo, que disciplinou condutas, definiu hierarquias sociais, forjou sentimentos e valores. Portanto, refletir sobre a educação dos negros no Brasil no período colonial e imperial é abordar uma história de exclusão, de desigualdades sociais, de discriminação e de subtração da cidadania, que ainda repercute no século XXI, e também na historiografia da educação brasileira.

Palavras-chave: História da Educação; população negra; acesso à educação.

O QUE CONTA O LIVRO DE HISTÓRIA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS RELAÇÕES ÉTICO-RACIAIS?

Maria Deusa Sousa Oliveira
Maria de Lourdes Gomes Ferreira
Jose Raimundo Rodrigues Chaves
Camélia Sheila Soares Borges de Araujo

Recentemente temos assistido a vários relatos e atos e desrespeito com pessoa. Muitas vezes por causa da cor, classe social, orientação sexual, pertencer a outra religião, ser de outra etnia e, até mesmo, pelo simples fato de ser mulher. Cientes de que a escola tem papel fundamental na formação do cidadão, partimos para investigar se estas abordam temas que ensinem a respeitar e valorizar a diversidade do povo brasileiro. Elegemos o livro didático de história do 9º ano do Ensino Fundamental, nome: “Vontade de saber” de Adriana Machado Dias, Keila Grinberg e Marco Pellegrini, da editora Quinteto ano 2018. De posse do livro fizemos leitura exploratória para identificar textos sobre a temática. Encontramos textos sobre os povos indígenas e quilombolas. Os textos possuem recursos visuais relacionados aos temas. Findada a investigação, nos foi possível perceber a ausência de atividades complementares e de pesquisa que oportunizasse aos alunos aprofundar sobre o tema. Ainda assim, consideramos que o livro, mesmo de forma superficial, aborda sobre os povos indígenas e os quilombolas e suas contribuições para a construção da diversidade do povo brasileiro.

Palavras-chave: História; ensino; diversidade.

PRODUÇÃO DO GÊNERO OFICINA EM DISCIPLINA DE ACE SOBRE O TEMA SURDOS INDÍGENAS

Jandira Gomes Rocha
Maria Irislene de Sousa
Layane Machado Sampaio
Deusmarina de Amorim Silva
Francinilda dos Santos da Silva
Conceição de Maria Ferreira de Macedo

O presente estudo objetiva apresentar o processo de produção do gênero oficina em disciplina de ACE com o tema “Surdos Indígenas” para alunos ouvintes do 1º período do curso de Licenciatura em Letras Libras (PARFOR/UFPI). Para tanto, tomamos como base teórica os conceitos básicos sobre gênero, evidenciados por Marcuschi (2010) e as ideias acerca das relações Étnico-Raciais consolidadas por Alves (2016). Neste estudo são descritos 3 etapas para a produção do gênero em questão, foram elas: I) seleção de 15 artigos através da plataforma Google Acadêmico; II) construção do material a ser utilizado; e III) prática dos sinais mais relevantes para a oficina. Com isso, concluímos que, para a produção do gênero oficina, sempre recorreremos a outros tipos de gêneros, principalmente o gênero artigo, pois além de ser um dos textos mais utilizados e produzidos na universidade, ainda nos possibilita acessar informações atuais sobre o tema. Entretanto, destacamos também a importância de trabalhar a temática voltada para os surdos indígenas, tendo em vista que, muitos estudantes não possuem conhecimentos relacionados à cultura e língua desses povos, surgindo assim um espaço escolar favorável para a ignorância e preconceito.

Palavras-chave: gênero acadêmico; oficinas para o ensino de Libras; surdos indígenas.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
PEDAGOGIA**

A VIVÊNCIA DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO À COR DA SUA PELE NO INTERIOR DA UNIDADE ESCOLAR ALUÍSIO CRAVEIRO DE MELO EM BATALHA - PI

Francisca Carla da Cunha Silva
Cleudimar Alves da Silva
Francisca de Lourdes da Silva
Gisalda Pereira de Lima Mouta
Raimundo Rodrigues da Silva

O presente trabalho de pesquisa foca as discussões e debates acerca da temática das relações étnico-raciais. A escolha da temática Cor de Pele surge a partir de experiências vivenciadas enquanto estudante na formação básica inicial, ao usar o lápis cor salmão como “lápis cor de pele” em atividades de colorir para retratar a pele humana, e da percepção de que esta expressão ainda perpassa ao longo dos anos nos ambientes escolares. O Objetivo: analisar como os alunos no 3º ano do Ensino Fundamental vivenciam as representações da cor da sua pele no interior da Unidade Escolar Aluísio Craveiro de Melo em Batalha - PI. Na Metodologia utilizamos uma abordagem qualitativa, pois segundo Neves (1996) “nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada. Para a realização do trabalho, buscamos a contribuição teórica de: Cotrim (2014), Cavalleiro (2010). Os resultados esperados apontam a necessidade de uma escola enquanto espaço de formação visando a valorização positiva da identidade racial, propiciando uma educação sobre a pluralidade étnico-racial, especialmente da população negra. A escola como um dos pilares para a promoção da mudança dos sujeitos, precisa se posicionar criticamente e buscar estratégias de intervenção sobre problemáticas sociais. Só assim, é possível termos um aluno crítico, consciente, reflexivo e cidadão.

Palavras-chave: lápis cor de pele; racismo; vivência escolar.

COMUNIDADE DO ESTREITO: RELAÇÕES EDUCACIONAIS MEMÓRIAS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS QUILOMBOLAS NA CIDADE DE BATALHA DO PIAUÍ

Ana Cláudia Alves da Silva
Francisca de Lourdes da Silva
Maria do Carmo do Rego Pacheco
Maria Florisa de Jesus Neta
Maria Lilian de Carvalho Silva
Andreia Barreto Lira

Esta pesquisa emerge de inquietações que foram observadas pelos alunos de graduação da Licenciatura Plena em Pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica / Parfor/UFPI no Polo da cidade de Batalha, durante a visita ao Quilombo do Estreito do município de Batalha do Piauí. Implicou em observar a comunidade e a partir dos relatos coletivos dos moradores produzir um panorama de memórias, vivências e experiências do povo que habita aquele ambiente, permitindo ao grupo de graduandos revisitar contextos que se configuraram como lugares, identificados diante da visão da comunidade como preconceituosos e que são vivenciados pelos povos quilombolas no âmbito educacional daquela comunidade. Objetiva-se diante de novos olhares ancorados nas experiências emergentes e dialógicas construir um lugar possível de identificação de suas singularidades e diversidade étnico racial no contexto educacional, levando os alunos a refletirem sobre a discriminação racial no contexto escolar e valorização da diversidade multi-cultural em nossa sociedade. A observação-ação enquanto metodologia de investigação qualitativa permitindo contribuir para a construção reflexiva do conhecimento e valorização de saberes populares que possam fortalecer o desenvolvimento profissional docente na educação. Espera-se construir diante das discussões um ambiente que valorize a diversidade de conhecimentos, sistematicamente, desenvolvendo assim o respeito e a valorização pelas raízes que influenciaram a formação da população brasileira.

Palavras-chave: educação; saberes; diálogos.

COMUNIDADE QUILOMBO ESTREITO E O PAPEL DA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: RELATOS DE DISCENTES DE PEDAGOGIA DE BATALHA – PI

Aline Shirlle da Silva Carvalho
Francisca das Chagas de Carvalho Lopes
Mara Rodrigues da Silva
Raimunda de Jesus Cruz Sousa
Suelane Carvalho de Amorim
Dayane Martinelle da Silva Santos

Este trabalho resulta de uma análise sobre as percepções dos discentes de Pedagogia/Parfor/UFPI de Batalha-PI sobre a Comunidade Quilombola Estreito, Batalha-PI, e sua relação com o papel da educação em defesa do respeito à diversidade étnico-racial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, com análise documental e bibliográfica. Como fundamentação teórica, destacamos Freire (2022), Carril (2017) e Ribeiro (2019). Nos relatos dos estudantes acerca da Comunidade Estreito, foi possível identificar percepções de situações de preconceito; com relação à infraestrutura local, destacaram a desativação da escola local e precariedade das estradas. Outros relatos parecem demonstrar incipiência quanto ao aprofundamento crítico em suas percepções sobre a cultura e identidade quilombola. Conforme Freire (2022), o sujeito que está aberto ao mundo e aos outros inicia a necessária “inquietação e curiosidade” na relação dialógica da história. Carril (2017) explica que as comunidades quilombolas constituem exemplos de luta e resistência contra a escravidão e opressão, a conquista de territorialidade representa parte de seus direitos. No processo de reconhecimento da diversidade étnica e cultural, a educação deve corresponder ampliação desses direitos. Ribeiro (2019) destaca ser importante pensar soluções para o preconceito e uma das formas é tornar o racismo visível e expor que somos diversos. Como resultados esperados, destacamos a importância dos educadores se dedicarem ao aprofundamento crítico do conhecimento; o papel imprescindível de uma educação pautada no conhecimento e valorização da diversidade étnico-racial, pois os quilombos enfrentam desafios quanto ao direito de uma educação libertadora comprometida com o respeito à diversidade étnica e cultural.

Palavras-chave: educação; diversidade; Quilombo Estreito.

ESTÉTICA E SENSIBILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DO USO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA A DISCUSSÃO ACERCA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA UNIDADE ESCOLAR JOANA D'ARC CASTELO BRANCO

María Lucilene Gomes da Silva
Ana Joelia de Araújo Mendes
Gerardo Renato Amorim Fontenele
Francisca das Chagas Marques da Silva
Lucicleide da Silva
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

A presente pesquisa está circunscrita no debate das relações étnico-raciais e nos modos de compreender o ensino a partir de uma estética da sensibilidade. Tendo como objetivo: analisar as contribuições do uso de recursos audiovisuais para discussões acerca das relações étnico-raciais na Unidade Escolar Joana D'arc Castelo Branco em Batalha-PI, este estudo investigou o uso de recursos audiovisuais na prática pedagógica do professor com vistas ao desenvolvimento de uma sensibilidade crítica no tocante às relações supracitadas. A metodologia usada foi de natureza qualitativa com uso de entrevistas semiestruturadas e da análise da intervenção. Como referencial teórico fez-se uso das contribuições de Carvalho (2017) sobre os modos de ensino e o uso de novas linguagens; Ferreira (2019) sobre os recursos audiovisuais e Rodrigues e Cardoso (2019) sobre as relações étnico-raciais e diversidade. Os resultados nos aproximam da emergência da incorporação do estudo das relações étnico-raciais no bojo de uma estética da sensibilidade que estimule atitudes de conhecimento crítico, solidariedade e empatia. Os recursos didáticos são vistos como elementos que estimulam de forma sinestésica um olhar reflexivo e que combinados com outras estratégias como: debates, discussões temáticas e exposições orais. No decurso da pesquisa, foi observado que os professores reconhecem que recursos como filmes são importantes, entretanto o uso ainda é esporádico. Na intervenção observou-se a confirmação do que o referencial teórico suscita que é da aceitação do filme pelo alunado como uma estratégia lúdica e importante para o desenvolvimento da consciência crítica.

Palavras-chave: recursos audiovisuais; relações étnico-raciais; estética sensível.

O COMBATE AO RACISMO NA ESCOLA MUNICIPAL DOM SEVERINO, EM BATALHA-PI: POSSIBILIDADES DE AÇÕES PEDAGÓGICAS EFETIVAS

Islânia Pereira Rodrigues
Letícia dos Santos Lustosa
Mirian Pinheiro Costa
Telma Gomes da Cunha
Teresinha de Oliveira
Bruno Araujo Alencar

O presente trabalho tem o objetivo de recolher relatos de alunos, por meio de questionários, sobre ações discriminatórias sofridas em sala de aula que afetam suas relações socioemocionais. Primeiramente, vamos dialogar com os alunos, através de roda de conversa, sobre o racismo, abordando questões concernentes da sua naturalização na escola, e de como tal aparato tem implicações sérias, nas vidas das pessoas, ao longo de suas vidas. Segundo, iremos debater com os alunos através de roda de conversa, utilizando vídeos e slides sobre a discriminação racial e as formas de enfrentamento, bem como suas implicações nas relações socioemocionais cotidianas dentro do contexto escolar. Nossa pesquisa, utiliza o aporte teórico de Alves (2012), Brasil (2003), Foucault (2010), Namu (2023), entre outros. A nossa pesquisa indica, até o presente momento, que a estruturação do racismo na Escola Municipal Dom Severino, em Batalha-PI, está enraizada por uma cultura racista, que se naturalizou conforme o decorrer dos tempos. No entanto, a aplicabilidade do Projeto de Intervenção na referida escola, oportunizou um momento ímpar de debate sobre o constructo educativo de uma cultura avessa ao racismo, possibilitando uma práxis pedagógica efetiva.

Palavras-chave: escola; racismo; naturalização.

O SINAL JÁ TOCOU! CHAMAMOS A TODOS PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Adriana Pereira da Silva
Guilherme Gomes da Silva
José Caio Freitas Amorim
Josiano Rubens Ferreira dos Santos
Kaciane Maria do Nascimento
Michele Maria da Silva
Wilson Machado Alencar

O presente trabalho teve como propósito analisar a educação étnico-racial a partir das vivências e experiências de alunos e professores no espaço escolar. Nesse intento, questionou-se: de que forma o espaço escolar pode transformar-se em lócus para a promoção da educação étnico-racial, contribuindo para a melhoria das relações pessoais, culturais, religiosas e intelectuais, que em alguns momentos, apontam resultados e experiências negativas, e por vezes conturbadas, no ambiente educacional de ensino? Para isso, propusemos intervenções através de palestras e vídeos que abordam essa temática. Nesse sentido, a pesquisa-ação contribuiu para a compreensão e explicação da práxis dos grupos sociais constitutivos da escola que possam colaborar para a melhoria das relações étnico-raciais. Tendo em vista a lei nº 10.639/03, a escola aparece enquanto lugar privilegiado para agenciar alterações na realidade social, e é dela a tarefa de acolher, conhecer e valorizar outros vínculos históricos e culturais, refazendo repertórios cristalizados em seus currículos e projetos pedagógicos, assim como a realização de uma educação de qualidade para todos. A escola, portanto, enquanto lugar de realização das relações étnico-raciais, deve atuar como instituição promotora de políticas culturais e sociais voltadas para a construção de uma perspectiva de inclusão e tolerância às diferenças a partir de práticas pedagógicas que promovam a diversidade, reflexão e a mudança de postura, estimulando ações coletivas de combate à intolerância, preconceito e discriminação.

Palavras-chave: educação; escola; relações étnico-raciais.

RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS DENTRO DA ANTROPOLOGIA E CIENCIA: RACISMO E SUAS ADVERSIDADES EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

Katicilene Rodrigues de Carvalho
Maria da Conceição Silva
Carmem Lúcia Pereira da Silva
Maria da Conceição Rodrigues de Ananias
Taciano Sousa Miranda

Este trabalho tem como objetivo produzir reflexões que buscam elucidar a importância das discussões sobre as relações étnico raciais, bem como discorrer sobre a diversidade em suas dimensões: cultural, religiosa, funcional, educativa, e demais dimensões de vida. Foi realizado um trabalho de campo na comunidade remanescente Estreito no município de Batalha região norte do Piauí, através de entrevistas e observações. A partir daí, foi realizado discussões e ações na busca por melhorias na justiça social e equalizando os direitos e a favorecendo a cidadania plena, considerando esta um momento singular e ímpar para construção de relações humanas mais solidárias e inclusivas e despertar essa reflexão nos alunos da educação básica. Assim, o ensino de pedagogia, encontra se voltado para o estudo de diferentes contextos educacionais, como sociais e culturais, neste sentido compreende – se o quanto é importante trazer para a comunidade remanescente conteúdos voltados para questões étnico-raciais a qual encontra se voltada para a comunidade quilombolas Estreito, sendo assim é oportuno buscar trabalhar o resgate da cultura afro-brasileira, que pode ocorrer mediante a conexão entre família e comunidade, expressar também a lei faz valer na comunidade quilombolas o racismo e a cultura de respeito e reconhecimento de povos quilombolas que pouco são discutidas por alunos no município de Batalha- Pi. Palavras-chave: Diversidade; Racismo; Comunidade

Palavras-chave: diversidade; racismo; comunidade.

**COMUNICAÇÃO ORAL
LUZILÂNDIA
GEOGRAFIA**

A FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Jaciara Pereira da Silva
Carlos Jardel Araújo Soares

A formação continuada ajuda o profissional da educação a estar sempre atualizado e conectado com as mudanças que ocorrem no processo de ensino aprendizagem na sociedade contemporânea, visto que essas mudanças atualmente estão ocorrendo em ritmo acelerado. O presente artigo objetivou analisar as propostas educacionais voltadas para formação continuada dos professores de Geografia no Ensino Fundamental, nos anos finais, na zona rural do município de Luzilândia-PI. Os objetivos específicos da presente pesquisa foram: a) verificar a relevância da formação continuada para o processo de ensino-aprendizagem; b) investigar se os professores de geografia participam de cursos de formação continuada; c) identificar os benefícios da formação continuada para a prática docente. A pesquisa seguiu a abordagem qualitativa fundamentada em levantamentos bibliográficos de autores como Santos (2012), Pacheco (2015), Rodrigues; Lima; Viana, (2017) e pesquisa empírica. O instrumento da pesquisa utilizado está embasado na aplicação de questionários semiestruturado, composto por dez perguntas abertas e fechadas, aplicado na Escola “A”, Zona Rural do Município de Luzilândia-PI. Através deste estudo foi constatado que há uma grande precariedade na oferta de cursos de formação continuada. Verificou-se também que em alguns casos falta interesse por parte de alguns professores para estudar de forma contínua. Nesse caso é importante ressaltar que a formação continuada é uma necessidade constante que deve acompanhar a trajetória profissional dos professores em qualquer disciplina, pois representa um caminho pelo qual os docentes devem buscar aperfeiçoar-se constantemente.

Palavras-chave: formação continuada; professores; ensino de Geografia.

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS METODOLÓGICOS EM GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Patrícia da Silva Sousa
Carlos Jardel Araújo Soares

A utilização das TICS no ensino de geografia torna o ensino dinâmico e reflexivo, tornando possível a realização de atividades em que os alunos, com a mediação do professor, percebam a realidade em que vivem. O objetivo geral da pesquisa foi compreender como os recursos metodológicos são utilizados pelo professor de geografia do ensino fundamental no município de Luzilândia- PI. Como objetivos específicos foram: a) discutir sobre o papel dos recursos metodológicos no processo de ensino e aprendizagem; b) identificar os recursos metodológicos utilizados no processo de ensino e aprendizagem pelo docente do Ensino Fundamental Anos Finais, da Escola “A”; e, c) discorrer a importância da utilização de recursos metodológicos pelo professor e geografia. A pesquisa utilizou-se do levantamento bibliográfico sobre o tema para a construção do pensamento teórico da pesquisa, destacando-se os seguintes autores: Somma (2003), Moura (2009) e Benthó (2010). A abordagem qualitativa foi utilizada a análise das informações levantadas junto ao sujeito da pesquisa por meio da entrevista. Esse instrumento aplicado junto ao professor foi de suma importância e mostrou que o educador deve recorrer a novos recursos didáticos que criem várias possibilidades de aprendizado para os educandos, auxiliando os mesmos a desenvolverem uma melhor compreensão dos conteúdos abordados e, deste modo, proporcionar a construção da aprendizagem e a prática na realidade social e local dos estudantes.

Palavras-chave: TIC's; ensino de Geografia; recursos metodológicos.

AS TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM URBANA E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Michele Miranda Teixeira
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente estudo objetivou analisar como os professores de Geografia trabalham em sala de aula as transformações da paisagem urbana do município de Luzilândia-PI. Os objetivos específicos foram: a) identificar as transformações na paisagem urbana do município de Luzilândia/PI; b) verificar como os professores de geografia trabalham a paisagem urbana em sala de aula; e, c) propor alternativas de como o conteúdo de paisagem urbana pode ser trabalhada em sala de aula. Para dar embasamento teórico ao estudo foram feitas pesquisas bibliográficas em artigos, livros e revistas sobre a temática investigada. Também foi realizada uma pesquisa de campo para coletar informações sobre o fenômeno investigado onde fez-se registros fotográficos. Aplicou-se ainda um questionário com os professores que ministram a disciplina de Geografia em uma escola municipal de Luzilândia-PI, com o intuito de verificar como eles trabalham o conteúdo de paisagem urbana em sala de aula. Também foi confeccionado um folder com fotografias e informações sobre a paisagem urbana de Luzilândia/PI para serem entregues aos professores visando mostrar as transformações da paisagem do município ao longo dos anos, e com o objetivo de ajudar o professor a ministrar esse conteúdo em sala de aula. A partir das atividades desenvolvidas ficou evidente que é de extrema importância o docente utilizar outros métodos pedagógicos para trabalhar com os alunos, pois os discentes participam mais das aulas, assim tendo um melhor ensino-aprendizagem do conteúdo.

Palavras-chave: paisagem urbana; Ensino de Geografia; transformações geográficas.

ASSOREAMENTO DO RIO PARNAÍBA NA LOCALIDADE PORTO FORMOSO EM SÃO BERNARDO – MA

Samuel Sousa
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente artigo objetivou analisar os impactos ambientais causados pelo desmatamento nas margens do rio Parnaíba decorrente do assoreamento desse rio, em virtude das ações naturais e antrópica ao longo dos anos, na região do Porto Formoso município de São Bernardo–MA. Os objetivos específicos foram: a) verificar o assoreamento, a partir de imagens de satélites relacionadas das áreas pesquisadas do rio Parnaíba, usando a ferramenta Google Earth; b) descrever os fatores que causam o processo de desmatamento nas margens do rio; c) sugerir ações que diminuam o processo de assoreamento das margens do rio. Foi realizado um levantamento bibliográfico usando diversos autores como Lopes (2016), Viana (2007) e Aquino (2017), para dar embasamento teórico ao estudo, assim como foi realizada uma pesquisa de campo com intuito de buscar informações sobre a temática investigada. Nesta pesquisa foram usados imagens e dados de sites para que se pudesse entender a problemática da área estudada. Durante o trabalho de campo foram feitos registros fotográficos dos locais mais assoreados. Fez-se uma investigação no local para entender qual a maior causa desse assoreamento nas margens do rio Parnaíba na região do Porto Formoso município de São Bernardo–MA. Assim, constatou-se que o rio Parnaíba sofre impactos ambientais, em decorrência do assoreamento de suas margens e leito, devido ao uso indevido de suas margens, como o uso de grandes quantidades de água na lavoura, agropecuária, piscicultura, como também pela retirada de areia para construção civil.

Palavras-chave: assoreamento; impactos ambientais; rio Parnaíba.

ESTUDO DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DO RIACHO CAATINGUINHA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE VALENÇA DO PIAUÍ – PI

Irislene Ribeiro Lopes
Carlos Jardel Araújo Soares

A presente pesquisa tem como tema a degradação ambiental em recursos hídricos urbanos. A pesquisa objetivou estudar a degradação ambiental no riacho Caatinguinha na cidade de Valença do Piauí, através da prática pedagógica do trabalho de campo com alunos de uma escola municipal. Para o desenvolvimento do estudo fez-se uma abordagem teórico-conceitual acerca do tema de degradação ambiental, investigando-se quais tipos de degradação ambiental o riacho sofreu através de análise de notícias e do trabalho de campo com alunos, e da identificação das ações realizadas para conservação ambiental do riacho. Para a construção do arcabouço teórico foi realizado uma pesquisa bibliográfica com autores como Sánchez (1998), Barreto (2013) e Guerra e Guerra (1997), além de fontes eletrônicas de informações (web sites, periódicos e revistas online) acerca da degradação do riacho ao longo dos anos, aula teórica e aula prática de campo com os alunos de uma escola municipal, com observação e registro fotográfico. Foi constatado, através de notícias em fontes eletrônicas, que houve algumas campanhas de revitalização do riacho Caatinguinha, porém, foram encontrados registros de inundação indicando, assim, que o município possui problemas de drenagem e de escoamento superficial da água, provavelmente por conta do crescimento urbano. No trabalho de campo com os alunos foram encontrados resíduos sólidos e feita a limpeza coletiva no curso do riacho. Concluiu-se que o riacho passou e, ainda passa, por um processo de degradação, mas que atualmente existem ações que estão sendo implantadas para a recuperação da qualidade ambiental do referido curso d'água.

Palavras-chave: degradação ambiental; Riacho Caatinguinha; Valença do Piauí.

IMPACTOS AMBIENTAIS NA CIDADE DE LUZILÂNDIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Luzia Layane Silva Lima
Carlos Jardel Araújo Soares

A Educação Ambiental é uma área do saber que dissemina o conhecimento sobre o meio ambiente para ajudar a conservar/preservar e usar de forma sustentável os recursos do meio ambiente. Dessa forma, a presente pesquisa analisou, a partir da visão discente, os principais impactos ambientais causados na zona urbana de Luzilândia-PI. O objetivo geral do estudo foi analisar, a partir da visão discente, os principais impactos ambientais na zona urbana de Luzilândia-PI, destacando a importância da sensibilização ambiental na busca da sustentabilidade. Os objetivos específicos foram: a) discutir a importância da Educação Ambiental na escola; b) identificar os principais impactos ambientais, a partir do olhar discente, na zona urbana de Luzilândia; c) discorrer as contribuições do ensino de Geografia para a Educação Ambiental. A abordagem foi qualitativa, com a coleta de dados através de questionário estruturado e da sua tabulação através do Excel, para os alunos do 9º ano. A amostra se deu pela participação de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, na escola “A” localizado na zona urbana de Luzilândia. Foram analisadas, a partir da visão discente, os principais impactos ambientais presentes na cidade. Através deste estudo foi possível conhecer a importância da geografia, e como essa ciência contribui para discussões acerca da sociedade e da natureza. As informações coletadas foram de grande relevância para a análise de impactos ambientais e da importância da educação e da sensibilização ambiental para a formação do discente a partir da reflexão sobre o seu espaço e a sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Geografia; Luzilândia-PI.

IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NO RIO PARNAÍBA, NA ZONA URBANA DE LUZILÂNDIA-PI

Vanessa Ramos Cruz
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente artigo tem como tema os impactos ambientais sobre o Rio Parnaíba na zona urbana de Luzilândia-PI. A pesquisa objetivou analisar os impactos ambientais negativos na Margem direita do Rio Parnaíba na zona urbana do município de Luzilândia-PI. Os objetivos específicos forma: a) discutir os impactos antrópicos provocados pela ação humana nos rios urbanos; b) identificar os principais impactos negativos ambientais causados pelo homem na margem direita do Rio Parnaíba na zona urbana do município de Luzilândia-Piauí; e, c) compreender as relações entre os impactos negativos causados pela ação humana na margem direita do Rio Parnaíba e o bem-estar da sociedade e da natureza na zona urbana de Luzilândia-PI. O referido estudo teve como procedimento metodológico um levantamento bibliográfico norteado por alguns autores, como Lima (2015), Mellazo (2005), Miranda (2010), dentre outros, e uma pesquisa de campo. Para tal, aplicou-se um questionário estruturado aos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais da Escola “A”, na cidade de Luzilândia-PI, além da visita in loco à área estudada. Diante do estudo, foi possível compreender a importância da preservação do meio ambiente, visando diminuir os impactos ambientais causados na margem do rio Parnaíba. Espera-se com esta temática contribuir para um processo participativo e sustentável onde cada um faça sua parte e respeite o ciclo de vida de cada existência na terra.

Palavras-chave: impactos ambientais; rio Parnaíba; Luzilândia.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA 3ª E 4ª ETAPA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), EM LUZILÂNDIA-PI

Suzilania Sousa Marques
Carlos Jardel Araújo Soares

O presente estudo aborda o ensino de Geografia na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Busca-se verificar as metodologias utilizadas pelos docentes nesta modalidade de ensino. Neste sentido, o ensino da Geografia tem muito a contribuir para a formação dos alunos fornecendo um conjunto de saberes que lhes podem servir de instrumento teórico de interpretação do mundo para melhor apreendê-lo. O objetivo geral foi analisar as metodologias de ensino da Geografia e o processo de ensino-aprendizagem na 3ª e 4ª etapa da Educação de Jovens e Adultos, na escola municipal “A”, em Luzilândia-PI. Os objetivos específicos foram: a) identificar as peculiaridades do ensino de geografia vivenciado pelos professores da educação de jovens e adultos nas escolas investigadas; b) elencar as estratégias de ensino utilizadas pelos professores que ministram aulas de geografia na Educação de Jovens e Adultos (EJA); e, c) investigar os métodos de ensino utilizados nas aulas de Geografia na educação de EJA, pelos professores. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico de autores como Bento (2009), Cavalcanti (2010), Castellar (2011), entre outros, e de campo, de natureza qualitativa. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com os professores de Geografia para investigar as metodologias utilizadas. A partir dos resultados obtidos identificou-se que os principais desafios dos professores estão na carência de métodos e estratégia que se adeque, de forma satisfatória, as necessidades de todos os envolvidos no processo e na ausência de qualificação profissional para os professores que atuam nessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: ensino de Geografia; metodologias; EJA.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EJA SOB PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE LUZILÂNDIA-PI

Alex Cunha da Rocha
Carlos Jardel Araújo Soares

Este trabalho aborda o ensino de Geografia na Educação de Jovens e Adultos sob perspectiva de professores de Luzilândia-PI. A pesquisa objetivou analisar as práticas de ensino dos professores de geografia da Educação de Jovens e Adultos - EJA, das Escolas “R” e “U” no Município de Luzilândia-PI. Os objetivos específicos foram: a) investigar os desafios que permeiam o ensino de Geografia na EJA, na perspectiva de professores; b) caracterizar as práticas de ensino utilizadas pelos professores de geografia no processo ensino-aprendizagem na EJA; c) identificar as necessidades formativas de professores relacionadas ao ensino de geografia na modalidade de ensino em questão. A pesquisa é de cunho qualitativa e foi realizada através de um levantamento bibliográfico e uma pesquisa empírica nas escolas do município que ofertam esta modalidade, onde foi aplicado um questionário com os professores que ministram aula do componente curricular de Geografia com o intuito de obter informações sobre as práticas de ensino dos docentes. Foi possível constatar que o ensino da EJA tem resultados não satisfatórios, que possuem inúmeros problemas a serem resolvidos, como a questão de professores específicos e livros adequados a esta modalidade. Desta forma, entendemos que o professor da EJA deve realizar estratégias diversificadas para trabalhar diferentes atividades diariamente em sala de aula. Desenvolver projetos que estimulem a permanência na escola também torna-se muito importante, como também uma formação específica continuada para o melhor desenvolvimento de suas atividades didáticas.

Palavras-chave: ensino de Geografia; EJA; práticas de ensino.

O USO DO CORDEL COMO RECURSO NÃO CONVENCIONAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA

Veriane Martins de Lima
Carlos Jardel Araújo Soares

Este artigo objetivou discutir a importância do Cordel como ferramenta não convencional no ensino de Geografia. Considerando-se as dificuldades dos professores em ensinar a geografia e a pouca disposição dos alunos em relação a alguns conteúdos abordados nessa disciplina. O estudo analisou as contribuições da Literatura de Cordel para o ensino de Geografia na turma de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Mundica Pimentel em Luzilândia-PI. Para a realização desse estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo, por meio da abordagem qualitativa a qual foi realizado a produção de Cordéis, e por seguinte, foram aplicados questionários seguindo a Escala de Linkert, aos alunos. Contudo, diante deste, pode-se entender que o Cordel por ser uma Literatura de caráter informativo, cultural e descritivo possibilita a inserção de vários temas nas aulas de geografia, podendo ser adotado como um recurso didático não convencional no ensino-aprendizagem de geografia, uma vez que proporciona uma aula dinâmica, possibilitando uma maior interação entre aluno e professor.

Palavras-chave: cordel; recurso não convencional; ensino de Geografia.

OS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVOCADOS PELA LAVAGEM DE AUTOMÓVEIS NA MARGEM DIREITA DO RIO PARNAÍBA EM LUZILÂNDIA/PI

Pedro Vanaldo de Sena Sales
Carlos Jardel Araújo Soares

O trabalho tem como tema os impactos ambientais provocados pela lavagem de automóveis na margem direita do rio Parnaíba em Luzilândia-PI. A pesquisa objetivou analisar os impactos ambientais provocados pela lavagem de automóveis na margem direita do rio Parnaíba. Os objetivos específicos foram: a) investigar se os proprietários desses lava-jatos tinham noção do impacto ambiental que essa atividade provoca ao rio; b) conhecer o histórico de degradação ambiental da margem do rio Parnaíba; e, c) identificar os riscos que os trabalhadores estão expostos na execução dos serviços nos lava-jatos. Para o embasamento teórico ao estudo foi feito um levantamento bibliográfico norteado por alguns autores, como Mota (2008), Pereira (2004), Tucci (2006), dentre outros que foram relevantes ao estudo e uma pesquisa de campo, a qual foram feitas visitas in loco para buscar informações fotográficas do impacto que essa atividade provoca ao rio, bem como a aplicação de um questionário com questões semiestruturadas para serem respondidas pelos funcionários desses lava jatos. Os dados obtidos por meio do questionário foram tabulados em forma de quadros e gráficos, favorecendo-se a análise das informações. Assim, com os resultados do estudo, constatou-se que está cada vez maior os impactos negativos causados ao meio ambiente por conta desse trabalho realizado na margem deste rio, tendo em vista que, são utilizados diariamente produtos químicos que afetam a qualidade de vida do Rio Parnaíba. Desse modo, compreendeu-se que é fundamental a preservação do meio ambiente, visando diminuir os impactos ambientais negativos na margem do rio Parnaíba.

Palavras-chave: impactos ambientais; meio ambiente; Rio Parnaíba.

UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS METODOLÓGICAS LÚDICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Paula Dias da Costa
Carlos Jardel Araújo Soares

Este trabalho abordou uma proposta do uso de atividades lúdicas (jogos) no ensino de Geografia com a justificativa de aliar o conhecimento teórico à prática, analisando as práticas metodológicas, de caráter lúdico e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de Geografia no Ensino Fundamental Anos Finais. No decorrer da pesquisa foi importante identificar em teses e dissertações as metodologias lúdicas utilizadas nas aulas de Geografia no 8º ano do Ensino Fundamental como fundamentação de teoria; e, da construção com os discentes o jogo do caminho que auxiliem nas aulas de Geografia da Escola “A”, Zona Rural de Luzilândia – PI, como aplicabilidade prática do jogo. No desenvolvimento da pesquisa bibliográfica, destacou-se a leitura de Castellar e Vilhena (2010) Mendonça (2001) Almeida (1998), para fundamentar a abordagem qualitativa, e, análise de dados obtidos por meio de questionário, seguindo a escala de Linkert. A pesquisa foi organizada em etapas com o objetivo de apresentar a importância do uso dos jogos no processo de ensino e aprendizagem, a organização do conteúdo para os discentes e a divisão de grupos e execução da produção dos jogos. Foi possível constatar resultados positivos, e cabe ao professor estar em constante busca de estratégias metodológicas lúdicas que despertem o interesse dos discentes, enriquecendo as aulas e promovendo situações de aprendizagem atrativas e desafiadoras.

Palavras-chave: ensino de Geografia; metodologia lúdicas; jogos de tabuleiro.

**COMUNICAÇÃO ORAL
LUZILÂNDIA
HISTÓRIA**

A BATALHA DO JENIPAPO NO CONTEXTO DAS LUTAS PELA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA NO NORTE DO BRASIL: REVISÃO HISTORIOGRÁFICA

Francisca das Chagas Dália Aguiar Sales
Francilene Cunha de Moraes

O presente artigo traz como temática a batalha do jenipapo no contexto das lutas pela emancipação política no norte do Brasil: revisão historiográfica. Esta batalha sangrenta para história brasileira, fez com que houvesse uma agitação política, a qual algumas províncias precisaram recorrer às armas para manter a ordem e a sua aliança com o Imperador do Brasil. Diante disso, objetiva compreender como foram constituídas as relações políticas existentes naquela época para emancipação de algumas regiões do norte do Brasil. Como também entender de que modo esta batalha, influenciou para emancipação política do Brasil e de Portugal, tendo em vista que traz indagações sobre a identidade cultural e social do povo brasileiro. Para a realização do estudo, fez-se uma abordagem bibliográfica, de natureza qualitativa, descritiva e explicativa acerca do contexto da batalha do jenipapo. Assim, o procedimento de investigação teve como base a análise das referências bibliográficas que conta com autores como: Adrião Neto (2005); Brandão (2006); Chaves (2006), entre outros. Assim, a partir dos procedimentos metodológicos foi possível realizar um levantamento sobre esse acontecimento histórico por meio de trabalhos já publicados. Conclui-se, que a independência do Brasil foi resultado de um processo duradouro, onde se deixou a permanência de tensões internas e externas.

Palavras-chave: emancipação do Brasil; lutas; Batalha do Jenipapo.

A EDUCAÇÃO NO BRASIL NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1889-1930): O INÍCIO DA UNIVERSALIZAÇÃO EDUCACIONAL

Leonalda de Melo
Francisco Jozivan Guedes de Lima

O objetivo fundamental deste artigo consistiu em pesquisar o início do processo de universalização do processo educacional no Brasil na Primeira República. A educação na Primeira República ocorreu no período de 1889 a 1930, foi onde aconteceu as primeiras lutas em prol da educação pública, gratuita e de qualidade. Ela se caracterizou pela implantação de reformas de ensino em diferentes estados brasileiros, sendo também um período próspero para a educação. Foram realizadas melhorias nesta área, no decorrer dos diversos governos. Importantes políticas foram implementadas, algumas com sucesso e outras não atingiram o êxito. Uma das grandes contribuições desse período foi que a escola se popularizou, apesar de guardar dentro de si as contradições da educação jesuítica, avançando em busca de uma educação popular embasada nos princípios escolanovistas crescentes. A outra diz respeito à descentralização da educação, à legislação educacional e às ideias educacionais, seguidos do estudo da legislação, no âmbito estadual, e aos estudos sobre a institucionalização da escola. Nesse caso, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo histórico da educação no período da república. A pesquisa conta com uma breve análise da História da Educação do Brasil Colônia iniciando-se com a Vinda dos Jesuítas ao Brasil, e as tentativas e as mudanças com Marquês de Pombal. A metodologia se trata de uma pesquisa bibliográfica, onde permitiu uma abordagem destes elementos conceituais, permitindo uma maior compreensão do objeto de estudo.

Palavras-chave: História da Educação; Primeira República; movimento educacional.

A HISTÓRIA DA ÁFRICA NOS LIVROS DIDÁTICOS ENTRE ANOS DE 2018 - 2021

Camila Santos Souza
Francisco Rafael Lima Farias

Apresente pesquisa teve como objeto de estudo refletir sobre a importância de se trabalhar o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos livros didáticos e qual o papel do professor em sua atuação, buscando apoio na lei 10.639/03. Teve como problema principal o questionamento: Qual a dificuldade de se trabalhar a História da África nas metodologias de ensino e aprendizagem dentro do livro didático no decorrer do ano nas escolas brasileiras? O recorte temporal dos conteúdos da história africana, investigados nos manuais escolares, que foram utilizados no período de 2018 a 2021. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva, a qual foi possível refletir sobre a importância de se trabalhar o Ensino de História e Cultura Africana em sala de aula. O referencial teórico foi obtido a partir de: Bittencourt (2008), Choppin (2002), Oliva (2003/2009), Domingues (2007), entre outras fontes. Assim, tem como objetivo geral analisar a abordagem dos conteúdos referentes a história da África nos livros didáticos na educação básica e refletir sobre a relevância desses conteúdos explorando a aprendizagem do aluno. E como objetivo específico compreender e interpretar a metodologia do ensino da história africana e propor estratégias de ensino relevantes; observar e refletir sobre sua importância para que o aluno desenvolva um bom desempenho sobre o tema; desenvolver atividades que exploram pesquisas e troca de saberes. Assim, conclui-se que o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira é uma forma de reconhecimento histórico em todo os ambientes educacionais.

Palavras-chave: ensino; História da África; livros didáticos.

A HISTÓRIA NA TELA GRANDE: A ARTE CINEMATOGRAFICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA U. E. MUNDICA PIMENTEL

Dionato Braga Lira
Francisco Rafael Lima Farias

O cinema também conhecido como a sétima arte tem uma função de contribuir culturalmente na sociedade em um espaço e tempo histórico, trazendo significações que vão além do que os olhos veem e que são associadas e aprendidos dentro de espaços socioculturais. Partindo dessa assertiva, este trabalho tem como abordagem central as discussões que compreendem as mudanças e instrumentalizações das práticas pedagógicas relacionadas ao uso dos filmes nas aulas de história na U. E. Mundica Pimentel. Dessa forma, este estudo tem como objetivo compreender como as diferentes abordagens históricas representadas no cinema nas aulas de história na educação básica, tendo como campo de pesquisa a referida escola. Metodologicamente, o estudo centrou suas análises na leitura crítica dos materiais que discutem a temática; além de entrevistas com os professores de história. Paralelamente à metodologia aplicada nesse estudo, houve a leitura bibliográfica e teórica, constituída principalmente pelas proposições de Benjamin (1987), Oliveira e João (2019), Barros (2007), Prado (2019) e Avelino Mol (2015), acerca das relações entre história, cinema e educação. O estudo considerou, em linhas gerais, as discussões sobre o cinema e sua contribuição na sala de aula colaboram com o enriquecimento pessoal educacionais e sociais, escolarizando assim a mente em uma tentativa de ressignificar as referências que se tem sobre os marcos históricos e sociais do homem na história. Além disso, as diferentes práticas pedagógico-educacionais devem ser incentivadas e desenvolvidas, para que o direito a cultura faça parte do cotidiano escolar e de seu entorno.

Palavras-chave: História; cinema; prática pedagógica.

A LEI. 10.639/03 E O ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR SETE DE SETEMBRO EM LUZILÂNDIA-PI

Maria Idelvanda Ramos Caldas
Francisco Jozivan Guedes de Lima

A pesquisa tem como tema a lei. 10.639/03 e o ensino da história da África no 8º ano do ensino fundamental na Unidade Escolar Sete de Setembro em Luzilândia-Pi, e assim, faz-se necessário a inserção do ensino da cultura africana e afro-brasileira nas escolas, e a percepção das pessoas sobre a cultura dos negros e sua história. Teve como objetivo analisar as diretrizes referentes a Lei 10.639/03 e as práticas e métodos de ensino de História da África nos anos finais do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Sete de Setembro de Luzilândia-PI. Do mesmo modo, os objetivos específicos são: conhecer a Lei 10.639/03 sobre os estudos africanos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas diretrizes formuladas para permitir sua implementação; descrever diretrizes direcionadas às práticas pedagógicas voltadas para o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira; compreender a importância de pensar em uma educação para diversidade, de divulgar e produzir conhecimentos, assim como atitudes e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, da cultura africana e afro-brasileira. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva, a qual foi possível refletir sobre a importância de se trabalhar o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em sala de aula. O referencial teórico foi obtido a partir de: Fonseca (2003), Bittencourt, (2012), dentre outros. E para complementar o estudo, fez-se necessário uma abordagem de campo, a partir da coleta de dados em uma escola municipal da cidade de Luzilândia-PI. Sendo assim, viu-se que a aplicabilidade da Lei 10.639/03 deve aproximar todas as raças e diversidade da humanidade para que se tenha colaboração na construção da cultural global.

Palavras-chave: ensino; História da África; cultura africana.

A PESCA COMO PRÁTICA SOCIAL: UMA ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DA CIDADE DE LUZILÂNDIA – PIAUÍ

Dinalva Azevedo da Rocha
Francisco Rafael Lima Farias

Nosso estudo tem como foco conhecer sobre a histórica cultural da pesca em nossa cidade e sobre a colônia de pesca e sua atuação na região. A escolha do tema foi devido ao fato de ser um assunto muito falado e discutido na cidade e ser fonte de renda da população ribeirinha. Teve como objetivo geral analisar a pesca como prática social em Luzilândia e os processos identitários que envolvem os pescadores luzilandense. Para se conhecer mais sobre o tema, foram buscados autores como: Costa (2013), Costa (2012), Harvey (2010), Melo (1976), Gandara (2010), Neves (2003), entre outros mais. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em busca de autores que falassem do tema e uma pesquisa de campo com aplicação de questionários a alguns pescadores da região. A relevância deste trabalho está na compreensão de como ocorreu a formação cultural da pesca, a importância do Rio Parnaíba e como os pescadores veem e respeitam esse bem precioso de onde tirando o seu sustento com a venda e o consumo de peixes.

Palavras-chave: pesca; cultura; Rio Parnaíba.

A RÁDIO VALE DO PARNAÍBA E OS EFEITOS NA SOCIEDADE LUZILANDENSE NOS ANOS DE 1986-1990

Ana Karen Gomes Lopes
Francisco Rafael Lima Farias

Sabemos que as transmissões de rádio servem para o entretenimento e meio informativo das pessoas, tornando-se um veículo de tradição e eficácia na finalidade comunicação. Este artigo tem a intenção de ressaltar o impacto da fundação da primeira rádio na cidade de Luzilândia – PI; Vale do Parnaíba Ltda., através de levantamentos por meios de entrevistas, dados imagéticos e orais. Este trabalho tem como objetivo apresentar os efeitos da chegada do rádio na cidade e o que modificou no cotidiano das pessoas com esta fundação, ressaltando desde o ano de sua fundação e a diferença sentida pela população até o ano de 1990, mantendo assim viva a memória radiofônica deste município. Introduzindo fatos históricos que passaram por transmissões radiofônicas brasileiras, destacando os caminhos que as ondas do rádio percorreram no Brasil e os efeitos e impactos pelos quais foram sentidos pela população Luzilandense antes da instauração e a pós-inauguração da mesma. Foram entrevistados, entre outras pessoas um de seus fundadores e ex-deputado estadual Ismar Marques e o principal ex- radialista da época, Hélio Castelo Branco. Um dos nossos objetivos foi manter viva a memória radiofônica deste município.

Palavras-chave: história do rádio; história de Luzilândia; radialismo.

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL E IDEOLÓGICA DA MULHER NAS LETRAS DAS MÚSICAS DE TONINHO GERAIS E ZÉ ROBERTO NA DÉCADA DE 1990

Marcos Antonio Borges da Silva
Francisco Jozivan Guedes de Lima

Este estudo tem como objetivo principal analisar a representação cultural e ideológica da mulher nas letras das músicas: “Mulheres” (1995), do compositor Toninho Gerais e “Vacilão” (1999), do compositor Zé Roberto na década de 1990. Metodologicamente, será realizado um estudo mediante uma abordagem qualitativa-exploratória por meio de análise de discursos e resultados num entendimento hermenêutico-interpretativo, buscando compreender a lógica que envolve a realidade, com suas convicções, ideologias, sentidos e valores. Para tal, o estudo das canções que integram o corpus desta pesquisa será construído por quatro categorias de análise para melhor compreensão: a) Representação da mulher, b) História e gênero, c) Análise de discurso, d) Cultura e produção cultural. A importância de se estudar este tema é que ele tem grande relevância em nossa atualidade pelo fato de resgatar a figura e o papel da mulher na literatura musical, especificamente na composição de letras de músicas em que o artista expõe sua impressão sobre determinados assuntos presentes na sociedade, mediante a abordagem de opiniões, conceitos, preconceitos e violências naturalizadas ao longo do tempo. Isso contribuirá com a ampliação dos conhecimentos dos leitores sobre essa temática específica no que diz respeito à investigação científica nos estudos de gênero acerca da representação da mulher nas composições musicais da década de 1990.

Palavras-chave: música; mulher; representação.

A REVITALIZAÇÃO DO BECO CULTURAL EM LUZILÂNDIA-PI

Maria Madalena Alves da Silva
Francisco Jozivan Guedes de Lima

Este artigo teve como objetivo fundamental analisar as principais contribuições que deram início à iniciativa para revitalizar o Beco Cultural na cidade de Luzilândia-PI, observando o impacto social da referida revitalização para a sociedade. Metodologicamente, a pesquisa foi realizada mediante questionário feito com pessoas que moram próximas ao referido local e com pessoas que de alguma forma ajudaram na construção desse processo. Essa revitalização foi inaugurada no ano de 2021 e surgiu a partir de uma oficina de grafite realizada pela Coordenadoria da Juventude do Estado do Piauí (COJUV), que teve como parceria o conselho municipal da juventude de Luzilândia-PI. Propõe-se, portanto, refletir acerca dos processos que contribuíram para a revitalização desse espaço urbano, para a sua transformação, e como isso impactou o cotidiano dos moradores. Os processos de reestruturação e remodelação urbana conhecido sob o nome de qualificação, requalificação ou revitalização, permitem que os espaços urbanos retomem o seu caráter público.

Palavras-chave: beco cultural; cidade; Luzilândia.

AS VIDAS NA BEIRA DO RIO: HISTÓRIA DA RELAÇÃO DOS HABITANTES DE LUZILÂNDIA COM O RIO PARNAÍBA (2016-2020)

Hermelinda Maria Lima Lira
Francilene Cunha de Moraes

O presente estudo avalia a relação dos moradores de Luzilândia com o rio Parnaíba (2016 - 2022). O seu principal objetivo foi descobrir como o rio Parnaíba contribuiu para o desenvolvimento da população de Luzilândia e regiões vizinhas, entre os anos de 2016 a 2020. E como objetivos específicos: ponderar sobre as relações estabelecidas entre as populações ribeirinhas e o rio Parnaíba; avaliar as mudanças ao longo da história do rio Parnaíba na cidade de Luzilândia e identificar as contribuições que o rio proporciona para o desenvolvimento e realização de atividades econômicas ribeirinhas como no caso específico da pesca. O procedimento de investigação teve como base a análise das referências bibliográficas que conta com autores como: Pollak (1992), Castro (1992) e Gandara (2008), entre outros, que versam sobre as contribuições do rio Parnaíba e o conceito de memória. Além disso, foi realizada pesquisa de campo com 2 (dois) pescadores/ribeirinhos da região. Assim, conclui-se que a proximidade das pessoas e sua relação com essa fonte natural contribuem para o sustento das famílias, além de favorecer conhecimento acadêmico e histórico.

Palavras-chave: História; Luzilândia; Rio Parnaíba.

ATUAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA EM LUZILÂNDIA NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Fernando Silva Santos
Francisco Rafael Lima Farias

A reduzida ocupação feita por mulheres em cargos políticos no Brasil é fruto do patriarcado hegemônico. Nesse sentido, torna-se vital pesquisas para entender melhor a persistência da reduzida ocupação feita por mulheres nas esferas de poder. Analisamos a persistência da sub-representatividade feminina na política luzilandense, bem como as barreiras impostas pelo patriarcalismo político, através da leitura e análise de artigos científicos e da aplicação de entrevistas com mulheres que desempenham um papel na política local. Para desenvolver o trabalho, foi feito um breve referencial teórico com: pesquisas bibliográficas, documentais, dados estatísticos de sites governamentais, a legislação aplicável, e o Código Eleitoral; foram realizadas também entrevistas, usando um questionário aberto, com mulheres ligadas ao cenário político luzilandense, no intuito de correlacionar o cenário nacional e o local. Muitos fatores estão ligados direta e indiretamente a candidatura e eleição de mulheres. Diante desses fatores conclui-se que nem sempre os avanços conquistados pelas mulheres são efetivamente usufruídos por todas, tornando pesquisas como essa cada vez mais necessárias para denunciar as disparidades entre o que é dito e o que é vivido; buscando incentivar mais mulheres a participarem das lutas por seus direitos e pela ocupação igualitária dos espaços sociais que durante muito tempo lhes foram negados.

Palavras-chave: representatividade feminina; mulher na política; História das mulheres.

CAMINHOS DA FÉ: A FUNDAÇÃO E A PRÁTICA RELIGIOSA ADVENTISTA EM LUZILÂNDIA (1974 - 1998)

Carlos Chagas Caldas Souza
Francisco Rafael Lima Farias

O processo de implantação da Igreja Adventista na cidade de Luzilândia, contou com o empenho e dedicação dos membros e pastores que trilharam uma longa caminhada. Diante disso, este estudo objetivou, conhecer a História da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Luzilândia, por meio de estudos historiográficos e de memórias religiosas. Para a elaboração deste artigo foi utilizada a pesquisa documental e o método história oral com o uso de um roteiro de entrevista para a coleta dos dados, além da pesquisa qualitativa para análise destas informações. Em relação aos resultados foi possível conhecer mais detalhes sobre como se deu o processo de fundação da Igreja Adventista do Sétimo em Luzilândia e identificar alguns dos obstáculos enfrentados, por exemplo, pouco espaço para comportar os membros nos cultos, falta de recursos financeiros para a construção de uma igreja maior, preconceito de alguns moradores da região em relação algumas das doutrinas da igreja. Além do conhecimento de alguns dos projetos sociais desenvolvidos pela igreja e a importância deles para os moradores de Luzilândia. De modo geral, este estudo trouxe mais informações para o meio científico e por meio disso, pode proporcionar que as pessoas que tenham acesso a esta pesquisa conheçam a História da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que tem um papel importante na cidade de Luzilândia.

Palavras-chave: Igreja Adventista do Sétimo Dia; História oral; Luzilândia.

CULTURA POPULAR E LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DO LIVRO DE ALFREDO BOULOS JÚNIOR

Maria do Socorro Lopes Monteiro
Francisco Jozivan Guedes de Lima

O presente trabalho tem como objetivo fundamental analisar a cultura popular no ensino de História do livro didático, intitulado: História Sociedade e Cidadania do autor Alfredo Boulos Junior, e tem por objetivo aferir se na obra voltada aos alunos do ensino fundamental existe a representação da cultura popular, uma vez que a presença da cultura popular na história foi marcante em diversos momentos, com uma diversidade de definições e variedade de interpretações pelo mundo. Para tanto, utiliza-se na metodologia de análise bibliográficas, baseando-se em artigos e obras de apoio como a autora Circe Maria Fernandes Bittencourt, e também autores como Osmar Favaro e Paulo Freire. A cultura e cotidiano, promovem transformações e inovação cultural, sendo esse processo constante e dinâmico. O ensino de História torna-se bem mais aprazível e motivador quando se agrega a teoria à prática, à experiência e a cultura popular. Portanto, pode-se concluir que em diversos momentos a obra de Boulos carece de representatividade, cabendo ao professor suprimir essa necessidade e trazer mais informações aos alunos.

Palavras-chave: cultura; ensino de História; livro didático.

ENSINO DE HISTÓRIA: A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA ADOTADOS NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI (2020-2022)

Francisca Carmem Sousa Oliveira
Francilene Cunha de Moraes

O estudo trata de uma análise sobre a abordagem do tema “a Independência do Brasil” tanto na prática docente, bem como no livro didático adotado por uma escola na cidade de Miguel Alves (PI) (2020-2022). Tendo como objetivo geral analisar como é trabalhada a independência do Brasil nos livros didáticos de história. Assim, como objetivos específicos avaliar como o livro didático aborda a temática da independência brasileira para o ensino aprendizagem dos alunos no ensino fundamental na cidade de Miguel Alves; identificar como o docente do ensino fundamental concebe o tema avaliado durante a sua prática docente; ponderar sobre a relevância da temática do livro didático para o ensino aprendizagem no ensino fundamental. Tal abordagem dessa ferramenta, o livro didático é um importante parceiro do professor e do aluno em termos de conhecimento. O referencial bibliográfico foi obtido a partir da leitura de Fernandes (2005), Brandão (2006), Silva (1996), dentre outros que foram relevantes para o estudo. Além da apreciação, da pesquisa de campo realizada por meio de entrevista. Sendo assim, conclui-se que o livro didático carece de outros recursos didáticos para assegurar a qualidade do ensino aprendizagem do aluno no que diz respeito não somente ao tema avaliado.

Palavras-chave: Ensino de História; Independência do Brasil; Livro Didático.

FILHOS DE CLIO: O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM LUZILÂNDIA (PI) (2010-2015)

Leilanice Vieira Barbosa
Francilene Cunha de Moraes

O estudo trata de uma análise sobre o ensino de história na educação de jovens e adultos em Luzilândia (PI) entre 2010 a 2015. Tem como objetivo geral analisar o ensino de História na educação de jovens e adultos (EJA) na cidade de Luzilândia (PI) entre 2010 e 2015. E como objetivos específicos avaliar as mudanças ocorridas no ensino de História para o ensino EJA; identificar as contribuições que o ensino EJA proporciona para os alunos no desenvolvimento e realização das atividades escolares; pontuar os principais desafios enfrentados pelos alunos do ensino EJA para concluir seus estudos. O procedimento de investigação teve como base a análise das referências bibliográficas que conta com autores como: Freire (1994), Fonseca (2003), entre outros. Bem como, de uma pesquisa de campo por meio da realização de entrevistas. Através do estudo foi possível perceber que os educadores buscam a utilização de diferentes ferramentas pedagógicas visando aprimorar o conhecimento histórico e a noção de criticidade dos mesmos. Além disso, compreendeu-se que o ensino EJA passou por muitas mudanças visando não apenas a evolução do ensino, mas a qualidade de aprendizagem destes alunos.

Palavras-chave: História; ensino de História; Educação de Jovens e Adultos.

FILMES NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA FERRAMENTA NA PRÁTICA DOCENTE (2020-2022)

Cassia Carlyne Silva
Francisco Rafael Lima Farias

O presente artigo traz como tema o cinema em sala de aula. A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição de ensino no município de Madeiro – Piauí. Trata de uma investigação de campo de cunho biográfico fundamentada nas teorias Riccetto Canudo (1923.); André e Lüdke (2007); Lakatos e Marconi (2008) entre outros estudiosos. A pesquisa proposta teve por elaborado o objetivo geral que está diretamente ligado a: Compreender como os profissionais da área de história usam os filmes como ferramenta para o desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental II e com base nesse objetivo elaborou –se os específicos que são eles: Identificar como esses filmes são selecionados e utilizados nas práticas educativas dos professores de história na reflexão dos alunos tornando-os seres críticos; Analisar o conteúdo dos filmes usados em sala de aula; Entender os impactos dos filmes na aprendizagem dos alunos. A temática surgiu em um experiência vivenciadas durante o estágio Supervisionado I, II e III. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Para obtém os dados necessários foram elaborado alguns questões norteadora, pois elas foram de suma importância para direcionar a pesquisa, teve-se como embasamento teórico os seguintes autores: Roger Achartier (1990). Rogério de Almeida (2014); Adriele Gomes de Abreu (2015); Marcos Napolitano (2008); Darcy Viglus (2013); entre outros. Tendo como sujeito da pesquisa professores da escola municipal da cidade de Madeiro-Piauí.

Palavras-chave: filme histórico; ensino de História; aprendizagem.

GIRANDO SOBRE SI MESMOS: MEMÓRIAS DOS EGRESSOS DO CURSO DE HISTÓRIA PARFOR UFPI DE TERESINA (PI) (2013 – 2017)

Francisco Regino da Cruz Sousa
Francilene Cunha de Moraes

O presente trabalho tem como objeto de pesquisa as memórias dos egressos do curso de História do Programa de Formação da Educação Básica – PARFOR – pela Universidade Federal do Piauí – UFPI de Teresina (PI) sobre o programa, entre os anos de 2013 a 2017. Possui como principal objetivo analisar as concepções dos egressos do curso de História do PARFOR – UFPI de Teresina (PI) sobre o programa. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, a partir da leitura, fichamento e da revisão de literatura de autores como Schwartzman e Castro (1991), Amado (1998), Pollak (1992), além de análise da legislação referente a temática do período avaliado, bem como, de uma pesquisa de campo baseada na realização de entrevistas segundo a perspectiva da metodologia da História Oral. Foi realizada a elaboração de questionário com 10 (dez) perguntas abertas e claras direcionadas a 02 (dois) egressos da mesma época do curso de História e naturais da cidade de Miguel Alves. Como resultado, pudemos verificar a importância de suas experiências vividas durante o curso de formação acadêmica e de que forma contribuíram para sua atuação profissional e enriquecimento pessoal e educacional em suas vidas.

Palavras-chave: história; memórias; egressos; Parfor/UFPI.

LUGAR DA MULHER É ONDE QUISER: A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA EM LUZILÂNDIA – PI (2004-2020)

Enovane Costa Pinto
Francisco Rafael Lima Farias

O seguinte trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar a participação feminina com base nas cotas partidárias de gênero, no contexto político de Luzilândia no período de 2004 a 2020. Considerando conhecer a luta feminina por um lugar de destaque na sociedade e na política e o que são cotas partidárias e como elas auxiliaram na conquista da mulher dentro do contexto político. E conhecer um pouco do legado feminino Luzilandense dentro da política e sua atuação. O referencial teórico da pesquisa bibliográfica foi centrada em autores que falam a respeito do tema como: Revista Mais Destaque Norte, Hahner (2003), Carole Pateman (2013), Barbosa (2012), Brandão e Oliveira (2022), Young (2012), Schumacher (2000), Portella (2022), Nogueira (2011), Ribeiro (2023), etc. Depois foi realizada uma pesquisa de campo com entrevista com algumas mulheres influentes no campo político de nossa cidade com a finalidade de conhecer um pouco de sua trajetória, dificuldades e vitórias dentro do campo político social de nossa cidade.

Palavras-chave: mulher; política; sociedade.

LUZIA CORTADA: EXPRESSÃO DA RELIGIOSIDADE POPULAR EM LUZILÂNDIA (1929-2020)

Adriano Resende Sousa
Francisco Rafael Lima Farias

O presente estudo traz a seguinte temática: “Luzia Cortada: Expressão da Religiosidade Popular em Luzilândia”. A referente pesquisa visa compreender as raízes históricas da religiosidade popular a partir da história de “Luzia Cortada”. Fato ocorrido em abril de 1929, onde Luzia foi assassinada de forma hedionda pelo seu marido, o que o levou a comentar esse crime foi o ciúme doentio que ele sentia de Luzia. Devido à forma horrível que Luzia faleceu, ela se tornou, para muitos habitantes da cidade de Luzilândia, uma Santa. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivos específicos: identificar os elementos de religiosidade popular a partir do evento “Luzia Cortada”; analisar as formas de expressão de religiosidade popular; valorizar a história de Luzia Cortada como expressão de religiosidade popular; destacar a importância da religiosidade popular através do estudo do “evento” de Luzia Cortada. A pesquisa é de natureza qualitativa e sua abordagem de cunho bibliográfico, que consistirá na análise a partir de livros e artigos contextualizando o entendimento a respeito da religiosidade popular da cidade de Luzilândia. Os resultados e discussões serão processados e analisados ao final deste trabalho. Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar a compreensão da história de Luzia Cortada em relação à religiosidade popular na cidade de Luzilândia - PI.

Palavras-chave: Luzia Cortada; religiosidade popular; Luzilândia.

O BAIRRO ERGUE A FÉ E A FÉ ERGUE O BAIRRO: A CAPELA DE NOSSA SENHORA APARECIDA E SUA RELAÇÃO COM O BAIRRO NOVO ORIENTE, EM LUZILÂNDIA-PI (2000-2023)

Francisco das Chagas Sales
Francilene Cunha de Moraes

O presente trabalho tem como objeto de pesquisa a construção da capela de Nossa Senhora Aparecida, no bairro Novo Oriente, na cidade de Luzilândia (PI) no período de 2000 a 2023. Tendo como principal objetivo analisar a relação entre fé católica e urbanização, por meio de um estudo de caso da capela de nossa senhora Aparecida, a qual está situada no bairro Novo oriente, no município de Luzilândia, no norte do estado do Piauí. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, a partir da análise de autores como: Michel de Certeau (1994), Rolnik (1995), Wernet (1987) entre outros, além da apreciação, de uma pesquisa de campo baseada na realização de entrevistas segundo a perspectiva da metodologia da História Oral. Foi realizada a elaboração de questionário com 12 (doze) perguntas abertas direcionadas a 04 (quatro) fiéis/moradores sobre a construção da capela de Nossa Senhora Aparecida e 01 (um) fiel/ morador sobre o processo de ocupação do bairro Novo oriente. Conclui-se que a igreja católica segue com forte influência na sociedade e a religiosidade traz impactos positivos e significativos dentro da comunidade e do bairro avaliado.

Palavras-chave: fé católica; bairro; capela.

O CINEMA NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DO FILME O MENINO DO PIJAMA LISTRADO

Maria Pastora Sousa Santos
Francisco Jozivan Guedes de Lima

Este artigo teve como objetivo principal analisar a relação entre cinema e história, observando como o ensino de história pode ser otimizado pelo cinema, em especial pelo uso de filmes. Trabalhar com filmes na escola é essencial, pois o cinema atrai, informa, ensina e diverte de modo simultâneo. O tema pesquisado possibilita compreender que o cinema não é uma mera produção ilustrativa, mas uma fonte de informação e de saber, que permite inúmeras reflexões. Sendo assim, levar o cinema para a sala de aula contribui no desenvolvimento na criação e na construção do pensamento crítico do aluno com base na relação que é feita entre o conteúdo e filme, contribuindo também para a prática de ensino do professor. Nesse sentido, é necessário analisar como o docente pode usar o cinema como uma metodologia de ensino e cuidado que o professor deve ter ao trabalhar com filme em sala de aula. A nossa hipótese é que o ensino de história pode ser otimizado para além do uso de livros didáticos, colocando no centro de sua ação o uso de recursos áudio visuais, em especial o uso de filmes.

Palavras-chave: cinema; história; aprendizagem.

O ENSINO DA HISTÓRIA MODERNA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Marcia Silva Carvalho
Francisco Jozivan Guedes de Lima

Este artigo tem como objetivo fundamental investigar o ensino da história moderna no ensino fundamental. Partimos da premissa que as aulas favorecem a elucidação e a (re)construção da cidadania aos alunos. Nesse interim, partimos do questionamento: o ensino de história moderna no ensino fundamental favorece os educandos na construção da cidadania? Para respondê-lo, alçamos como objetivo geral: compreender as principais repercussões do ensino de história moderna no ensino fundamental para a construção da cidadania na contemporaneidade. Para tanto, como objetivos específicos, elegemos: caracterizar as principais concepções sobre o ensino de história moderna e cidadania e, discutir as contribuições do ensino de história na formação da cidadania dos estudantes do ensino fundamental. No que tange ao percurso metodológico, optamos por uma abordagem de natureza qualitativa, documental e de campo. O campo empírico da pesquisa, foram duas escolas municipais de Miguel Alves – PI, na qual contamos com a contribuição de dois professores; para a coleta de dados recorreremos ao questionário semiestruturado com perguntas abertas. Constatamos que o ensino de história traz grandes reverberações para aprendizagem e construção da cidadania nos alunos, pois parte de fatos históricos, memória que são essenciais para a edificação de uma consciência sobre si, o mundo, os outros e da tessitura histórica.

Palavras-chave: cidadania; História; Educação.

O ENSINO DE HISTÓRIA E SUAS METODOLOGIAS: A PRÁTICA DOCENTE E UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE RECURSOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM LUZILÂNDIA (PI) ENTRE 2020-2022

Jeirlane Ribeiro Sales
Francilene Cunha de Moraes

O estudo trata-se de uma análise sobre o ensino de História e suas metodologias na cidade de Luzilândia (PI) entre 2020-2022, onde se analisa a prática docente por meio de instrumentos pedagógicos do professor e seus principais métodos utilizados: livro didático, imagens, memórias, debate, e como se dá o papel do professor nessa atuação no ensino aprendizagem dos alunos. Possui como objetivo geral analisar os recursos metodológicos utilizados na prática docente no ensino Fundamental de História na cidade de Luzilândia (2020- 2022). E como objetivos específicos: avaliar os desafios, na prática docente do Ensino História atualmente; identificar os recursos metodológicos do ensino de História utilizados no contexto da sala de aula; entender os impactos das novas tecnologias, na prática docente. O procedimento de investigação tem como base a análise das referências bibliográficas de autores como Nemi e Martins (1996), Bittencourt (2018), Souza (2020), etc. Bem como, de uma pesquisa de campo a partir da aplicação de questionários. Por meio do estudo foi possível perceber que o professor de hoje vê o ensino de forma diferente dos docentes de antigamente, vendo seu ensino com outros olhos, buscando inovar em suas metodologias, aliando internet, livro didático e o debate como estratégias de ensino aprendizagem e construir com os alunos o seu pensamento crítico e reflexivo acerca dos fatos históricos do passado e do presente.

Palavras-chave: ensino de História; recursos metodológicos; prática docente.

O RESGATE HISTÓRICO DOS PROJETOS SOCIAIS DE LUZILÂNDIA-PI E SEUS IMPACTOS SOCIOCULTURAIS ENTRE 2021 À 10 DE MARÇO DE 2023

Yasmmin Laiuã Oliveira Melo
Francisco Jozivan Guedes de Lima

O presente trabalho visa resgatar de um ponto de vista histórico os projetos sociais de Luzilândia – PI ressaltando os seus impactos socioculturais entre 2021 à 10 de março de 2023. Desse modo, o estudo se propõe realizar um resgate histórico dos projetos sociais de Luzilândia-Pi e seus impactos socioculturais de 2021 à 10 de março de 2023. E para dar apoio ao objetivo geral proposto tem como objetivos específicos: analisar os impactos sociais causados na cidade de Luzilândia no período de 2021 à 10 de março de 2023; conhecer os procedimentos para criação, aprovação e aplicabilidade de projetos sociais no município; destacar a importância dos projetos socioculturais para o desenvolvimento cultural do município de Luzilândia. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo possui uma abordagem qualitativa, de natureza descritivo-exploratória, com coleta de dados in loco. A pesquisa fundamenta-se nas diferenças históricas a partir da realização dos projetos sociais de Luzilândia – PI, evidenciando os benefícios que sustentem e elevam a comunidade de modo geral. Ancorada nos aportes teóricos de Klink (2014), Cury (2014), Denzin e Lincoln (2006) e Bardin (2011), dentre outros, o estudo busca uma descrição crítica do fenômeno sob investigação. De tal modo, conclui-se por meio deste estudo a importância de valorizar os projetos socioculturais, tendo em vista que estes contribuem para o desenvolvimento do lazer, turismo e cultura luzilandense.

Palavras-chave: projetos sociais; impactos socioculturais; Luzilândia.

O TRABALHO DOMÉSTICO NA CIDADE DE LUZILÂNDIA- PI (2013 – 2023)

Francisca Jaina Costa Silva
Francilene Cunha de Moraes

O estudo trata-se de uma análise sobre o trabalho doméstico na cidade de Luzilândia Piauí entre os períodos de 2013 a 2023. O objetivo geral foi buscar analisar as condições de trabalho das empregadas domésticas bem como verificar se houve mudanças após a legalização da profissão na cidade de Luzilândia (PI) (2013- 2023). Além disso, busca identificar as condições de vida das empregadas domésticas, avaliar a nova PEC sobre essa categoria no Brasil e identificar os problemas decorrentes dessa profissão ao longo dos períodos históricos. Para abordar o tema foi necessário realizar um estudo teórico de modo a problematizar o cenário do trabalho doméstico na sociedade pontuando alguns enfoques sobre a origem e o conceito do trabalho doméstico, a informalidade e a legislação trabalhista. A pesquisa é tida como qualitativa, descritiva e bibliográfica. Assim, o procedimento de investigação tem como base a análise das referências bibliográficas de autores como Castro (*apud* CARDOSO; VAINFAS, 1997); Souza (2015); Mamigonian (2016), entre outros. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo com empregadas domésticas através de entrevistas, com o intuito de abordar questões sobre suas atividades realizadas e como ocorrem essas atividades. A pesquisa constatou que mesmo com os avanços na legislação trabalhista essa área ainda é executada sob condições de precariedade.

Palavras-chave: mulher; trabalho doméstico; direitos.

OS RITUAIS FUNERÁRIOS EM RAMSÉS II E SUA RELAÇÃO COM O CONCEITO DE IMORTALIDADE

Vanessa Maria Siqueira de Brito
Francisco Jozivan Guedes de Lima

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os rituais funerários no Egito Antigo. Ao longo do tempo várias civilizações lidam de modo diferente com seus mortos, como enterro, com a cremação, e com a mumificação a forma que cada civilização trata seus cadáveres revela muito sobre as diferentes culturas, e isso revela sobre cada período histórico e religião. Metodologicamente a pesquisa será por análise bibliográfica tendo como base os dois artigos de Antônio Brancaglione Junior que são Manual de Arte e Arqueologia Egípcia I e Manual de Arte e Arqueologia Egípcia II e um artigo da Eliana Laborinho que é As Técnicas de mumificação no Egito Antigo e uma tese de mestrado da Maria Thereza David João onde ela vai retratar a democratização da imortalidade e algumas outras teses que ajudaram a pensar as questões referentes na pesquisa. A pesquisa fundamentou-se nos conceitos da figura do faraó onde o universo dos mortos era, portanto, uma continuação e extensão física e espiritual do mundo dos vivos. Sendo assim, considero fundamental a inserção desta temática analisar os rituais do antigo Egito pois é um processo no qual as concepções funerárias eram exclusivamente para os monarcas e que envolveu uma sociedade inteira na busca pela imortalidade.

Palavras-chave: Egito antigo; imortalidade; rituais funerários.

PRÁTICAS CULTURAIS PORTUGUESAS EM LUZILÂNDIA

Lucas Nunes da Silva
Francisco Jozivan Guedes de Lima

O presente artigo pesquisou como a cultura portuguesa está diretamente ligada às raízes sociais da cidade de Luzilândia e como influencia no caráter crítico da sociedade a respeito das comemorações europeias inseridas na comunidade, analisando como as práticas culturais estão diretamente ligadas às festas, às danças e às comemorações locais e como isso influencia na história do povo Luzilandense. Segundo Chauí, sabemos que somos um povo novo e formado pela mistura de três raças distintas e valorosas como os corajosos povos indígenas, os estoicos negros e sentimentais lusitanos, na qual deram origem a diversos movimentos artísticos regionalistas no nosso país e que influenciaram na criação de grupos de danças lusitanas na cidade de Luzilândia. Metodologicamente, este artigo se apoiou em coleta de dados mediante relatos das experiências de integrantes do grupo de dança Magia Lusitana, na qual fora permitida uma entrevista de modo individual com alguns dos componentes que fazem parte do meio artístico. Ademais, conta com pesquisas bibliográficas, em acervos virtuais como livros, artigos e monografias. A finalidade desta pesquisa consistiu em mostrar como a cidade tem um forte apreço pela cultura portuguesa e como ela se destaca dentre tantas outras características próprias da cidade.

Palavras-chave: movimentos artísticos; cultura; dança portuguesa.

UM JOGO PARA VIDA: A CAPOEIRA COMO FORMADORA DE IDENTIDADES NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI (1999-2009)

Antônio Alves Bezerra Filho
Francisco Rafael Lima Farias

Os negros escravizados descobriram em seus corpos um valoroso aliado para extravasar seu sentimento de indignação, na forma de expressão corporal. Para além de momentos prazerosos, a capoeira contribui para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais, promovendo o bem-estar do indivíduo. Deste modo, o objetivo dessa pesquisa é compreender como a capoeira potencializa os aspectos cognitivos, emocionais e sociais no contexto da escola. A pesquisa caráter qualitativa. Busca a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos. Para alcançar os objetivos, foram realizados levantamentos bibliográficos acerca da temática proposta, como também pesquisa de campo sobre a prática da capoeira desenvolvida nas escolas de ensino fundamental em Luzilândia. Como expectativa de resultado do estudo, buscou-se dar maior visibilidade as contribuições da capoeira quanto ao desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social dos alunos capoeiristas, visto que a capoeira pode ser considerada um instrumento educacional, para socializar e transmitir valores. Sua prática no contexto escolar transcende as contribuições motoras, podendo ser considerada uma arte de transformação.

Palavras-chave: capoeira; cultura corporal; educação.

“CALADA A BOCA RESTA O PEITO”: CANÇÕES DE PROTESTO DO PERÍODO DA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA (1964-1985)

Keila Maria Silva
Francilene Cunha de Moraes

Este artigo tem como objeto de pesquisa as canções de protesto no contexto da ditadura civil militar brasileira (1964- 1985), no qual foram discutidos a forma de resistência através das músicas de protesto, uma das diversas formas utilizadas para se opor ao regime civil-militar e em muitos casos serviram de impulso para o desenvolvimento de muitos movimentos sociais que lutavam em busca de seus direitos. O principal objetivo foi refletir sobre a relevância das músicas de protesto, como elemento cultural sensível na sociedade brasileira, no contexto da ditadura civil militar brasileira entre os anos de 1964 a 1985. Para realização do trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica com leitura, fichamento e análise de autores, de textos que falassem sobre a ditadura civil militar brasileira, a perspectiva cultural ou sobre as canções de protesto. Dentre os autores destaco: Smith (2000), Wassermann (2004), Del Priory e Venâncio (2001), Napolitano (2014). Por meio da pesquisa foi possível perceber que as canções de protesto tiveram uma grande repercussão e incentivaram a luta contra a censura.

Palavras-chave: História; ditadura civil- militar; canções de protesto.

**COMUNICAÇÃO ORAL
LUZILÂNDIA
PEDAGOGIA**

A ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE LUZILÂNDIA-PI

Maria da Conceição Silva Sousa
Maria Oneide Lino da Silva

O presente estudo teve como temática: atuação e contribuição do psicopedagogo no processo de aprendizagem dos estudantes em instituições públicas de Luzilândia-PI. Elegemos como objetivo geral: Investigar a contribuição do psicopedagogo no processo de aprendizagem dos alunos em uma escola pública de Luzilândia-PI. E os objetivos específicos foram: refletir sobre os aspectos históricos da psicopedagogia no Brasil, identificar os desafios encontrados na atuação do psicopedagogo diante das dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem, conhecer a contribuição e atuação do psicopedagogo no processo de aprendizagem de desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes na escola, descreve os modos de intervenção na escola. A metodologia se deu por abordagem qualitativa de cunho descritivo inicialmente estudo bibliográfico fundamentado em autores como: Bossa (2000), Barbosa (2011), Piaget (1975), Vygoksty (1998), Wallon (1975), e outros. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com (05) questões, com duas psicopedagogas do município de Luzilândia-PI. Os resultados apontaram que a atuação do psicopedagogo é prevenir e intervir no processo de ensino aprendizagem, do aluno em especial nas suas dificuldades de aprendizagem e executar meios de intervenção junto a família e escola, visando a aprendizagem afetiva desse aluno.

Palavras-chave: psicopedagogo; atuação; ensino-aprendizagem.

A CAPOEIRA COMO ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eliete da Silva Brito
Joana Darc Socorro Alexandrino de Araújo

Este artigo tem como objetivo geral analisar as contribuições da prática desportiva de capoeira nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola municipal de Luzilândia-PI. Se desenvolveu por meio de uma pesquisa de campo descritiva de abordagem qualitativa com a técnica de coleta de dados da entrevista com três professores. Os objetivos específicos visam caracterizar as principais contribuições do programa mais educação para a prática desportiva da capoeira nos anos iniciais do ensino fundamental; descrever como a prática do ensino de capoeira se desenvolve na experiência de professores de educação física junto a alunos dos anos iniciais do ensino fundamental e identificar os principais ganhos no desempenho dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental com a prática de capoeira. Assim, os resultados evidenciam o programa mais educação como importante para a prática desportiva da capoeira na escola, pois pode possibilitar a diminuição da agressividade, aumentar a disciplina e proporcionar a melhoria do rendimento escolar. O Assim, os autores Bonfim; Boakari; Araujo (2013); Lima; Fiabani (2017); Sodré (1999); Silva; Costa (2015); Gomes (2021) apoiam na discussão sobre o tema. Logo, conclui-se que as configurações lúdicas da prática da capoeira acordam a aspiração do praticante nas aulas, alargando a sua potencialidade corporal, cognitiva e afetiva com ganhos no desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociocultural, ética e moral, inserindo-se em processos de inclusão educacional e de promoção da cidadania no mundo em que vive.

Palavras-chave: Programa Mais Educação; professores; capoeira na escola.

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rita Cristiana Brito Sousa
Maria Oneide Lino da Silva

O presente trabalho: A contribuição da música na aprendizagem da criança na educação infantil, emergiu do seguinte problema: Qual a contribuição da música na aprendizagem da criança na educação infantil? Para responder o mesmo, o objetivo geral foi: analisar a contribuição da música no processo de aprendizagem da criança. Para tanto a metodologia teve abordagem qualitativa, de natureza descritiva, com estudos bibliográficos embasados em autores como: Brasil (1998), Rosa (1990), Silva (2017), dentre outros, onde dispõe de Estudo de Caso, com coleta de dados em campo, e aplicação de questionário aos professores de uma escola infantil, da rede Municipal de Luzilândia/PI. Os resultados apontam que os docentes, compreendem a música como recurso didático que contribui no desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor da criança, além do desenvolvimento da linguagem, sendo essencial na integração da criança ao meio. O uso da música na aprendizagem da criança faz parte das metodologias inovadoras dos professores que atuam na educação infantil.

Palavras-chave: aprendizagem; Educação Infantil; música.

A CONTRIBUIÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thamires Andrade Almeida
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo cuja temática aborda sobre a contribuição das histórias em quadrinhos para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil surgiu a partir do seguinte problema de pesquisa: Qual a contribuição das histórias em quadrinhos para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Nesse sentido propomos como objetivo geral analisar as contribuições das histórias em quadrinhos para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil e como objetivos específicos: Descrever a prática pedagógica do professor na utilização das histórias em quadrinhos no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil; Caracterizar o gênero textual Quadrinhos; Compreender a prática pedagógica do professor na utilização das histórias em quadrinhos no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Para a fundamentação teórica do presente artigo abordamos autores como: Barbosa (2004), Caldas (200), Carvalho (2001) Da Silva (2005), dentre outros. Seguindo com uma pesquisa de campo, e aplicação de questionário. A conclusão da pesquisa revela que as histórias em quadrinhos contribuem significativamente para estimular a criatividade nos pequenos, ampliar a sua compreensão de mundo, favorecendo assim o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Outro resultado importante foi a constatação que o uso constante desse gênero contribui para fortalecer os hábitos de leitura dos educandos.

Palavras-chave: histórias em quadrinho; ensino e aprendizagem; práticas docentes.

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Renata Albuquerque Sales
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo sobre a contribuição do lúdico para o processo ensino-aprendizagem na educação infantil surgiu a partir do seguinte problema de pesquisa: Qual a contribuição das atividades lúdicas para o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil? Nesse sentido, apresentamos como objetivo geral analisar a contribuição das atividades lúdicas para o processo ensino-aprendizagem na educação infantil e como objetivos específicos: descrever a importância das atividades lúdicas durante o processo ensino-aprendizagem da educação infantil; compreender como as atividades lúdicas impactam durante o processo ensino-aprendizagem da educação infantil; identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores na educação infantil com o uso das atividades lúdicas. O procedimento metodológico se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Piaget (1978), Vygotsky (1984), Kishimoto (1992, 2008), Wallon (2010), dentre outros, seguindo com uma pesquisa de campo, e aplicação de questionário. Os resultados revelaram que a ludicidade contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem das crianças da educação infantil, pois é uma prática pedagógica onde o educador ensina brincando, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa favorecendo o desenvolvimento físico, mental e intelectual dos educandos.

Palavras-chave: lúdico; Educação Infantil; aprendizagem.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA: UM OLHAR SOBRE UMA ESCOLA PÚBLICA EM JOCA MARQUES-PI

Maria Andréia da Silva Sousa
Maria Oneide Lino da Silva

O presente artigo sobre gestão democrática na escola pública, emergiu do problema: Quais os desafios e possibilidades para a implementação da gestão democrática na escola pública, segundo a ótica dos educadores? Tendo como objetivo geral analisar os desafios e possibilidades para a implementação da gestão democrática na escola pública, segundo a ótica dos educadores, objetivos específicos foram: Identificar como os educadores compreendem a gestão democrática na escola; Conhecer os princípios da gestão democrática na escola; Refletir os desafios e as possibilidades de implementação da gestão democrática na escola pública. O procedimento metodológico se deu por uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Luck (2005 e 2009) Campos (2010) Oliveira e Drago (2012) Brito, Guedin (2008) Gadotti (2004 e 2010) Paro (2005, 2007) Ribeiro e Menin (2005). Seguindo com uma pesquisa de campo, e aplicação de questionário, os resultados revelaram que os desafios e possibilidades da gestão democrática no interior da escola são muitos, um dos desafios é realizar um trabalho coletivo e participativo de forma compartilhada, com o envolvimento de todos os seguimentos da escola, e possibilidades é obter mais autonomia na gestão e poder contar com o apoio e colaboração ativa dos professores, funcionários, alunos, pais e comunidade nas ações da escola.

Palavras-chave: gestão democrática; escola; trabalho coletivo.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE SOUSA

Denise de Oliveira Silva
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo aborda a temática a importância da família no contexto escolar para o desenvolvimento dos alunos da Escola Municipal José de Sousa. Nessa perspectiva, discutimos sobre a relevância da família dentro do contexto escolar, destacando os benefícios dessa parceria para o processo educativo. O referido artigo tem como problemática: Qual a importância da parceria escola-família no contexto escolar para o desenvolvimento dos alunos da Escola Municipal José de Sousa? O estudo apresenta como objetivo geral analisar a importância da parceria escola-família para o desenvolvimento do educando e de forma específica objetiva: compreender como a parceria escola-família pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos; refletir sobre a maneira de como a escola pode estimular a família para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos; descrever o contexto histórico sobre a relação Família e escola no Brasil. O procedimento metodológico se deu por uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Oliveira(2010), Garcia (2006), Farias (2010) dentre outros. Seguindo com uma pesquisa de campo e aplicação de questionário, A partir dos resultados alcançados pode-se afirmar que a maioria das famílias não participa da vida escolar de seus filhos, fazendo-se presente somente nas reuniões em que a escola convoca e nas festinhas. Faz-se necessário destacar que a escola precisa inserir a família no contexto escolar, pois essa integração fortalece o processo educativo e contribui significativa para o desempenho escolar dos educandos.

Palavras-chave: família; escola; aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE SITUADA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI

Maurineide Maura Sousa
Maurício Pereira Barros

Este estudo consiste em analisar a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil. Objetiva-se analisar a importância da utilização dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Para tal, busca-se resposta para a seguinte questão norteadora: Qual a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil? Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa apoiada pela técnica da entrevista, desenvolvida na creche Maria Flor, onde foi possível contar com a participação de duas professoras da Educação Infantil que atuam no maternal I e II, Pré I e II. Endossam a pesquisa os autores: Piaget (1975), Vigotsky (1998), Kishimoto (1997) dentre outros. Os dados revelam que as participantes da pesquisa tem a concepção que o uso de jogos e brincadeiras proporcionam um ambiente lúdico, rico e prazeroso para as crianças, no entanto afirmam que o maior desafio é trabalhar a ludicidade em espaços que não oferecem um ambiente adequado.

Palavras-chave: educação inclusiva; brincadeiras; ludicidade.

A LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA CONCEPÇÃO E PRÁTICAS DOS PROFESSORES

Fabiana Gomes Lopes
Maria Oneide Lino da Silva

O estudo sobre a leitura e escrita dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar sobre as dificuldades de aprendizagem, emergiu da problemática: Que dificuldade de aprendizagem de leitura e escrita dos alunos são manifestadas pelos os professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Para tanto o objetivo geral foi: Investigar as dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita dos alunos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia se deu por abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como: Vygotsky (2001), Cagliari (1998), Nielsen (1999), Luria (1994), e outros, e pesquisa de campo, com aplicação de questionário a 02 professores em duas escolas da zona rural do município de Luzilândia-PI. Os resultados revelaram que as dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita dos alunos manifestadas pelos professores foram de alunos que ler mais não escreve, outros que escrevem mais não ler e não conseguem fazer a junção das sílabas para formação de palavras. Dessa podemos perceber a necessidade de uma intervenção junto aos professores para que incluam em suas práticas atividades de alfabetização e letramento desses alunos.

Palavras-chave: leitura e escrita; dificuldades de aprendizagem; professores e alunos.

A LUDICIDADE E SUAS POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DOCENTE EM UMA ESCOLA LOCALIZADA NA CIDADE DE LUZILÂNDIA - PI

Maria de Fátima Sales
Maurício Pereira Barros

O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira o lúdico na educação infantil no Município de Luzilândia, tem contribuído para a formação das crianças do primeiro ano, bem como de que modo, os docentes têm desenvolvido esta abordagem em suas aulas. Nesse contexto, para isso foi realizada uma investigação sobre a importância do tema em questão como cita Piaget (1990) atividades lúdicas estimulam o desenvolvimento da inteligência, portanto quando incluído na escola pode tornar-se uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Assim a partir da problemática de como o lúdico facilita o processo de ensino aprendizagem na criança? Ao que tange os procedimentos metodológicos foi realizada uma pesquisa bibliográfica e qualitativa de campo a fim de colher informações de autores que já abordaram o tema e uma pesquisa de campo com o intuito de observar os jogos e brincadeiras na educação infantil bem como a mediação do professor através do lúdico que ensinam sem “cobranças”, o que torna a aprendizagem mais prazerosa. O presente estudo mostrou como é importante o lúdico não só para vida escolar mas também para a vida pessoal das crianças, levando em consideração que contribui para a formação de cidadãos independentes, capazes de interagir com o outro, de respeitar regras, valores que devem ser tratados desde a infância para se tornarem adultos melhores.

Palavras-chave: jogos; brincadeiras; Educação Infantil.

A PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DESENVOLVIDO EM UMA ESCOLA DE ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI

Antonia Marcia Ramos de Sales
Maurício Pereira Barros

Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil. Sendo assim, faz-se necessário entender a importância da psicomotricidade no desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil. Como procedimento de cunho metodológico fez-se uma pesquisa bibliográfica, descritiva com abordagem qualitativa e uma pesquisa de campo. Os autores que endossam a pesquisa foram: Santos, (2013), Aquino (2012), Maluf, (2003), Friedman (1996), dentre outros que foram extremamente relevantes. Para obtenção dos dados realizou-se uma entrevista com educadores que trabalham na referida unidade. Contudo, espera-se com este estudo, que o mesmo possa contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças da Educação Infantil, uma vez que é por meio de atividades psicomotoras que a criança encontra a possibilidade de desenvolver-se integralmente. Assim, o estudo possibilitou compreender que a psicomotricidade é fundamental ao desenvolvimento da aprendizagem infantil, pois, contribuem para com os aspectos cognitivos, motores e sensoriais da criança.

Palavras-chave: psicomotricidade; aprendizagem; Educação Infantil.

A RELEVÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS: REFLEXOS DESSA REALIDADE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL SITUADA NA CIDADE DE LUZILÂNDIA-PI

Francisca Rejane Lima Sousa
Maurício Pereira Barros

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância do brincar na vida educacional e social das crianças. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa de campo. A mesma se desenvolveu no município de Luzilândia-Pi. Onde se definiram como participantes da pesquisa quatro professores de Pedagogia, que atuam em escolas pertencentes a rede Municipal de ensino da cidade, aos quais foi aplicado uma entrevista semiestruturada. Endossam essa pesquisa os autores Moyles (2002), Rego (1995), Vygotsky (1989), entre outros. O trabalho levanta a seguinte questão: Qual a importância do brincar na vida educacional e social da criança para o seu desenvolvimento? Ao longo do artigo torna-se evidente que os jogos e brincadeiras contribuem de maneira efetiva, como uma metodologia que irá ajudar no desenvolvimento da criança, onde a mesma poderá apresentar evolução no ensino-aprendizagem, pois será uma aula mais prazerosa e divertida. Conclui-se dessa forma, que os resultados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica e campal, evidenciam que os jogos e brincadeiras são eficazes, ricos e pertinentes nessa faixa etária, servindo sobretudo como um instrumento de cunho pedagógico.

Palavras-chave: brincar; aprendizagem; Educação Infantil.

ACÇÃO EDUCATIVA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E OS BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gilvandete Otaviano da Silva
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

Esse artigo temo como objetivo geral analisar como a ação da contação de história beneficia o desenvolvimento da criança em uma escola da educação infantil de Luzilândia-PI. Para atingir esse objetivo foram definidos os seguintes objetivos específicos: caracterizar a percepção do professor sobre a ação educativa de contação de história na educação infantil; identificar os tipos de textos literários e as estratégias utilizadas pelo professor ao contar história na sala de aula de educação infantil, dentre outros. A metodologia dessa pesquisa foi feita através de uma pesquisa de campo descritiva, de caráter qualitativo e o instrumento utilizado para coletar os dados foi uma entrevista gravada com perguntas abertas. Assim, compreende-se que a ação educativa de contação de história é extraordinária para o desenvolvimento da conversação das crianças e auxilia em seus dilemas de convivência, seja na sala de aula, seja fora dela. Coelho (2000), Da Silva (2010), De Farias, Faleiro e Guimarães (2017) De Sousa; Café (2015) De Sousa e Bernardino (2011), De Araújo; Linhares; Dering (2021), Da Costa *et al.* (2021) são teóricos que apoiam a discussão do tema desse estudo. De modo que com os resultados encontrados conclui-se que as variadas tipologias de textos literários utilizados como estratégias para contar histórias na sala de aula, apresentam-se como contribuições que podem alargar a capacidade das crianças e projetá-las para a compreensão e absorção dos significados no desenvolvimento das suas práticas leitoras.

Palavras-chave: ação educativa; contação de história; benefícios para desenvolvimento da criança.

ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS COM AUTISMO EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LUZILÂNDIA-PI

Gercina Dalva Pereira de Oliveira
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

O presente trabalho tem o objetivo geral de analisar como ocorre a alfabetização de alunos com autismo nos anos iniciais do ensino fundamental em duas escolas da rede municipal de Luzilândia-PI. Tendo como objetivos específicos: identificar os principais aspectos da alfabetização do aluno com autismo nos anos iniciais do ensino fundamental; descrever como o professor alfabetiza o aluno autista e como lida com suas crises e caracterizar as estratégias metodológicas, materiais didáticos e os recursos para alfabetização do aluno autista. O estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa de campo descritiva de abordagem qualitativa, associada com as técnicas de observação e um questionário, aplicado junto a 03 professores. Dessa maneira, compreende-se que o processo de alfabetização de alunos autistas precisa ser focado no comportamento peculiar deles, a fim de minimizar a insegurança e ineficácia dos sistemas educacionais. Assim, para a construção do trabalho fez-se uso das teorias de Montoan (1997); Camargo e Bosa (2009); Perez (2002); Soares (2003) entre outros. Os resultados lembram que os professores buscam métodos e recursos diferenciados para alcançar a alfabetização desses alunos, mas mesmo assim, encontram dificuldades, logo conclui-se que a educação inclusiva possui déficits que precisam ser superados, pois o que se evidencia no dia a dia da escola é um processamento dessa educação ainda, lamentavelmente, a passos lentos, sobretudo no que tange o preparo apropriado aos professores alfabetizadores de alunos autistas e um suporte pedagógico mais adequado para atender a demanda do desenvolvimento da alfabetização das crianças com autismo na escola.

Palavras-chave: alfabetização; autismo; estratégias metodológicas.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA ZONA RURAL, DE LUZILÂNDIA-PI

Andréa Layssa Pereira Lara
Maria Oneide Lino da Silva

O presente estudo Alfabetização e Letramento nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, emergiu do seguinte problema: Como acontece o processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola municipal de zona rural de Luzilândia-PI? Tendo como objetivo geral: Compreender como acontece o processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais em Luzilândia-PI. E os específicos: Conhecer as concepções de alfabetização e letramento na prática das professoras na escola; caracterizar as estratégias metodológicas utilizadas pelas professoras dos alunos dos anos iniciais em processo de alfabetização e letramento; identificar os gêneros textuais trabalhados pelas professoras para alfabetizar e letrar; Apontar desafios e possibilidades da prática docente das professoras alfabetizadoras da Zona Rural de Luzilândia-PI. A metodologia deu-se por uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Ferreira (1985; 1996; 1999; 2000), Soares (2001; 2004; 2010; 2020), entre outros. Seguindo com uma pesquisa de campo com observação e aplicação de questionário. Os resultados revelaram que o processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais na escola pesquisada acontece por meio de práticas lúdicas, atividades desafiadoras, uso de materiais concretos, dinâmicas de grupo, tornando o ensino prazeroso e o aluno como protagonista do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: alfabetização; letramento; práticas lúdicas.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MADEIRO -PIAUI

Jonea dos Santos Araujo Carvalho
Maurício Pereira Barros

A proposta é permeada de algumas indagações que ao longo da escrita o autor tenta sedimentar. Dessa forma, objetiva-se analisar a prática docente de professores alfabetizadores da rede municipal de ensino no Município de Madeiro-PI. A mesma apresenta a seguinte problemática: Por que as crianças chegam ao final dos anos iniciais do ensino fundamental sem saber ler e escrever? Quais as dificuldades desse aluno quanto as práticas docentes utilizadas pelos professores? Nesse processo de alfabetização e letramento, utilizou-se da abordagem metodológica qualitativa, descritiva e de campo como procedimentos de cunho metodológico, em duas escola da rede municipal de Madeiro-Piauí. A pesquisa foi aplicada através de questionário, que foi destinado aos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo em questão foi fundamentado nos principais teóricos desse segmento, como: Soares (2003); Monteiro (2010); Leite (2001); Santos (2007); Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre outros. Na conclusão da pesquisa, atualmente ambas as professoras percebem dificuldades que os alunos têm na leitura e escrita, assim também relatam a falta de colaboração dos pais na aprendizagem do filho. Diante do contexto, usam estratégias de acordo com planejamento e o plano diário de forma que o professor acompanhe, e conheça melhor o desenvolvimento e suas relações com o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: leitura; alfabetização; letramento.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM ESTUDO DA PRÁTICA DOCENTE EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE LUZILÂNDIA - PIAUÍ

Antonia Maria Oliveira Santos
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

Este trabalho tem como objetivo geral analisar as características da prática de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola municipal da zona rural de Luzilândia-PI. Os objetivos específicos visam evidenciar a concepção dos professores sobre a alfabetização e letramento; identificar os gêneros textuais que são mecanismos para o desenvolvimento nessa fase escolar; e, descrever os métodos estratégicos utilizados no processo de ensino e aprendizagem de aquisição da leitura e a escrita. Desenvolveu-se por meio de uma pesquisa de campo descritiva do tipo qualitativa, com um questionário aplicado junto a 03 professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. Assim percebeu-se que o processo de alfabetização e letramento é fundamental ao desenvolvimento da criança para que obtenham êxito e adquiram o conhecimento adequado em suas etapas de vida. Portanto, essa pesquisa embasou-se em fundamentos e visões mais amplas sobre o tema que autores como: Santi (2014), Soares(2004), Ferreira(2006), Cagliari(2010), Tfouni (1995, 2010) e Freire (1999) discutem. Os resultados sinalizam que alfabetizar e letrar exigem uma prática consciente para o desenvolvimento de pessoas com maior interação com o mundo em que se insere. Logo, conclui-se que no processo ensino aprendizagem as formas principais de letramento se dá mediante contextos sociais de leitura e escrita e que as concepções de alfabetizar na prática engloba conhecimentos e vivencias relevantes ao desenvolvimento do ser, alargando a habilidade de leitura e escrita no cotidiano da sala de aula, e porque não dizer da vida.

Palavras-chave: alfabetização e letramento; educação; Ensino Fundamental.

ARTE NA EDUCAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amanda Mikaelle dos Passos Santo
Maurício Pereira Barros

O presente artigo tem o objetivo de elencar a arte na educação e as experiências artísticas na educação infantil, dessa forma surge a problemática vigente: em seu pleno desenvolvimento, podem contribuir para uma sociedade melhor? É de fundamental importância na formação das crianças, que seguramente contribuirão para uma sociedade mais justa. Tornou-se necessário por meio desse estudo, apontar o desenvolvimento e as experiências da arte na educação infantil e sua importância para sociedade. Objetiva-se então analisar como é desenvolvida a arte e suas experiências na educação infantil. Ao que concerne os procedimentos metodológicos, urge mencionar que trata-se de uma pesquisa de campo descritiva qualitativa, associada com um questionário semiestruturado, que teve como sujeitos duas professoras de escola pública e privada do município de Luzilândia – PI. Endossam a pesquisa os teóricos: Duarte Júnior (1988), Ferraz (1993), Santos (2016), dentre outros. Constata-se após a análise, que a arte na educação é fundamental para o desenvolvimento das crianças, especialmente na Educação Infantil, que as experiências artísticas oferecem inúmeras possibilidades de exploração, descoberta, criação e expressão, além de serem uma forma lúdica e prazerosa de aprendizado.

Palavras-chave: arte; experiências artísticas; Educação Infantil.

AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NA PRÁTICA DE ENSINO APRENDIZAGEM DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CRECHE DE LUZILÂNDIA-PI

Maria do Carmo Felix Vieira
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

Este estudo desenvolveu-se na perspectiva de analisar as contribuições do lúdico na prática de ensino aprendizagem de professores na educação infantil em uma creche de Luzilândia-PI. Assim, foram traçados os seguintes objetivos específicos: identificar as concepções de professores sobre o lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil, caracterizar como se utiliza as atividades lúdicas no processo educativo das crianças na educação infantil: descrever os desafios que o professor enfrenta na construção de atividades lúdicas para promover a aprendizagem das crianças no cotidiano da sala de aula. No procedimento metodológico desenvolveu-se uma pesquisa de campo descrita de natureza qualitativa e o instrumento utilizado na coleta de dados foi um questionário com cinco questões abertas. Os resultados desse estudo, admitem a necessidade de capacitação docente continua no sentido de minimizar a carência de conhecimento sobre a ludicidade e as suas possibilidades na sala de aula. o lúdico promove o desenvolvimento do aprendiz do indivíduo como um todo, tornando-o um grande aliado aos professores e alunos. Assim, a discussão sobre o tema ancorou-se nos escritos de autores como: Almeida (2001), Kishimoto (2010), Pereira (2005), Maluf (2008) dentre outros. Portanto, conclui-se que as concepções acerca da ludicidade se associam a ação do brincar, o que é um instrumento estratégico como recurso dinâmico nessa ação prazerosa acessível ao desenvolvimento da imaginação e assim colabora para a formação integral da criança na educação infantil, viabilizando a configuração de diferentes espaços no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: contribuições do lúdico; prática de ensino; Educação Infantil.

AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lauriane Monteiro Pereira Nunes
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente trabalho cuja temática aborda sobre as contribuições dos jogos e brincadeiras para educação infantil surgiu a partir do seguinte problema de pesquisa: Quais as contribuições dos jogos e das brincadeiras para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil? Nesse sentido destacamos como objetivo geral analisar as contribuições dos jogos e das brincadeiras para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e como objetivos específicos: Destacar a contribuição da ludicidade para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil; Identificar os jogos e as brincadeiras mais utilizados pelas professoras da Educação Infantil; Refletir sobre a importância dos jogos e brincadeiras para a prática pedagógica dos professores da educação infantil. A fundamentação teórica foi baseada em autores que são referências na temática como: Aguiar (1998), Almeida (2014), Kishimoto (1997, 2005), Leal (2011), dentre outros, seguindo com uma pesquisa de campo, e aplicação de questionário Assim, obteve-se como resultado da pesquisa que os jogos e brincadeiras são indispensáveis na prática pedagógica dos professores e que metodologias envolvendo o brincar devem estar inseridas nas propostas metodológicas e no fazer docente uma vez que o ensinar partindo da ludicidade ativa operações mentais, estimulando o pensamento e integrando as várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva das crianças.

Palavras-chave: jogos e brincadeiras; Educação Infantil; ensino e aprendizagem.

AS DIFICULDADES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO SOB O IMPACTO DA COVID-19: UM ESTUDO EM ESCOLAS DA ZONA RURAL DA CIDADE DE LUZILÂNDIA-PI

Maria da Conceição Costa Pereira
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo sobre as dificuldades dos professores sob o impacto da covid-19 surgiu da seguinte problemática: Quais dificuldades os professores que atuam em escolas do campo vivenciaram no período da pandemia no desempenho de suas atividades? Tendo como objetivo geral descrever quais as dificuldades vivenciadas pelos professores do polo capim Grossas durante o período de pandemia da COVID-19 e como objetivos específicos: Analisar os principais desafios encontrados pelos professores do polo capim Grossos, durante o período pandêmico; relatar as incertezas dos professores durante a pandemia no que remete a aprendizagem dos alunos; Identificar as práticas pedagógicas realizadas pelos professores do povoado Capim Grossas durante o período da pandemia. O procedimento metodológico se deu-se através de uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Lopes (2020), Daniel (2020), Casagrande (2020), entre outros, seguindo de uma pesquisa de campo, e aplicação de questionário. Os resultados revelaram que os impactos da covid-19 para os professores da educação do campo foram espantosos, considerando desde a carência do acesso a equipamentos tecnológicos a dificuldades dos professores quanto ao manuseio das ferramentas pedagógicas do ensino remoto, acarretando assim em um grande prejuízo no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação do campo; Covid 19; dificuldades.

AS PRÁTICAS E SABERES DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES NO ASSENTAMENTO PALMARES, NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI

Karlas Eugenia Coelho Silva Rego
Maria Oneide Lino da Silva

A presente pesquisa: As práticas e saberes docentes dos professores alfabetizadores. Emergiu da problemática: como acontece os saberes e práticas dos professores alfabetizadores do Assentamento Palmares, em Luzilândia-PI? , para tanto o objetivo geral: analisar as práticas e saberes docentes dos professores alfabetizadores do Assentamento Palmares, no município de Luzilândia-PI; e os específicos: conhecer as concepções e métodos de alfabetização e letramento adotados na escola do campo; identificar os saberes e práticas docentes dos professores alfabetizadores; descrever as estratégias metodológicas realizadas pelos professores alfabetizadores que trabalham no Assentamento Palmares em Luzilândia-PI; relatar as dificuldades e possibilidades manifestadas pelos professores dos alunos em processo de alfabetização e letramento no Assentamento Palmares em Luzilândia-PI. O procedimento metodológico utilizado se deu por pesquisa qualitativa, com fundamentação teórica embasada em autores como: Silva (2022); Soares (2001,2004); Barbosa (2013), e outros. E de pesquisa de campo com aplicação de questionário a professores alfabetizadores que atuam com alunos em turmas multisseriadas em fase de alfabetização e letramento de um assentamento localizado na zona rural de Luzilândia-PI. Foi possível concluir que as práticas e saberes desses professores são utilizados métodos variados que facilitam a alfabetização dos alunos na escola do campo visando-se assim um ensino de qualidade.

Palavras-chave: práticas docentes; alfabetização; Escola do Campo.

AS PRÁTICAS LUDICAS DOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA - PI

Erika Sales Pires
Maria Oneide Lino da Silva

Partindo da ideia que a ludicidade é de suma importância no processo de aprendizagem dos alunos da educação infantil, o presente artigo emergiu do seguinte problema: Qual a contribuição das práticas lúdicas na aprendizagem da criança na educação infantil?, para tanto o objetivo geral foi: Analisar a contribuição das atividades lúdicas na aprendizagem da criança na educação infantil, e os específicos: conhecer as concepções dos professores sobre o uso dos jogos e brincadeiras como práticas lúdicas, identificar como os professores realizam as atividades lúdicas com os alunos na escola de educação infantil, verificar a contribuição dada pelos professores do uso dos jogos e brincadeiras nas atividades lúdicas desenvolvida pelos professores que atuam na Educação Infantil e relacionar as atividades lúdicas mais utilizadas nas práticas pedagógicas dos professores no cotidiano escolar. A metodologia partiu da pesquisa bibliográfica embasada em: Kishimoto (2008), Piaget (1976), Vygotsky (1984) dentre outros, e da pesquisa de campo com aplicação de questionário a 03 professoras e uma pedagoga que atua na educação infantil. Assim, os resultados revelaram que a contribuição das práticas lúdicas na aprendizagem da criança é indispensável, pois, auxiliam no processo de socialização, desenvolvimento da linguagem e psicomotricidade, além de favorecer a imaginação, atenção e memória, assim, cabe ao professor inserir em sua prática o uso de jogos e brincadeiras que favoreçam o processo de aprendizagens significativas da criança.

Palavras-chave: práticas lúdicas; Educação Infantil; ensino-aprendizagem.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES QUE ATUAM EM CLASSES MULTISSERIIDAS: UM OLHAR SOBRE UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE LUZILÂNDIA-PI

Francisca Silva Ferreira
Maria Oneide Lino da Silva

O estudo sobre as práticas pedagógicas dos professores que atuam em classes multisseriadas, emergiu da problemática: Como acontece as práticas pedagógicas dos professores que atuam em classes multisseriadas em uma escola da zona rural de Luzilândia-PI, a qual teve como objetivo geral: Analisar as práticas pedagógicas dos professores que atuam em classes multisseriadas em uma escola da zona rural de Luzilândia-PI. A metodologia utilizada se deu por pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, com embasamento teórico em Freire (2011), Bastos (2006), Torres (2001), e outros. Na pesquisa e campo, se deu com aplicação de questionário a 02 professores, 02 gestores da zona rural com perguntas abertas. Os resultados mostraram que as práticas pedagógicas dos professores que atuam em classes multisseriadas ainda acontecem de forma tradicional, necessitando do uso de recursos didáticos mais atualizados, e de metodologias inovadoras, mais atrativas aos alunos, tendo em vista que eles fazem parte de uma sala multisseriada com alunos de diferentes níveis de aprendizagem.

Palavras-chave: classes multisseriadas; dificuldades; metodologias inovadoras.

COMO OCORRE O PROCESSO DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CONTEXTO EDUCACIONAL ? : UMA ANÁLISE DESSA RELAÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL SITUADA NA CIDADE DE LUZILÂNDIA-PI

Maria Antônia da Silva Sousa
Maurício Pereira Barros

O presente estudo em questão objetiva descrever como ocorre o processo da participação familiar no contexto educacional de seus filhos. Como proposta norteadora, a presente pesquisa lançou a seguinte proposta: em que medida a família contribui para o desenvolvimento da aprendizagem educacional dos filhos? O trabalho em pauta se apoiou em teóricos como: Bardin (2011), A Lei de Diretrizes e Base – LDB, Chalita (2001), Oliveira (2010) entre outros. A presente pesquisa é de caráter qualitativo, de natureza descritiva e exploratória, cuja técnica de pesquisa utilizada é estudo de caso. Aplica-se ainda o estado da arte, que é um método de pesquisa que se realiza por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre a produção de determinada temática em área de conhecimento específica, diante dos posicionamentos dos sujeitos entrevistados, a autora, à luz da literatura utilizada, buscou promover a análise e a interpretação das falas, com o intuito de desvelar a realidade do fenômeno sob investigação ora desenvolvida.

Palavras-chave: família; escola; aprendizagem.

CONQUISTAS E IMPASSES PARA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA-PI

Leilania da Silva Lira
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

Esse estudo tem como objetivo geral analisar conquistas e impasses para alfabetização de crianças autistas nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola de Luzilândia-PI. Desenvolveu-se através de uma pesquisa de campo descritiva e qualitativa, com a aplicação de um questionário, junto a três professoras e por uma análise de conteúdo apoiada em Bardin (2011). O processo de alfabetização e letramento de criança com (TEA) é desafiador para pais e professores, por isso as pesquisas evidenciam que esse processo deve ser descomplicado para que seja dado a ela o direito de ler, escrever e aprender por meio de uma atenção as suas características individuais. Uma vez que se reconhece que cada criança com esse transtorno é única e isto a constituição de 1988 traz como garantia a todos. Essa pesquisa apoia suas discussões em autores como: Cunha (2015), Ferreira (1999) Menezes (2012), Oliveira (2020), Serra (2010) entre outros. Com os resultados desse estudo conclui-se que as estratégias pedagógicas como pontos de conquista no processo de alfabetização de crianças autistas acontecem paulatinamente, mediante impasses do professor que a princípio se dão pelo sentimento de socialização e afetividade entre aceitação e negação. E isto agrega as dificuldades que ele tem para interatuar, provocando um problema para a significação da aprendizagem da criança autista. Contudo, mesmo assim buscam uma metodologia lúdica para envolver uma bagagem importante no processo de aprendizagem das crianças como possibilidade de superação de suas barreiras.

Palavras-chave: alfabetização do autista; estratégias pedagógicas; impasses e dificuldades do professor.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UMA FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Wallyne dos Santos Ramos
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo cuja temática aborda sobre a contação de histórias como uma ferramenta para a aprendizagem na educação infantil surgiu da seguinte problemática: Como é desenvolvida a contação de histórias no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil? Nesse contexto foi definimos como objetivo geral: analisar as estratégias de contação de histórias desenvolvidas pelos professores no processo de aprendizagem das crianças da Educação Infantil e como objetivos específicos: descrever os impactos provocados na aprendizagem na Educação Infantil com a contação de histórias; refletir sobre as principais dificuldades dos professores na metodologia articulada à contação de história na aprendizagem das crianças; compreender a importância da contação de histórias para o processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. A fundamentação teórica encontra-se vinculada nos teóricos de Bardin (2011), Wallon (1999), Ausubel (2001) dentre outros. A pesquisa é de abordagem qualitativa, descritiva, com análise dos dados coletados através do uso do questionário, aplicado com três professores de duas escolas públicas de Luzilândia-Pi. O resultado evidencia que os professores consideram a contação de história uma estratégia significativa para o processo de ensino aprendizagem, onde a mesma favorece a ampliação do vocabulário da criança, sua visão de mundo e o desenvolvimento da oralidade. Quanto às dificuldades encontradas pelo professor em trabalhar com esse gênero, evidenciamos que se refere à carência de recursos pedagógicos e falta de apoio das escolas.

Palavras-chave: contação de história; Educação Infantil; aprendizagem.

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Elvira Gomes Brandão
Maria Oneide Lino da Silva

O estudo sobre os desafios da Educação Inclusiva, emergiu da problemática: quais são os desafios que os professores enfrentam na educação de alunos com deficiência, no sentido de promover sua inclusão na escola pública? O mesmo teve como objetivo geral: compreender os desafios enfrentados pelos professores na inclusão de alunos com deficiências na escola, e específicos: conhecer as necessidades mais recorrentes dos professores na escola inclusiva; identificar os recursos pedagógicos utilizados pelos professores para trabalhar com os alunos com deficiências; verificar como acontece a prática dos professores que atuam na educação inclusiva da escola pública. A metodologia utilizada se por pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva a partir de uma pesquisa bibliográfica embasada: Carvalho (2002), Mantoan (2015), Pereira (2021), Rogalski (2010) e outros. E de campo com aplicação de questionário a 3 professores que atuam na escola inclusiva. Os resultados indicaram que os professores enfrentam muitos desafios na inclusão de alunos com deficiências na escola inclusiva, dentre eles: a falta de recursos adequados, pouca experiência dos professores, e necessidade de capacitação em serviço.

Palavras-chave: educação inclusiva; desafios; professores.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO CIDADÃ DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE LUZILÂNDIA – PIAUÍ

Marcilene Saraiva da Costa
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo intitulado de educação ambiental e sua importância na formação cidadã das crianças da educação infantil da cidade de luzilândia Piauí surgiu a partir da seguinte problemática: quais as contribuições da educação ambiental na formação integral dos alunos da Educação Infantil? A pesquisa objetivou de forma geral analisar as contribuições da educação ambiental na formação integral dos alunos da Educação Infantil e de forma específica: Conhecer a importância da educação ambiental no contexto escolar da educação infantil; Identificar como os professores compreendem o conceito de Educação Ambiental com parte integrante do currículo na educação infantil; Descrever os recursos pedagógicos e as metodologias utilizados pelos professores para trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil. O procedimento metodológico se deu por uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Azevedo e Fernandes (2010), Brandão (2007), Carvalho (2012) Guedes (2006), Marcatto (2002), dentre outros. A pesquisa realizada foi do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Para a produção dos dados, optou-se por um questionário. Os resultados da pesquisa apontam para a importância de serem realizados programas de formação continuada na área de educação ambiental direcionados aos educadores da Educação Infantil, onde os mesmos possam aprender a trabalhar de forma efetiva e interdisciplinar a Educação Ambiental junto aos seus alunos. Constatamos também sobre a importância da Educação Ambiental estar inserida nos centros de educação Infantil, pois é uma ferramenta de formação cidadã, uma vez que proporciona o desenvolvimento de pessoas preocupadas com o ambiente e com os problemas que lhe são associados.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Infantil; Aprendizagem.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM AUTISMO

Wylane de Sousa Silva
Maria Oneide Lino da Silva

O estudo sobre as estratégias pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem com alunos autistas, teve como problemática: Quais as estratégias pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem do aluno autista na escola inclusiva? Para responder esse problema elegemos o projetivo geral: Analisar as estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor no ensino e aprendizagem de alunos com autismo. O referencial teórico, apoia-se em Antunes (1998), Brito (2015), Cunha (2013,2016), dentre outros. A metodologia adotada foi a qualitativa do tipo descritiva, com entrevistas semi estruturadas aplicadas com 05 (cinco) professores que atuam nos primeiros anos do ensino fundamental de uma escola do município de Luzilândia-PI. As análises foram feitas com base nos pressupostos da análise de conteúdo de Bardin (2011), a partir das categorias originadas nas interrogativas do respectivo instrumento. Nos resultados obtidos, foi possível compreender a concepção dos professores sobre o autismo, as quais, imbricadas na postura de quem conduz estratégias de ensino e aprendizagem medidas pelas relações no diálogo entre as práticas pedagógicas do professor e dos alunos com autismo, fator preponderante no processo inclusivo pelo meio da aprendizagem.

Palavras-chave: estratégias pedagógicas; autismo; ensino e aprendizagem.

FILHOS E ESTUDANTES: A IMPORTANÇIA DO PAPEL DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE MADEIRO-PI

Daiana Silva Rocha
Maurício Pereira Barros

O presente estudo objetiva investigar as ações que as famílias desenvolvem com o propósito de contribuir no processo de ensino-aprendizagem das crianças. Para tanto, o estudo emergiu o seguinte questionamento: De que maneira, a família contribui para o desenvolvimento da aprendizagem dos filhos? Para fundamentar o presente estudo foi desenvolvida leituras de livros, artigos e trabalhos acadêmicos pesquisados em livros, revistas e sites com embasamentos educacionais, na qual pesquisou-se autores como André(2018), Marchesi (2004), Reis(2007), Rocha e Vieira(2021), Szymanzki (2003), Witter(2011) dentre outros, que contribuíram de forma significativa com a pesquisa. Como procedimentos metodológicos essa pesquisa é de abordagem qualitativa de natureza descritiva exploratória, cujo a técnica de pesquisa é um estudo de campo com um roteiro de entrevistas semiestruturada composto por seis perguntas que contemplam, sob a ótica da família, desde a importância da parceria família-escola até as estratégias de participação desta e fatores que facilitam ou dificultam essa parceria, os sujeitos da pesquisa foram professores da unidade pesquisada e algumas famílias da comunidade supracitada. Devido à complexidade do tema, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, no qual os resultados, irão descrever as contribuições da relação família e escola na aprendizagem das crianças, em que ficou evidente através das entrevistas realizadas, que a participação da família no processo educacional da criança é de suma importância, uma vez que contribui para um bom desenvolvimento intelectual e afetivo das mesmas.

Palavras-chave: aprendizagem; família/escola; parceria.

INCLUSÃO DE ALUNOS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE PAULINO NEVES – MA

Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

O estudo tem o objetivo geral de analisar o processo de inclusão dos alunos da educação especial, na relação entre as perspectivas e entraves dos professores nos anos finais do ensino fundamental em uma escola municipal de Paulino Neves -MA. Os objetivos específicos visam identificar a compreensão dos professores sobre a inclusão; destacar as estratégias metodológicas adotadas pelos professores da classe regular para promover a aprendizagem e a socialização dos alunos da educação especial e apontar entraves e perspectivas vivenciados pelos professores para promover a inclusão dos alunos da Educação Especial. A metodologia desenvolveu-se por uma pesquisa de campo descritiva qualitativa, com a técnica da observação e entrevista. Assim, evidenciou-se que a inclusão na escola exige o desenvolvimento de ações receptivas e interativas entre as crianças e profissionais que participam deste processo. Esse estudo fundamenta-se em autores como: Santos (2000), Mantoan (2003), Frias; Meneses (2018), Neto (2018), Reganhan (2006) Brito, Lucena (2018), entre outros. Logo, conclui-se que é necessário a ampliação da formação docente e de demais funcionários adequada, pois a carência dessa formação é um desafio que precisa ser superado, assim como é indispensável a criação de espaços inclusivos que venham oferecer atendimento apropriado as crianças. Para tanto, é imprescindível a existência de uma equipe multidisciplinar composta por agentes, sobretudo da área educacional e de saúde para que a condução do processo de inclusão de crianças e adolescentes se concretizem com a devida qualidade na prática cotidiana das escolas.

Palavras-chave: educação inclusiva; necessidades educacionais especiais; perspectivas e entraves docentes.

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Delma Silva Costa
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo aborda sobre os jogos e brincadeiras como estratégia metodológica para o processo de ensino aprendizagem na educação infantil, tendo como objetivo geral: analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras como estratégia metodológica para o processo de ensino e aprendizagem da educação infantil e como objetivos específicos: Discutir sobre a importância dos jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas dos professores de educação infantil; descrever os conceitos de lúdico e ludicidade na perspectiva de alguns autores; Apontar os jogos e as brincadeiras como ferramenta pedagógica para uma aprendizagem significativa. O referencial teórico que norteou a pesquisa foi baseado em autores como: Neves (2018), Dallabona Mendes (2004), Marreiro (2016), Schlindwein, Laterman, Peters (2017), Barcelar (2009), Crepaldi (2010), dentre outros. Em relação à metodologia, a pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva, foi realizada em umas das Escolas Municipais de Luzilândia-Pi. Para obtenção das informações, entrevista semiestruturada com os professores e observação em sala de aula. Os resultados revelaram que as atividades lúdicas tais como jogos e as brincadeiras são excelentes recursos pedagógicos que favorecem o desenvolvimento das crianças contribuindo no processo de ensino aprendizagem dos mesmos, uma vez que é através da ludicidade associada ao ensinar que a criança se desenvolve, aumenta seu nível de criatividade, socialização, cognição, suas habilidades motoras, intelectuais, sociais, dentre outros.

Palavras-chave: lúdico; aprendizagem; Educação Infantil.

JOGOS E BRINCADEIRAS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PRÁTICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LUZILÂNDIA – PIAUÍ

Nataline Ramos Sales
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

O objetivo geral desse estudo é analisar a contribuição da utilização de jogos e brincadeiras na prática de professores da educação infantil em uma escola municipal de Luzilândia-PI. Tendo por objetivos específicos: caracterizar a percepção dos professores sobre os jogos e brincadeiras; identificar os tipos de jogos e brincadeira e como são utilizados pelos professores no espaço escolar; identificar as condições que a escola oferece para realização dos jogos e brincadeiras na atividade de ensino e descrever a contribuição de jogos e brincadeiras para prática do professor na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva de abordagem qualitativa e como técnica de coleta de dados um questionário aplicado junto a 3 professores da educação Infantil. Os jogos e brincadeiras na prática de professores da educação infantil, se reconhece como preponderantes e inerentes a ação de educar, viabilizando transformação inovadora para formar integralmente o aluno. Esse estudo sustenta-se, assim no aporte teórico de autores como: Lobo (2013); Piaget (1978); Vygotsky (1991); entre outros. Deste modo, conclui-se que os professores distinguem que a maior contribuição dos os jogos e brincadeiras é aquela em que permite que as crianças se desenvolvam a partir de diferentes aspectos, tanto emocionais, quanto cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais na relação consigo mesmo e com os outros.

Palavras-chave: jogos e brincadeiras; contribuição na prática docente; Educação Infantil.

JOGOS E BRINCADEIRAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO EDUCATIVO DE CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DE LUZILÂNDIA-PI

Lúcia Maria Ferreira
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

O objetivo geral dessa pesquisa foi compreender a importância e contribuições dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento do processo de leitura e escrita na educação infantil. Os objetivos específicos definidos visam descrever as experiências vivenciadas para utilizar jogos e brincadeiras na sala de aula, identificar as dificuldades dos professores nas aulas utilizando jogos e brincadeiras; apontar jogos e brincadeiras mais utilizados no processo de leitura e escrita e conhecer os jogos disponíveis na escola e os confeccionados com materiais recicláveis. O estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa de campo descritiva e qualitativa, e como instrumento para coletar os dados aplicou-se um questionário junto a três professores. Jogos e brincadeiras são instrumentos propiciadores de transformação de conteúdos maçantes em atividades mais interessantes e atraentes as crianças, tornando o processo educativo mais dinâmico e descontraído para o desenvolvimento expressivo do aluno. Diante dessas considerações os autores Almeida (2014), Machado (2001), Kramer (2006) Antunes (2004), Niler e Socha (2014). Silva e Gonçalves (2010) Dallabona e Mendes (2004), dão suporte teórico para discutir o tema. Logo, conclui-se que as brincadeiras e jogos auxiliam na formação da personalidade e caráter dos alunos, estimulando a memória, atenção e concentração, contribuindo de diferentes formas diferentes para a integração das atividades em sala de aula, que podem ser desde jogos de tabuleiros a bonecos recicláveis, tornando-se uma estratégia pedagógica que apresenta expressivas contribuições para a formação plena da criança na educação infantil.

Palavras-chave: jogos e brincadeiras; contribuições; Educação Infantil.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Alexandra Pinto
Maurício Pereira Barros

O presente estudo tem como foco os desafios impostos pelos jogos e brincadeiras na educação infantil. Objetiva-se com a pesquisa, identificar as contribuições dos jogos e das brincadeiras para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Ao que tange os procedimentos de cunho metodológico, a mesma é precedida de uma pesquisa bibliográfica e fundamentada em uma pesquisa de campo, na ótica de dois professores que atuaram de forma direta como sujeitos da pesquisa, através de um questionário que foi aplicado ao longo do processo. O estudo é sobretudo uma análise metodológica de estudos empíricos sobre a temática em questão. Endossa a pesquisa os autores: Jesuino (2010), Levin (1997), Kishimoto (2002), Vygotsky (1998), dentre outros. O presente estudo possibilitou a compreensão que o lúdico quando usado com objetividade permite novas maneiras de educar, onde a utilização de jogos e brincadeiras auxilia a criança na aquisição de novos conhecimentos de forma divertida e prazerosa, e ainda possibilita a socialização das crianças, sendo fundamental em sua formação quanto aos aspectos cognitivos, biológicos, afetivo emocionais e sociais.

Palavras-chave: lúdico; brincadeiras; aprendizagem.

O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ALGUNS RELATOS DOCENTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL SITUADA NA CIDADE DE LUZILÂNDIA - PI

Susana Sousa de Lima
Maurício Pereira Barros

O referido estudo busca-se compreender o papel do professor na Educação Inclusiva, baseado na análise da observação de experiência docente no que se refere ao papel do professor na questão da Educação Inclusiva, em atender a todos os alunos com necessidades especiais, dentro do ensino regular. Para responder à questão deste estudo, traçamos a seguinte problemática: Qual o papel do professor na Educação Inclusiva no processo de ensino e aprendizagem com as crianças da educação básica? Endossam essa pesquisa os autores Alves (2009); Carvalho (2007); Rodrigues (2006), dentre outros. Na pesquisa empírica foi adotada a metodologia qualitativa do tipo exploratória com uso do questionário para a coleta dos dados com (quatro) professores da educação básica de uma escola do município de Luzilândia-PI. As análises foram feitas a partir dos pressupostos da Análise de Conteúdo de Bardin (2016) com ênfase nas categorias de análise originadas nas questões do instrumento de pesquisa. Após categorização, entre si efetiva-se com o diálogo, a discussão sobre a temática. Nos resultados obtidos, foi possível perceber que os professores valorizam com afeto a relação que se configura entre aluno/professor; ensino e aprendizagem, sobretudo, na tríade entre conteúdo/aluno e aprendizagem, favoráveis para Educação Inclusiva.

Palavras-chave: educação inclusiva; aprendizagem; educação básica.

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA E A DIFICULDADE PARA O ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR DE SEUS FILHOS EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE LUZILÂNDIA-PI

Fabiana Costa Silva
Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

O objetivo geral desse estudo é analisar como os professores percebem a participação e a ausência da família, mediante as dificuldades de acompanhamento da vida escolar dos filhos em uma escola de Luzilândia-PI. Delimitou-se objetivos específicos para caracterizar as percepções dos professores sobre a participação da família na escola; identificar as formas de participação da família na escola e intervenções feitas para envolver os pais na vida escolar do aluno; destacar a interferência da falta de acompanhamento dos pais na prática docente; descrever causas e consequências da ausência familiar na escola. Trata-se de pesquisa de campo descritiva qualitativa, associada com uma entrevista semiestruturada. Desse modo, compreende-se que os pais necessitam permanecer conscienciosos da presença e apoio que devem dar aos filhos incentivando-os ao aprendizado na escola. E que a escola assume a função de instrumentalizar o aluno para agir e ter resultados positivos na sociedade contemporânea. Com base em autores como: Audrey Taguti (2019), Carvalho (2000), Borsa (2007), Freire (2005), Duarte e Feitosa (2010), Mittler (2003) deu-se sentido à discussão sobre o tema. Logo, conclui-se que o acompanhamento dos pais no desempenho escolar dos filhos na escola é fundamental, pois ainda existe uma ausência considerável de famílias no apoio da vida escolar dos filhos. Portanto, urge a necessidade de um maior comprometimento da família para a superação dessa ausência no sentido de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos em sua plenitude

Palavras-chave: participação e ausência; família e escola; acompanhamento escolar.

PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL- CMEI

Jakciane Sales da Silva
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo aborda a temática, práticas docentes na educação infantil, apresentando como problema de pesquisa o seguinte questionamento: Como se caracteriza a prática docente no 2º período da Educação Infantil em um centro de educação infantil de Teresina Piauí? Desse modo, destacamos como o objetivo geral do estudo: analisar como se caracteriza a prática docente no 2º período da Educação Infantil em um CMEI de Teresina Piauí e como objetivos específicos: evidenciar a concepção de Educação infantil apresentada pelas professoras; descrever as estratégias metodológicas utilizadas em sala de aula e refletir sobre os principais desafios da prática docente na educação infantil. O procedimento metodológico se deu por uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Pimenta (2001), Souza (2007) e Zabala (1995) dentre outros, do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Como instrumento de produção dos dados, optou-se por um questionário. Os resultados apontaram que as práticas docentes utilizadas pelas professoras pesquisadas correspondem com as expectativas de aprendizagens dos alunos, onde as mesmas buscam inovar e se reinventar para oferecer aos seus alunos aprendizagens significativas. Nesse sentido, é indispensável que o professor da educação infantil considere como ponto de partida para sua prática docente os conhecimentos que as crianças possuem, advindos das mais variadas experiências sociais, afetivas e cognitivas a que estão expostas, detectando os conhecimentos prévios, estabelecendo estratégias didáticas para promover um ensino de qualidade que atenda às necessidades dos educandos.

Palavras-chave: práticas docentes; Educação Infantil; professor.

USO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUTOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Leidilene Conceição de Oliveira
Márcia Reijane Gomes de Moura

O presente artigo sobre uso dos jogos e brincadeiras na educação infantil: contributos para uma aprendizagem significativa surgiu da seguinte problemática: De que forma a utilização de jogos e brincadeiras pelos professores da Educação Infantil contribuem para uma aprendizagem significativa? Nesse sentido, destacamos como objetivo geral compreender de que forma a utilização de jogos e brincadeiras pelos professores da Educação Infantil contribuem para a formação integral das crianças e como objetivos específicos: Conhecer a concepção de lúdico das professoras da Educação Infantil; identificar os jogos e as brincadeiras mais utilizados pelas professoras da Educação Infantil; Descrever como são utilizados os jogos e as brincadeiras desenvolvidas em sala de aula junto às crianças da Educação Infantil; O procedimento metodológico se deu por uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Almeida (2014), Carvalho (1992), Kishimoto (2005), Oliveira (2013), Vygotsky (2007), dentre outros. A pesquisa realizada foi do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Como instrumento de produção dos dados, optou-se por um questionário. Os resultados apontam que o uso de jogos e brincadeiras nos centros de Educação Infantil contribui efetivamente para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a formação integral da criança, cabendo dessa forma aos professores planejarem o seu fazer docente buscando efetivar ações pedagógicas que possam aliar a diversão e o lazer que os jogos e brincadeiras proporcionam com a aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: lúdico; aprendizagem; Educação Infantil.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
EDUCAÇÃO FÍSICA

ATLETAS DE ELITE NO ATLETISMO: POTENCIAL GENÉTICO É UM FATOR DETERMINANTE?

Carolina Xavier dos Santos
Helienia Damasceno
Marcela Ferreira Damasceno
Neuseane Ribeiro Elizeu
Alessandra de Maria da Silva

O atletismo é um dos esportes mais antigos do mundo e que possui diversas modalidades, que necessitam de um conjunto de capacidades do músculo esquelético. Estas sofrem grandes influências individuais do potencial genético e da composição corporal. O objetivo desta pesquisa foi investigar a influência do fator genético dos atletas negros no atletismo. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do Scielo e PubMed por meios da combinação das palavras-chaves em português e inglês: “athletes OR professional athlete AND performance AND athletics AND sports”. Seis estudos foram incluídos, como: estudos de caso e revisões. Foram excluídos aqueles que, não estavam disponibilizados gratuitamente na íntegra, duplicados e publicados a mais de cinco anos. Os resultados encontrados sugerem que existem diferenças nas propriedades mecânicas dos negros, como o centro de gravidade, tamanho dos membros inferiores e energéticas dos tipos de fibras musculares. Entretanto, a predisposição genética não é o único fator influenciador, é necessário considerar múltiplas variáveis ambientais e epigenéticas que conferem o fenótipo final desse atleta. Vale ressaltar que, existem informações associadas a fatores inatos, como o aspecto econômico social e dietas, que podem interferir no desempenho. Por fim, os resultados encontrados nesta revisão sugerem que somente a genética não é suficiente para explicar os motivos dos negros serem atletas de elite no esporte de atletismo. Torna-se necessário que sejam realizadas mais pesquisas que envolvam esta temática, a fim de esclarecer as informações dos fatores influenciáveis para se tornar um atleta de elite no atletismo.

Palavras-chave: perfil genético; desempenho esportivo; esportes.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA VISÃO DE UMA DOCENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES

Ana Paula Rebelo Assunção
Ana Julia Vaz Ferreira
Francisca Kessiane Carvalho Cunha
Maria do Socorro Sousa Moreira
Nayana Araújo Rebêlo Costa
Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Júnior

A Antropologia e a Sociologia podem oferecer informações valiosas sobre o racismo nas escolas, estudando como as crenças e práticas culturais influenciam as atitudes e o comportamento de diferentes grupos raciais. Embora o Brasil tenha abolido a escravidão por meio da lei Áurea, isso não acabou com o preconceito, e o racismo persistiu, afetando as instituições de ensino até os dias de hoje. O estudo tem como objetivo analisar a percepção de uma educadora do município de Miguel Alves sobre o racismo na escola. Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva qualitativa que teve como foco analisar a percepção de uma educadora do município de Miguel Alves sobre o racismo na escola. A professora tinha formação em pedagogia, e lecionava na educação básica há 24 anos, na modalidade polivalente. Foi aplicado um questionário composto por oito questões abertas, que abordaram o aspecto social e de relação entre professor-aluno e toda comunidade escolar. A partir das respostas, a educadora não enfrentou desafios para seguir a carreira docente ou conquistar o respeito e a confiança de alunos e colegas. No entanto, sugere que há necessidade de abordar a questão do racismo dentro da escola, uma vez que não foi tratado de forma adequada na experiência do educador. Nossos achados sugere que as escolas e instituições educacionais podem enfrentar questões de racismo e criar um ambiente inclusivo e de apoio para professores de todas as raças. Somente confrontando e abordando questões de racismo podemos esperar construir uma sociedade mais equitativa e justa para todos.

Palavras-chave: racismo; educação e desigualdade; escola.

ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DO RACISMO PELO DISCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-UFPI-PARFOR

Carlos Genivan Oliveira
Daniela Costa Lima
Evando Jardel Pereira Moreira
Francisco Rocha
Maria Elaine Rodrigues Araújo
João Paulo Jacob Sabino

O racismo caracteriza-se pela discriminação e/ou preconceito contra pessoas pertencentes a uma raça (etnia) diferente. Esse é um grave problema da humanidade que ainda persiste atualmente, e, conseqüentemente, afeta as diversas ações cotidianas, como por exemplo o ambiente escolar. Assim, o objetivo é avaliar nas atividades cotidianas, a percepção do racismo dos discentes do primeiro ano do curso de licenciatura em Educação Física-UFPI-Parfor, sediado na cidade de Miguel Alves – Piauí. Esse estudo de caso visa ainda adicionar informações recentes sobre o tema escolhido, com intuito de contribuir para formação dos discentes dos cursos de licenciatura. Neste estudo qualitativo descritivo, os dados foram coletados por meio de um questionário, contendo 6 perguntas, e elaborado pelo grupo de pesquisadores, onde buscou avaliar se o indivíduo já havia vivenciado atos de racismo. Foram entrevistados dois alunos, um se identifica como preto e outro como branco. Os dois consideram que o Brasil é um país racista, bem como já presenciaram situações de racismo, e que, no momento da agressão, conseguiram intervir na situação com intuito de proteger a pessoa agredida. No entanto, quando o discente que se considera preto foi alvo do racismo, ele relatou dificuldade para reagir à ofensa. Este fato sugere a necessidade de preparar os alunos para tomar ações adequadas quando expostos a situações discriminatórias. Assim, podemos concluir que, na percepção dos alunos entrevistados, o racismo está presente no nosso cotidiano e na sala de aula, indicando a necessidade da manutenção de ações educativas de combate ao racismo.

Palavras-chave: racismo; Educação Física; discente.

INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NAS ATIVIDADES RECREATIVAS, NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI

Francisca Cleane Alves Vieira
Ernildo élesson Pereira Santos
Maria José Alves Pereira
Emerson Nascimento Ribeiro
Maria Valdenice da Silva dos Santos
David Marcos Emérito de Araújo

É notório que a cultura brasileira guarda importantes traços que foram herdados da cultura africana. Esta, por sua vez, chegou ao nosso país através das pessoas que foram escravizadas e trazidas até o Brasil durante o período colonial. Embora a vida dos escravos tenha sido extremamente dura, quase sempre em condições sub-humanas, eles, nos pequenos momentos de folga, repassavam para os filhos várias brincadeiras, mantendo assim a tradição. A Educação Física no ambiente escolar, introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi investigar a influência da cultura africana nos jogos e atividades recreativas no âmbito escolar, a partir das percepções dos professores das escolas públicas do município de Miguel Alves-PI. Esta pesquisa tem fins descritivo, na medida em que retrata a realidade de um fato. Foi aplicado um questionário com 9 questões objetivas e subjetivas a 9 professores lotados nas escolas municipais e estaduais. Os resultados colhidos demonstram que várias atividades desenvolvidas nas aulas, como jogos e brincadeiras, são de origem africana, como “escravos de Jó”, “cabo de guerra” e “morto-vivo”. Conclui-se um número significativo de atividades utilizadas nas escolas são de origem africana e que os professores afirmam contextualizá-las no sentido de que os alunos conheçam suas origens, adaptações e objetivos. Dessa forma, contribui-se para que os alunos valorizem outras culturas e respeitem as diferenças.

Palavras-chave: Educação Física; atividades recreativas; cultura africana.

INJÚRIA RACIAL E O DESENVOLVIMENTO MOTOR: PERCEPÇÃO DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES

Agnus Raony de Assis Silva
Ana Kelley Lima Lopes
Emanoel Oliveira de Araújo Silva
Francisco Bernardo Sousa Santos
Maria Iracema Mendes Viana de Oliveira
Mara Jordana Magalhães Costa

O objetivo deste trabalho foi conhecer a percepção de uma professora de Educação Física quanto a relação entre injúria racial e o desenvolvimento motor. O tipo de pesquisa foi qualitativa, utilizando-se de um questionário que foi elaborado pelos pesquisadores. Este questionário foi aplicado com uma professora de Educação Física, do ensino médio na escola da rede Estadual de Ensino, Unidade Escolar Cecília Lacerda, na cidade de Miguel Alves, Piauí. A professora tem 30 anos de idade e uma experiência de oito anos. Atualmente, ela ministra aula de Educação Física em todos os anos do ensino médio. Os resultados mostraram que a professora tem conhecimento sistematizado dos termos racismo, injúria racial, desenvolvimento motor e que, durante suas aulas é comum a recorrência de práticas racistas por parte de alguns alunos. Relatou ainda, que esses atos interferem no desenvolvimento motor dos alunos, pois, quem sofre o racismo no ambiente escolar sente-se inibido e retraído ao se expor corporalmente. Durante suas aulas ela trabalha o desenvolvimento motor com base na BNCC. Resultados estes importantes para levantar uma reflexão do trabalho de termos como estes nas aulas de Educação Física na escola. Pode-se concluir que, a aula de educação física é um momento indispensável na tentativa de superação e conscientização sobre o racismo, injúria racial e que esse trabalho pode ser motivador para o desenvolvimento motor.

Palavras-chave: racismo; injúria racial; desenvolvimento motor.

NADA (DE) NEGRO: DESMITIFICANDO A INFLUÊNCIA ÉTNICO-RACIAL NO DESEMPENHO DA NATAÇÃO

Antonio Silva Borges
Maria Lucimar Andrade da Silva
Maria Janete do Nascimento Dias
Marister Oliveira da Silva
Antonio Carlos Oliveira da Silva
Elenice de Paula Rebelo
João Antônio Leal de Miranda

O corpo, especificamente através da interpretação de aparências fenotípicas, tem sido um recurso importante para a formação de inferências preconceituosas. Por décadas, o negro tem sido desestimulado à prática de esportiva da natação, sob o estereótipo que aspectos biológicos como antropometria em pessoas negras possam interferir no desempenho. Objetivou-se com o presente estudo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre características biológicas e antropométricas sob os aspectos raciais para evidenciar a existência de influência racial na antropometria e, por conseguinte no desempenho da natação esportiva. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos através das plataformas Scielo e Google acadêmico, utilizando como descritores natação, raça, desempenho esportivo, dados antropométricos. Utilizou-se como critério de inclusão trabalhos na língua portuguesa, disponíveis na íntegra e dados oriundos de estudos originais. A partir da prospecção científica quatro artigos foram avaliados. E evidenciou-se, que a natação é um esporte dinâmico e diversos fatores são relevantes no desempenho esportivo. Dentre eles, antropometria (estatura, envergadura, massa e composição corpórea, força muscular), padrão biomecânico (distância percorrida por ciclo de braçada - DBr) e condicionamento físico. Pôde-se determinar também que os índices corporais e dados antropométricos como estatura e envergadura sofrem influência genética, racial, sexual e, que o negro apresenta maior envergadura que o branco, o que podem favorecê-lo a melhores resultados na natação. Por fim, conclui-se que fatores socioeconômicos, culturais, antropométricos, biomecânicos, genéticos, treinamento continuado e ajustamentos influenciam inserção

de grupos raciais em práticas esportivas como natação. Todavia, aspectos culturais perduram como fator preponderante na segregação étnico-racial na prática de natação.

Palavras-chave: performance; medidas corporais; étnico-racial.

O RACISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: E O COMBATE COM AÇÕES PEDAGÓGICAS

Fernando Araujo Barbosa
Alcione Carvalho Silva
Rosângela de Sousa Santos
Luara de Sousa Rebelo
Wilson do Nascimento Silva
Miranne Cardoso da Silva

A inclusão da história e da cultura afro-brasileira e africana nos currículos do ensino fundamental e médio, bem como a definição de racismo como crime são garantidos por lei no Brasil. Se referindo a esfera educacional existe a lei N° 10639/03 que estabelece a obrigatoriedade de ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. No entanto, apesar das leis o racismo ainda está presente na sociedade brasileira, mas que vem aprimorando sua discussão e hoje se observa que merece uma análise melhor, pois, propicia aos alunos e educadores a formação de valores e uma abordagem de temas necessários as suas vidas em sociedade. Desta forma, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica para identificar as ocorrências de casos de racismo nas aulas de educação física, trazer o debate acerca da necessidade de se combater manifestações racistas e de conhecer a pluraridade cultural Sendo assim foi feito uma revisão de literatura no período de 2018 a 2021. Foram utilizados a base de dados Google Acadêmico e Scielo com as seguinte palavras chaves “Educação Física – Racismo - Relações Étnicos raciais” e dessa forma podemos concluir que o racismo é algo presente na sociedade inclusive no âmbito escolar. O presentes estudo constatou que se faz de suma importância a tematização do racismo nas aulas de educação física através das práticas pedagógicas, não só a educação física mas também os outros componentes curriculares.

Palavras-chave: racismo. Educação Física: ações pedagógicas.

RACISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Maria Selma Gomes Lima
Laisa Rafaela de Castro Alves
Aline Pereira da Silva
Elidiana Lima Vaz
Willamy Sales Chaves
Jose Carlos Pereira Soares

No Brasil a educação está passando por mudanças e desafios, sendo nesse século, de caráter social e cultural diretamente ligado a discriminação racial e atinge a sociedade de modo geral, e tal problemática não poderia está restrito ao ambiente escolar (LIMA, 2008,). Neste cenário a educação física componente curricular da educação brasileira entra em campo como ferramenta para a inclusão social na questão da diversidade e contra ao racismo no ambiente escolar. O objetivo foi manifestar, conscientizar profissionais da educação física e professores e atores da educação, bem como elaborou propostas de atividades mitigadores nas aulas, para contribui na luta contra o racismo nas aulas de educação físicas no ambiente escolar e tal trabalho justifica-se pela necessidade pela relevância de debater um tema de grande discussão não só na sociedade brasileira, mas em todo o mundo. O presente trabalho teve como percurso metodológico, levantamento bibliográfico assim como pesquisa na internet em artigos, dissertação e cartilhas que tratam sobre a temática aqui desenvolvida. Essa pesquisa teve cunho descritivo e qualitativo. Contribuirá para reflexões acerca do tema, pois atualmente racismo e preconceito são temas debatidos na sociedade e aqui traremos uma alerta a respeito do assunto, alerta principalmente para professores, educadores e educando e aqueles que tenha interesse pela temática, nessa perspectiva tal trabalho trará efeitos positivo para a formação dos leitores, tornando seres humanos mais tolerantes e conseqüentemente formar uma sociedade mais consciente e compreensiva no que se diz respeito ao preconceito e racismo. Palavras Chaves: Educação. Racismo. Educação física.

Palavras-chave: educação; racismo; Educação Física.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
GEOGRAFIA

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS EM ESTUDO ÉTNICO-RACIAIS; BUSCANDO O SENTIDO DO LUGAR VIVIDO NA COMUNIDADE, ATRAVÉS DE REPRESENTAÇÃO DE PAISAGENS EM MIGUEL ALVES-PI

Marcelo Moreira Barros Sousa
Dais Iara Silva
Antonia da Silva Ramos
Francisca Maria Sabino de Almeida
Antonia Alves Pereira
Antonia Alves Pereira
Aline Rabelo do Vale
Carlos Sait Pereira de Andrade

O presente trabalho, Alternativas metodológicas em estudo étnico-raciais; buscando o sentido do lugar vivido na comunidade, através da representação de paisagens em Miguel Alves-PI, tem como objetivo conhecer a identidade sociocultural, de ascendência afro-brasileira, manifestada na paisagem do lugar vivenciado pela comunidade da localidade Olho d'Água dos Azevedo, no município de Miguel Alves-PI. Visa, assim, contribuir com as discussões existentes a respeito do casarão do Olho d'Água dos Azevedo que possivelmente foi construído com mão-de-obra escrava no século XIX. A pesquisa foi desenvolvida através de um breve levantamento bibliográfico sobre o tema e sobre o espaço da pesquisa selecionado. Sobre a atividade de campo, foi realizada uma visita à localidade e realizado registros fotográficos feitos com celulares do "Casarão do Olho d'Água dos Azevedo". Os resultados que propuseram a discussão possibilitaram entender que a escravidão existiu naquele casarão, que atualmente existem apenas marcas e vestígios das ruínas. A pesquisa revelou que era comum a prática de escravidão no Brasil, especialmente nas áreas rurais e propriedades agrícolas (fazendas) naquela época. Infelizmente, muitas vezes a história dos escravos é negligenciada ou não documentada, mas é de fundamental importância reconhecer sua contribuição para a história do Brasil.

Palavras-chave: Miguel Alves-PI; casarão; Olho D'Água dos Azevedo; Escravos.

CARTOGRAFIA CULTURAL E IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL EM UMA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA

Leandro Santos Furtado
Raimundo de Melo Moraes
Francílio Pereira Lopes
Maria da Conceição Cruz de Barros
Maria Raimunda Pereira da Silva
Raimundo Nonato Furtado da Silva
Francisco das Chagas Gomes

Este trabalho tem como objetivo reconhecer o lugar como identidade, assim como os laços de pertencimento por intermédio da representação cartográfica a partir da cartografia cultural e identidade étnico-racial em uma perspectiva contemporânea na comunidade Olho D'água dos Azevedo localizada na zona rural do município de Miguel Alves, na região Centro-Norte do Piauí, buscando evidenciar a história, os costumes culturais e os impactos étnico-raciais na vida das pessoas da comunidade, contribuindo para o fortalecimento da memória do povoado. Como metodologia utilizou-se a pesquisa de cunho qualitativa, documental e pesquisa de campo. Realizou-se a representação cartográfica, com a utilização de recursos tecnológicos, mapas com as coordenadas geográficas, para identificar os pontos de referência na referida localidade. Para representação espacial, foram elaborados mapas, ficando constatada a existência de trabalho escravo na comunidade Olho D'água dos Azevedo em épocas passadas e verificou-se os reflexos destas relações no presente. Ao final da realização deste trabalho, espera-se que o público alvo da comunidade e demais regiões tenham consciência da importância da cartografia na construção dos espaços geográficos, a partir dos novos mecanismos tecnológicos para a compreensão do meio social habitado no passado e presente

Palavras-chave: comunidade; Cartografia Cultural; identidade étnico-racial.

GEOHISTÓRIA, CULTURA E SUSTENTABILIDADE: CRIAÇÃO DE UTENSÍLIOS DERIVADOS DA GEODIVERSIDADE NA COMUNIDADE OLHO D'ÁGUA DOS AZEVEDOS

Francisco Luan Silva Rezende
Helena da Silva Sousa
Larisse Bacelar dos Santos
Leila Cristina Pereira da Silva
Francisco Régis Pereira de Melo
Luciana Teles Fernandes
Francisco Nunes da Silva Neto
Rafael Jose Marques

O presente trabalho deu-se por início, através de uma pesquisa de campo realizado na comunidade rural Olho d'Água dos Azevedos, onde se encontra a sede de uma antiga fazenda, com a mesma denominação da comunidade, teve como objetivo compreender a relação geohistória, cultural, com elementos da geológica regional presentes no entorno da propriedade localizada no município de Miguel Alves, norte do estado do Piauí, situado na bacia sedimentar e hidrográfica do Rio Parnaíba. Tendo como objetivo identificar e compreender as atividades, iniciada por pessoas escravizadas no passado, e materiais produzidos na olaria, local presente na propriedade, que é o material utilizado para construção do Casarão às margens de um riacho na feitoria, os negros confeccionavam telhas adobes e alvenarias utilizavam-se das Pedras "rochas", barro amassado misturado no óleo de mamona para dar liga a massa formando o reajuste, um tipo de argamassa para a construção. Como resultado, assegurar o resgate tanto geohistórico como cultural para reconhecimento e valorização para o município sobre a cultural artesanal afrodescendente e étnico geológico, por utilização de materiais da geodiversidade para criação de utensílios. E até presente, famílias que reside nessa localidade utilizar-se dos recursos que eram utilizados pelos antigos moradores como barro amassado, argilas, rochas ornamentais para confecção de adobes na construção de suas casas.

Palavras-chave: Miguel Alves; Geohistória; extração de argila.

MAPEAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DE ORIGEM AFRODESCENDENTES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES – PIAUÍ

Juliana Brito da Cruz
Marcos Venicio Martins Chaves
Maria Eliete de Matos Nascimento
Evanielly Rodrigues Teixeira
Danielly Rodrigues Teixeira
Poliana Vaz Dias
Jardel Alves da Silva
Izael Ferreira de Sousa
Francisco José Mendes da Silva
Ada Raquel Teixeira Mourão

O projeto de pesquisa e extensão em questão tem por tema as manifestações culturais e artísticas de origem afrodescendentes no Município de Miguel Alves. O objetivo foi identificar e mapear essas manifestações, bem como conhecer suas características e influências enquanto inseridas neste município. Para a operacionalização do estudo utilizou-se a pesquisa de campo, exploratória e de abordagem qualitativa, na qual, para a coleta de dados, aplicaram-se as técnicas da observação livre com visitas aos locais das práticas, com captação de imagens, além da entrevista narrativa, onde os sujeitos pesquisados expuseram livremente as características e especificidades das práticas culturais, religiosas e artísticas das quais participam. Os resultados da pesquisa mostram que no município existem grupos culturais de dança, como Tambor de Crioula e Capoeira – que atualmente se encontram sem estrutura ou apoio do poder público para suas atividades, práticas de elaboração de objetos artísticos e utilitários em palha, além de práticas culturais e religiosas de Umbanda, com 30 terreiros em atividade que impactam na cultura de Miguel Alves. Esses resultados serão expostos para alunos da rede municipal de ensino da cidade, como atividade de extensão, visando a divulgação e valorização das riquezas culturais e artísticas de origem afrodescendente que o município Miguel Alves possui. Acredita-se que a informação e a interação com essas práticas podem promover visibilidade, quebra de estereótipos e tolerância à diversidade.

Palavras-chave: manifestações culturais; manifestações artísticas; afrodescendente.

O USO DE APLICATIVOS NAS AULAS DE CAMPO DE GEOGRAFIA: APLICAÇÕES PARA ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS

Gilson Nunes de Sousa
Leidiane da Silva Souza
María de Jesus Araújo de Melo
Rozangela Martins Brito
Anna Kelly Moreira da Silva

O estudo buscou mostrar como as atividades lúdicas e práticas usadas nas aulas de campo influenciam no ganho de habilidades cognitivas, afetivas e/ou psicomotoras. Os assuntos acadêmicos devem ser trabalhados pelos docentes em conjunto com essas atividades da forma mais acessível possível e com fácil entendimento para os discentes. Nesse sentido, foi planejado executar um projeto que abordasse melhor o entendimento da importância de aplicativos em aulas de campo no ensino da geografia, por meio de atividades lúdicas e práticas de forma mais dinâmica complementando, assim, o ato de ensinar. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo realizar uma oficina apresentando aplicativos para aulas de campo de geografia: aplicações para estudos étnico-raciais, apresentando os aspectos teórico/práticos no ensino de geografia para alunos em escolas da rede pública de Miguel Alves. A exposição foi organizada pelos alunos do Curso de Geografia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no polo da cidade de Miguel Alves - PI. Conclui-se que a utilização de novas tecnologias nas aulas de geografia possibilita aos professores desenvolver essas práticas mais prazerosas e motivadoras, uma vez que o aluno passa a ser ativo no processo de ensino-aprendizagem, pois é possível incrementar as aulas e oferecer conteúdo mais interativos e que despertem o interesse do aluno em participar do processo.

Palavras-chave: aula de campo; aplicativos; Geografia.

SUPERAR O RACISMO NA EDUCAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA E PLURAL: DIFERENTES OLHARES SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS ESCOLAS BÁSICAS DA CIDADE DE MIGUEL ALVES (PI)

Antonio Marcos dos Santos Silva
Antonia Nery da Silva
Francisco Rabelo da Silva
Geisiane de Oliveira Nunes
Gilvania da Silva Carrias
Maria Francisca de Sousa Silva
Izildete de Sousa Torres

O objetivo dessa pesquisa é mostrar as relações étnico-raciais na escola básicas de ensino fundamental (2º ciclo) da rede municipal da cidade de Miguel Alves, tomando como base a percepção dos professores sobre o racismo na escola. A metodologia usada foi a aplicação de questionários com questões sobre a temática. A pesquisa mostrou que a escola, como ambiente em que as relações vão sendo estruturadas e amadurecidas, visto ser um espaço propício para a socialização no qual se vivenciam as experiências de relações interpessoais, podem deixar marcas profundas nas histórias de vida das pessoas, cujos reflexos poderão causar danos emocionais, tais como baixa autoestima e ausência de reconhecimento de capacidade pessoal, além de dificuldades no estabelecimento nas relações interpessoais. Por conseguinte, não é difícil supor que o aluno que tenha sofrido qualquer constrangimento discriminador venha a ter dificuldade de aprendizagem e queda no rendimento escolar, o que pode até provocar evasão escolar (SILVA; SILVA, 2017). Merece destaque que todos os professores pesquisados tem um entendimento sobre a questão étnico-racial e o racismo, mas o currículo vigente não oferece cursos de formação; portanto o tema é trabalhado mediante o interesse do educador ou em datas comemorativas. A pesquisa mostrou a necessidade de investir na formação, otimizar o uso das bibliotecas nas escolas; bem como reflexões com os professores pesquisados sobre a Diretrizes Curriculares para as relações étnico-raciais e o ensino da história e da cultura da população Afrodescendente e Africana nas escolas de Miguel Alves (PI).

Palavras-chave: étnico-raciais; escolas básicas; Miguel Alves (PI).

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
HISTÓRIA

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA ESCOLA: REFLEXÕES E APRENDIZADOS

Silvia Regina dos Santos Silva
Rosilene Monteiro Sousa
Raimundo Nonato Gonçalves Nunes
Valesca Susi Fontinele de Brito
Ariany Maria Farias de Souza

Este trabalho se propõe a construir e propagar a cultura e a educação antirracista na Unidade Escolar Mariano Mendes na cidade de Miguel Alves, Piauí. Além de despertar a sensibilização da comunidade escolar sobre a questão racial a partir de discussões sobre práticas pedagógicas que promovem a conscientização sobre as diferentes matrizes de conhecimento, as diferentes identidades raciais e a construção de representações positivas de si por parte de todos os alunos. Visando construir uma educação antirracista a partir do ensino de História, organizamos rodas de conversas e palestras com os alunos da referida escola sobre as práticas educacionais e cotidianas que nos fazem reproduzir preconceitos de raça e que ainda estão presentes na Educação Básica. Em seguida, refletimos a partir de palestras e discussões realizadas na escola como podemos construir posturas educacionais que respeitem a diversidade étnica e que entenda a história a partir de uma perspectiva étnica. É esperado que os alunos envolvidos no projeto possam construir um posicionamento crítico que resultem no aprendizado de práticas educacionais antirracistas. Além de fomentar uma visão problematizadora do ambiente escolar e que se afaste da visão de uma história “única” e homogeneizadora, e que esses alunos passem a adotar posturas que respeitam a diversidade étnica.

Palavras-chave: educação; antirracismo; cultura.

HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS: REPRESENTAÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES, PIAUÍ

José Ricardo Borges Macêdo
Francisco Waldílio da Silva Sousa

Sabemos que os povos indígenas tiveram e têm um papel muito importante na construção da cultura e da sociedade brasileira, inclusive muitos hábitos que praticamos no nosso dia a dia tem origem indígena. Esta pesquisa tem como objetivo conhecer as representações de alunos e professores acerca da temática indígena, assim, obtivemos os seguintes resultados. O primeiro grupo de pesquisa foram os alunos do primeiro ano do ensino médio da escola CETI – Cecília Lacerda, escola pública estadual situada em Miguel Alves/PI, onde 68% entrevistados assinalaram: “Índios são apenas aqueles que ainda moram/vivem em tribos, com seus jeitos próprios.”, 28% marcaram: “Se a pessoa usa celular, compra carro não é mais índio.”, e 4% marcaram que “O sujeito não deixa de ser índio se veste roupas, sapatos ou ver televisão”. Os números apontam que a maioria acha que os indígenas não devem conviver no meio urbano e não podem usar meios de comunicação ou transporte, para serem considerados indígenas. Na Unidade Escolar José Teixeira Filho da rede municipal de Miguel Alves/PI ouvimos professores da educação básica, onde 50% marcaram: que a temática indígena é trabalhada “Somente nas salas de aula de história, de forma superficial (através do livro didático apenas)” e outros 50% responderam “Somente comemorando o dia do índio com atividades pertinentes ao tema.” Assim pode-se concluir que história e a cultura dos povos originários carecem de mais espaço na organização do trabalho pedagógico e o quanto esse segmento populacional sofre preconceito, apesar dos 15 anos da lei federal 11.645/2008.

Palavras-chave: escola pública; lei 11645/2008; indígenas.

INFLUÊNCIA DA CULTURA AFRICANA NA ESTRUTURAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA

Edinalva do Rego Silva
Ariane Ramos da Silva
Cleane Santiago Ferreira
Cristiane de Souza Santos
Domingas Santiago Ferreira
Conceição de Maria Fortes Torres
Patrícia Sadaike

Em 1995, o Movimento Negro, Marcha Zumbi dos Palmares, reuniu em Brasília cerca de 30 mil pessoas para denunciar o preconceito, o racismo e a ausência de políticas públicas para a população negra. Na ocasião, o movimento entregou para o presidente da república um documento com várias reivindicações e uma delas era a inserção dos estudos sobre a cultura africana e afro-brasileira. A conquista ocorreu em 2003 com a Lei n. 10.639/2003 que tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira nos currículos. Esta lei foi modificada com a promulgação da Lei n. 11.645/2008 que acrescentou a cultura dos povos indígenas. O estudo dessas temáticas contribui fundamentalmente para uma educação inclusiva, democrática e voltada para o respeito ao “outro” e a construção da cidadania. Diante disso, o presente trabalho tem como proposta discutir com os estudantes do 9º ano a formação do povo brasileiro, a sua singularidade e o hibridismo cultural presente no Brasil e expresso na culinária, na língua, nas performances musicais, nas danças e nas religiões de matrizes africanas. Faz-se necessário incorporar e tornar regular tais discussões no currículo escolar para rejeitar posturas etnocêntricas com o intuito de desconstruir estereótipos e preconceitos atribuídos a cultura africana e afro-brasileira.

Palavras-chave: respeito; cultura afro-brasileira; multiculturalismo.

MATRIZES AFRICANAS E INDÍGENAS: RACISMO ESTRUTURAL E IDENTIDADES BRASILEIRA

Kely Maria da Silva Morena
Leonardo Barros Borges
Luana Gomes de Melo
Luís da Silva Lima
Maria da Paixão Meneses Pontes
Victor Marcelo Pires Gonçalves da Silva

A partir da análise de livros didáticos da Educação Básica e sites buscamos problematizar fontes históricas (imagens), desenvolvendo junto aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Mariano Mendes uma roda de conversa objetivando desconstruir as permanências do passado escravista e colonizador que subjuguou os afrodescendentes e os povos originários do Brasil. Para tanto o grupo realizou pesquisas bibliográficas e normatizações legais que tornam obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Com base nisso, projetamos em power point imagens para serem discutidas, estimulando o debate a partir das nossas proposições. Também foi apresentado e discutido vídeos relacionados ao tema. Dessa maneira, com intuito de debater o racismo estruturado em nossa sociedade, buscamos promover uma cultura de paz, respeito, reconhecimento das diferenças e ainda reforçar a compreensão de que essas matrizes são constituidoras da nossa identidade, aproximando os saberes presentes no campo das resistências culturais de afrodescendentes e indígenas com os desafios de enfrentamento das desigualdades e ampliação do conhecimento acadêmico.

Palavras-chave: análise de imagens; cultura afro-brasileira e indígena; racismo.

O TAMBOR DE CRIOULA COMO PATRIMONIO HISTORICO E CULTURAL DE MIGUEL ALVES-PI

Francielma de Souza Ferreira
Francisco Fábio de Sousa Azevedo
Francisco das Chagas Fernandes Barros
Francisco das Chagas Vieira Lopes
Elieuda Alves de Macêdo
Elidia da Silva Sousa
Elenice de Sousa Abreu
Mairton Celestino da Silva

O presente trabalho sobre nossa perspectiva se fez necessário pela pouca informação dessa expressão cultural no município de Miguel Alves-PI, por esse motivo vamos mostra as origens, e descrever como a forma da expressão da cultura nos é apresentada. As origens descritas por Ferretti(2009). O Tambor de Crioula chegou ao Brasil, especialmente ao Maranhão, juntamente com os africanos que ali chegaram escravizados, entre os séculos XVIII e XIX. Sabe-se que a realidade da escravidão no Piauí também remonta ao passado colonial e nessa época, de acordo com Mott (1985 *apud* MOURA, 2004, p.311), “O Piauí, em 1697, com 129 fazendas, as quais se distribuíam ao longo de uma trezena de rios. Certamente, a implantação da forma de expressão em Miguel Alves, bem como em toda a Região dos Cocais, possa ser atribuída à circulação de negros escravizados entre o Maranhão e o Piauí. A descrição da forma da expressão como a prática do Tambor de Crioula identificada na localidade de Olho d’Água dos Azevedos, zona rural de Miguel Alves, apresenta-se como manifestação lúdica e musical baseada no canto e na percussão de tambores, com a dança ocorrendo de forma espontânea pelos participantes das rodas de tambor. O Tambor de Crioula praticado na Comunidade dos Gatos, zona rural de Miguel Alves, é descrito por seus executantes como uma brincadeira baseada no toque dos tambores, no canto e na dança.

Palavras-chave: história; tambor de crioula; ensino.

POR UMA HISTÓRIA ANTIGA AFROCENTRADA

Antonia Oliveira Santos
Antonio Bertoso de Carvalho
Alesandra Carvalho Lima
Amanda Gabriele dos Santos Tavares
Adriana da Rocha Oliveira
José Petrúcio de Farias Júnior

Em geral, a história antiga ensinada bem como as narrativas históricas escolares presentes nos livros didáticos de História apresentam conteúdos de História Antiga sob o ponto de vista do homem ‘branco, europeu e cristão’, além de produzir interpretações históricas que corroboram com o caráter subalterno de negros e negras, os quais dificilmente são concebidos como protagonistas ou agentes de processos históricos da Antiguidade, ainda que lamentavelmente tal perspectiva se estenda ao estudo de outras temporalidades. A referida comunicação visa à desconstrução desse ‘olhar’ sobre o passado presente, sobretudo, nas narrativas escolares por meio da proposição de situações de aprendizagem que se esforçam em repensar tais abordagens. A partir de narrativas mitológicas, iconográficas e da cultura material, proporemos projetos de intervenção que visam à apresentação de uma Antiguidade plural, conectada e afrocentrada. Assim, objetivamos repensar historiografias que abordam as sociedades antigas sob a ótica eurocentrada, as quais invisibilizam, por extensão, negros e negras no processo de integração político-cultural na Antiguidade e estimular a construção e implementação de situações de aprendizagem que problematizem as interpretações hegemônicas presentes nos livros didáticos de Histórias, as quais subalternizam negros e negras, silenciando seus protagonismos político-culturais na Antiguidade.

Palavras-chave: afrocentrismo; antiguidade; epistemologias africanas.

POVOS INDÍGENAS: REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS, PROFESSORES E PESSOAS DA COMUNIDADE DA CIDADE DE MIGUEL ALVES/PI

Helena Tavares dos Santos
Francisco Waldílio da Silva Sousa

Este trabalho tem como objetivo identificar as representações de alunos/as e professores/as acerca dos povos indígenas, para tal, foram aplicados questionários na Unidade Escolar Raimundo Oliveira Costa, onde ouvimos professores/as e na Unidade Escolar Chico Noca localizada na localidade angelim, zona rural, ambas do município de Miguel Alves, estado do Piauí, onde ouvimos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. O questionário foi aplicado com 15 alunos. Quanto a importância do índio para formação da cultura brasileira, “muitíssimo importante” foi assinalado por 66,6%. No que se refere às expressões/palavras que melhor definem os indígenas (listadas no questionário) as expressões “agressivos”, “violentos” e “perigosos” apareceram em apenas 02 questionários. Entre os 09 Professores entrevistados, 05 citaram que são povos que tem seus próprios costumes, que resistem para a sobrevivência de suas culturas e que atualmente, também há indígenas que convivem nos centros urbanos, e não apenas em “tribos/aldeias”. 04 professores assinalaram a riqueza das culturas indígenas. Também foi observado nas respostas de docentes as limitações da abordagem sobre a cultura indígena nas escolas e em específico nos livros didáticos. Entre as pessoas da comunidade, foi citado hábitos e costumes brasileiros de origem indígena e ainda. A questão do preconceito porque sofrem foi observada nas respostas de pessoas da comunidade e de docentes. Assim, apesar da lei federal 11.645/2008 que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura dos povos indígenas nas escolas públicas e privadas da educação básica no Brasil, compreendemos que ainda temos muito que avançar nessa temática.

Palavras-chave: Professores e Alunos; Povos Originários; Miguel Alves-PI.

POVOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL: CONCEPÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES

Hérculo de Araújo Carvalho
Francisco Waldílio da Silva Sousa

Esta pesquisa aborda questões relacionadas aos povos originários no Brasil, cuja história é marcada por crueldades e barbáries por aqueles que se diziam colonizadores, assim, o genocídio da população indígena e o “apagamento” de sua cultura acompanha o Brasil há séculos. Esta pesquisa tem como percurso metodológico uma abordagem qualitativa em forma aplicados questionários. O objetivo deste estudo foi conhecer as percepções de professores e de pessoas da comunidade na cidade de Miguel Alves-PI acerca da população indígena. “A cultura indígena possui uma importância fundamental na construção da identidade nacional. Portanto fico muito triste quando vejo os indígenas sendo maltratado pelos governantes desse país”, assinalou um professor. Acerca do preconceito porque sofrem os indígenas, entre as repostas de professores destacamos: “é uma praga que se alastra nas sociedades contemporâneas e com os índios não é diferente, pois sofrem preconceito desde o processo social de povoamento do brasil” a maioria dos discentes assinalou ainda a abordagem da temática indígena no livro didático adotado na escola é inadequada. Quando apresentadas imagens para pessoas da comunidade a maioria das imagens assinaladas como sendo de indígenas são que eles estão nus, usando arco e flecha e em rituais culturais indígenas. Nessa pesquisa foram ouvidos 07 docentes e 07 pessoas da comunidade. Podemos, pois concluir que houve e há ainda um grande esforço de uma parte da classe hegemônica desse país, no sentido de “ofuscar” o protagonismo histórico das comunidades indígenas no brasil, fenômeno que favoreceu a criação de uma ideia distorcida dos povos originários.

Palavras-chave: indígenas; discentes e docentes; História.

RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR E A VALORIZAÇÃO DE ELEMENTOS DA CULTURA, MODA, ARTE E RELIGIÃO AFRO - BRASILEIRA COMO FORMA DE BLINDAGEM CONTRA O BULLYING

Maria de Lourdes Alves Araújo
Maria Selma da Silva
Maria do Socorro Moraes da Silva
Maria Van Maria da Silva Nunes
Nanildes Xavier da Silva
Maria do Socorro de Resende Borges

Vivemos em uma sociedade diversa marcada por uma pluralidade de experiências e vários tipos de preconceitos se encontram enraizados que acabam condicionando as formas de pensar e agir, portanto a escola muitas vezes é um espaço onde as diferenças sejam racial, religiosa, sexual se evidenciam com mais ênfase. O presente trabalho tem como objetivo geral, proporcionar uma reflexão acerca da questão das relações étnico-raciais a partir um olhar em si no ambiente escolar. Tendo como objetivos específicos: investigar no ambiente escolar se existe ou não preconceito racial; compreender o racismo como fruto de uma construção histórico-social; promover palestras de combate ao racismo, discriminação e preconceito; oportunizar o reconhecimento do respeito à diversidade e a igualdade racial; orientar os professores da importância da valorização de elementos da cultura, moda, arte e religião afro-brasileira como forma de blindagem contra o bullying. E teve os conceitos de teóricos como: Silva Júnior (2002) e Brasil (2005). Em relação a metodologia utilizada foi feita uma pesquisa bibliográfica e de campo com os alunos e professores do 9º ano. Assim, é fundamental que os educadores estejam atentos as práticas discriminatórias, cultivar uma relação de respeito e valorização dos direitos humanos na sala de aula, portanto é importante que essas questões sejam trabalhadas na família e na escola, pois é papel da escola inclui na formação docente o combate as ideias antirracistas ou qualquer forma de discriminação. Os resultados obtidos vão dos relatos de experiências as observações na sala de aula.

Palavras-chave: racismo; ambiente escolar; elementos cultural afro-brasileira.

REPRESENTAÇÕES DE DISCENTES ACERCA DOS POVOS INDÍGENAS

Julyelle Valentim Martins
Francisco Waldílio da Silva Sousa

Este trabalho aborda de uma maneira geral as questões étnico-raciais, em específico tematiza a população indígena, o mesmo foi realizado na Unidade Escolar Pio XII, escola da rede pública estadual de ensino do Piauí, localizada na cidade de Miguel Alves. O objetivo dessa investigação foi identificar as representações de discentes da educação básica acerca dos indígenas no Brasil. No que se refere-se as questões metodológica, esta pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários com questões objetivas. Foram entrevistados 25 alunos/as do 9º ano do ensino fundamental, destes, 60% considera os indígenas “trabalhadores”, “esforçados” e “pacíficos” enquanto 40% assinalaram as expressões “preguiçosos”, “cheios de direito” e “atrasados culturalmente”. 48%, portanto 12 pessoas, consideram que que indígena “só é aquele que mora em tribos/aldeias” e ainda “aqueles não tem contato com a tecnologia”. Outros 52%, 13 alunos/as, assinalaram que “independentemente de onde o sujeito viva ou como ele se vista, o sujeito não deixa de ser indígena”. Rodrigues e Silva (2008, p. 01), ao analisarem as representações dos indígenas nos livros didáticos, observam que visões eurocêntricas e preconceituosas são permanências históricas que precisam ser desconstruídas. É importante ainda observar que a lei federal 11.645/2008, tornou obrigatória a inserção de estudos sobre a história e da cultura dos povos indígenas nas escolas públicas e privadas da educação básica. Portanto, compreendemos que seja importante ouvir os/as alunos/as no intuito de conhecer suas percepções acerca de uma temática tão instigante e de suma importância, que trata dos povos originários do Brasil.

Palavras-chave: indígena; ensino; história.

REPRESENTAÇÕES DE DOCENTES, DOCENTES E DE PESSOAS DA COMUNIDADE ESCOLAR ACERCA DOS INDÍGENAS

Jailson Coutinho da Silva
Francisco Waldílio da Silva Sousa

Esse trabalho objetiva conhecer as representações de alunos/as, professores/as e de pessoas da comunidade acerca dos povos indígenas. A pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Lilásia Lobão Marques, escola da rede pública de ensino, localizada na cidade de União, Piauí. Foram ainda ouvidas pessoas do bairro São Pedro na mesma cidade, assim, fizeram parte dessa pesquisa 19 alunos do 7^a ano do ensino fundamental e 03 docentes e 03 pessoas da comunidade. Na metodologia, houve a aplicação de questionários com questões objetivas e subjetivas. Muitos alunos demonstraram ter pouco conhecimento sobre a temática, a maioria deles assinalaram que indígena “são apenas aqueles/as que vivem em tribos/aldeia” e que “se vestem como indígenas”, porém outros, a minoria, veem os indígenas como “pessoas trabalhadoras” que “cultivam suas culturas”, e “envolvido na nossa sociedade”. As palavras “mingau” e “peteca” foram lembradas por pelo menos um discente, como sendo de origem indígena. As pessoas da comunidade citaram hábitos como comer beiju, andar descalço, dormir em rede e praticar pescaria. Segundo os professores ouvidos a temática indígena é trabalhado na escola somente a partir do livro didático (mesmo pelo um citando que o livro não dá o suporte adequado) e no dia do índio através de leituras e apresentações artísticas. Os docentes demonstraram ser conhecedores da importância da população indígena para cultura brasileira. Em suma, consideramos que essa temática precisa ser mais (e melhor) abordada nas escolas, sobretudo no sentido de desconstruir preconceitos, como também foi assinalado nas respostas dos docentes.

Palavras-chave: povos indígenas; União/PI; representações.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
LETRAS PORTUGUÊS

A DIVERSIDADE CULTURAL E SEUS REFLEXOS NA AMPLIAÇÃO DO LÉXICO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Agostinho Pereira dos Santos
Érica Caroline Soares Costa
Ana Patrícia Moreira de Castro
Antonia Maria dos Santos Sousa
Francisca Rodrigues Rocha
Eulénice Mineiro Silva

Em consonância com as novas perspectivas teóricas sobre língua e linguagem e seus usos nas interações sociais mediante a criação de novas palavras e expressões, o estudo do presente tema se apresenta como questão premente tendo em vista a compreensão dessas construções linguísticas. Desse modo, ao analisar as ocorrências de neologismos nas interações linguísticas da língua materna se faz pertinente visando entender esse fenômeno. Assim, para obtenção dos dados foram analisadas as produções textuais de alunos do 9º ano, tendo como base uma amostra inicial de 16 participantes. A partir dessas informações foi possível observar as ocorrências de neologismos e um pouco do contexto cultural propulsor dessa criatividade linguística. Com isso, compreende-se que as inovações percebidas são passíveis de demonstrar indícios quanto a capacidade criadora e competência linguística inata dos pesquisando e, portanto, alguns preceitos da teoria gerativa. Neste sentido, ressalta-se que a utilização de novas palavras se constitui como elemento catalizador de um determinado grupo social e ainda destaca e tipificam as relações sociais entre os pesquisando tendo as novas tecnologias da informação como contexto gerador dessa criatividade humana. Isto posto, percebeu-se uma lacuna quanto ao ensino dos neologismos de modo a responder as demandas de usos quanto a suas formas e funções nos contextos de uso. Dessa forma, buscar referenciais teóricos, sobretudo, a teoria gerativista para um ensino mais eficaz de compreensão desse novo léxico constitui premissa para tornar o discente cada vez mais competente nos usos que faz da língua e linguagem.

Palavras-chave: neologismo; produção textual; competência/desempenho.

A FORÇA DAS PALAVRAS: A LÍNGUA COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

Maria da Conceição dos Anjos Mendes
Maria Jose de Assis Pereira
Maria Helena da Silva Costa
Sonia Maria Alves da Cunha
Patrícia Rodrigues Tomaz

A comunicação no ambiente escolar pode ser um grande desafio, mesmo sem uma clara percepção sobre isso, esbarrando em questões de falha ou falta de clareza, objetividade e empatia, gerando sentimentos nocivos nos envolvidos. O presente estudo tem por objetivo analisar situações de conflito nas turmas de 7º ano, na Unidade Escolar José de Deus Lacerda, zona rural de Miguel Alves(PI). Assim, o corpus de análise será obtido através da aplicação de uma oficina na disciplina de Língua Portuguesa, sendo uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Como referencial teórico, foram utilizados, principalmente, os estudos sobre a comunicação humana (BARROS, 2018), conforme a proposta do linguista Jakobson acerca dos elementos da comunicação, estudados na disciplina de Linguística, bem como dos princípios da Comunicação Não-Violenta, doravante CNV, método comunicativo desenvolvido pelo psicólogo americano Rosenberg (2006). Considerando a proposta interdisciplinar, dentre os resultados, espera-se que os professores cursistas, assim como seus discentes, conheçam e compreendam que a língua enquanto instrumento de comunicação não-violenta vai além de palavras, entre dois ou mais sujeitos, impactando as relações interpessoais, construindo conhecimento e moldando comportamentos para um espaço de ensino mais harmonioso, agradável para alunos e professores.

Palavras-chave: comunicação humana; conflito; Língua Portuguesa.

A GRAMÁTICA NO LIVRO DIDÁTICO: CIDADANIA E DIVERSIDADE DIDÁTICA, NUMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA

José Eldo Pereira Pessoa
Marinete Soares da Silva
Núbia Marques da Silva
Iara Rebelo Carvalho
Maria Aparecida Fernandes da Silva
Maria do Socorro de Andrade Ferreira

O presente trabalho busca expor uma análise sucinta das questões do livro didático do 6º ano do ensino fundamental, numa perspectiva de como o livro aborda o ensino da gramática, de maneira isolada ou contextualizada? Identificando assim os aspectos em que as questões irão trabalhar situações que contemplam o senso crítico-reflexivo, seja na produção, interpretação textual, exercícios gramaticais, refletindo nestes também aspectos relacionados à cidadania. Iniciou-se o trabalho pela escolha da livro didático, levantamento bibliográfico dos documentos que fundamentaram a presente pesquisa - leitura dos mesmos e das atividades propostas nas três unidades escolhidas, identificando as questões que estão relacionadas ao tema, e por fim, as análises. Essa pesquisa teve como embasamento bibliográfico, entre outros: Antunes (2014); Neto E Agnoleti (2012); Ferreira, (2021). Percebe-se que cada uma das teorias estão voltadas às questões da valorização da educação, em entender que a educação é a base de toda uma vida. Os estudiosos supracitados valorizam os direitos humanos, defendem o ensino da gramática contextualizada, partindo de ideias como a de Antunes (2014). Por conseguinte, o estudo mostrou que há um avanço, ainda que pouco relacionado a gramática contextualizada. Algumas questões do livro ainda se limitam ao estudo de regras com exercícios estruturais, há exercícios isolados, mas em boa parte – nas unidades analisadas - identificou-se outras atividades bem provocativas que levam o aluno a construir, transformar-se por meio do pensamento crítico-reflexivo do seu fazer com os estudos da língua.

Palavras-chave: livro didático; gramática contextualizada; cidadania.

A LITERATURA PIAUIENSE EM SALA DE AULA: PERSPECTIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Alberto Carlos de Carvalho
Altevir Alencar de Carvalho
Giselle Tavares de Sousa
Iana Rebelo Lago Santos
Cleanne Nayara Galiza Colaço

O trabalho tem como objetivo compreender a presença da Literatura brasileira e piauiense como disciplina a partir dos anos finais do Ensino Fundamental. Nesse contexto, a pesquisa foi realizada na escola municipal Mariano Mendes, no 9º ano do Ensino Fundamental na cidade de Miguel Alves. A pesquisa se constituiu baseada em entrevistas realizadas com os alunos e a professora de Língua Portuguesa. A investigação foi fundamentada em questionamentos com as perspectivas do ensino de Literatura enquanto disciplina e a Literatura piauiense. Com pressupostos teóricos de Lajolo (1993), Candido (1997), Terra (2018), compreende-se que há complexidades em torno das definições sobre Literatura. A literatura piauiense, amplia tal complexidade, por diferentes motivações, sobretudo, a presença dela ou não no âmbito escolar. De natureza qualitativa, a instrumentalização da pesquisa propiciou a coleta de dados que apontaram as dificuldades do entendimento dos alunos no que consiste a Literatura, visto que foi identificado que não a possuem enquanto disciplina, o que acarreta prejuízos ao acesso à literatura piauiense. Observa-se que mesmo de acordo com a BNCC que direciona o ensino literário nos anos finais do Ensino Fundamental, identificou-se essa lacuna, o que conseqüentemente dificulta a compreensão em torno do conhecimento de escritores piauienses. Nesse sentido, foi realizado uma intervenção literária com os autores, como uma forma de mitigar essa dificuldade e a partir disso desenvolver propostas de ensino literário com a professora. Inferimos a necessidade do ensino de Literatura no âmbito escolar, a valorização dos escritores locais como forma de aproximações da Literatura na escola.

Palavras-chave: Literatura; ensino; Literatura Piauiense.

A TRAJETÓRIA DE DOMINGOS FONSECA - UM POETA REPENTISTA MIGUEL-ALVENSE

Maria do Socorro de Sousa Cruz
Silvane Marques Matos
Lucas de Souza Carlos e Silva
Poliane Borges da Silva
Marli Maria Veloso

A presente comunicação tem o objetivo de destacar a trajetória do repentista Domingos Fonseca e a contribuição do mesmo através dos versos nos quais o poeta destaca o vínculo com Miguel Alves, sua terra natal, e se posiciona poeticamente sobre questões concernentes à negritude, religiosidade e política. A literatura oral afrodescendente encontra na poesia de Fonseca traços de afirmação da identidade negra em versos através dos quais o poeta assume sua negritude, se posiciona contra o preconceito racial e se faz respeitar subvertendo a coisificação pregada pelas teorias racistas, enfrentando e vencendo embates fundados na sua prática, memória e cultura de negro na diáspora. É premente estudarmos o legado poético de Domingos Fonseca, conhecido como “Armazém do Improviso” e proclamado como Patrono dos Poetas Repentistas, pela relevância de sua produção literária em prosa e verso. Utiliza-se como aporte teórico autores como Barreto (1991), Munanga (1998), Ferreira (2005), Ribeiro (2013), Veloso (2017), entre outros.

Palavras-chave: Domingos Fonseca; negritude; poesia oral.

A VIDA DE DOMINGOS MARTINS DA FONSECA E SUAS POESIAS: USOS POÉTICOS EM SALA DE AULA

Maria Eunice de Melo Sousa
Luma Lívia Silva Nery
Leidiane da Silva Cruz
Marcia dos Santos Sousa
Samuel Carvalho Lima
Claudia Letícia Gonçalves Moraes

O Projeto “A vida de Domingos Martins da Fonseca e suas poesias: usos poéticos em sala de aula” tem como intuito apresentar para os educandos e para a comunidade em geral quem foi Domingos Fonseca e a sua grandiosa obra do Rei do Repente, violista e poeta. Assim, pretende-se desenvolver habilidades de leitura através da poesia de Domingos Fonseca, despertando nos alunos o gosto pela literatura de cordel miguel-alvense e ampliando o conhecimento literário e cultural dos mesmos. O presente projeto pretende resgatar a obra e a memória deste grande poeta da cidade, intentando proporcionar momentos de compartilhamento das leituras realizadas, ao dedicar um tempo de sala de aula para trabalhar as poesias e cordéis do autor, aplicando em uma escola do município de Miguel Alves de forma a difundir a poesia de Domingos Fonseca, elaborada a partir de ciclos de leitura compartilhada com os alunos e recital de poesia como culminância do projeto.

Palavras-chave: Domingos Fonseca; Literatura de cordel; Miguel Alves.

DA PÁGINA DO LIVRO ÀS SALAS DE EXPOSIÇÃO: ESTUDO SOBRE AS MUDANÇAS DE SUPORTE DO TEXTO POÉTICO

Euzilane Rodrigues de Carvalho
Doriane Medeiros Cardoso
Carlos André Pinheiro

A presente pesquisa aborda o surgimento de obras poéticas que migram do suporte tradicional do livro para as salas de exposição, transformando-se em objetos de instalação por meio de um mecanismo de transposição intersemiótica. Essa mudança de suporte permite uma ampliação das possibilidades de leitura da poesia, criando novas formas de interação com o público. Explorando diferentes recursos visuais, os poemas-instalação buscam criar uma experiência estética mais imersiva, que envolva o leitor em uma relação mais ativa e sensorial com o texto. Com efeito, ao se tornar um objeto de instalação, a poesia perde sua linearidade e passa a ser lida de forma fragmentada, demandando do leitor uma participação mais ativa na construção de sentidos. O principal objetivo da pesquisa, portanto, é analisar a matéria expressiva e estrutural das exposições poéticas, evidenciando os novos efeitos de sentido gerados pela transposição intersemiótica, bem como o impacto causado no público leitor. Partimos da hipótese de que, por ser um modelo de poesia mais lúdico e atraente, ele pode colaborar consideravelmente para a formação leitora. Para uma época na qual o público já não se interessa tanto pela poesia, ela agora vai deliberadamente até o público. Amparado pelos princípios da Literatura comparada, o trabalho toma como aporte teórico as ideias de Candido (2004) e Compagnon (2009) sobre a importância da literatura para a formação humana; de Schøllhammer (2012) sobre os panoramas da literatura contemporânea; e de Hayles (2009) sobre as relações da literatura com a tecnologia.

Palavras-chave: poesia contemporânea; espacialidade; recepção estética.

DESAFIOS NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TEA: UMA REALIDADE PRESENTE NO ENSINO DE MIGUEL ALVES

Anna Kamylla Rocha Santos
Dalila Imara da Silva
Elane dos Santos Gomes
Francisca da Silva Oliveira
José Cláudio Vieira Pontes
Antonio Jose dos Santos Sousa

Este estudo analisa os desafios no processo de inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em instituições de educação infantil na cidade de Miguel Alves. A observação apresenta dados sobre os casos de autismos nos ambientes de ensino e investiga os principais meios de inclusão dessas crianças nos ciclos de aprendizagens. Para produção de dados foram utilizados dois instrumentos: a pesquisa bibliográfica através de estudos de artigos que ressaltam a importância da socialização e interação dessas crianças nos ambientes escolares, e um estudo de campo, dividido em dois eixos: observação dos espaços escolares e entrevistas semiestruturadas em duas escolas de ensino infantil, com equipes gestoras e equipes pedagógicas. Os diagnósticos apontam que na cidade de Miguel Alves muitos são os desafios no caminhar pedagógico envolvendo o aprender, o interagir e integrar crianças autistas, situações muito comuns nos sistemas de ensino relacionados a carência de capacitações específicas de professores e ausência dessa temática no currículo escolar. Todavia, entende-se é um direito das crianças e um dever do Estado, garantidos a partir da lei federal 12.764/12 em instruir políticas de proteção a crianças autistas, de maneira a auxiliar na formação educacional, por vias de ações concretas como: capacitação de professores, suportes de apoio pedagógico e equipes multidisciplinares a contribuir para o processo de inclusão. Ademais, entende-se, também, como recurso necessário e acessível cartilhas informativas com esclarecimentos sobre os meios de incluir, interagir e socializar crianças com TEA.

Palavras-chave: autismo; inclusão; sistemas de ensino.

EDUCAÇÃO: UM OLHAR FILOSÓFICO SOBRE A ESCOLA. UM ESTUDO DE CASO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MIGUEL ALVES

Maria José Damasceno Bastos
Marilene Alves de Sousa
Maria Fernanda Soares Costa
Patrícia Mendes dos Reis
Rita de Cassia Sousa Santos
Maria de Lourdes Rufino Leal

Atualmente a escola vem sendo, antes, um espaço de confinamento, ao invés de ser um espaço de esclarecimento, formação de cidadãos conscientes politicamente, socialmente. A escola é hoje facilmente correlacionada com um espaço exaustivo, sem vida, alvo de vândalos. A não liberdade dos alunos dentro da escola, tomada por grades, muros, causa, sem dúvida alguma, um prejuízo à educação por não valorizar o espaço, tempo escolar como um período, lugar privilegiado, importante ao convívio, crescimento social. Com o objetivo de observar as condições para realizar uma educação cidadã emancipada e desafios vivenciados na escola, baseados na fundamentação teórico-metodológica na dialética ação-reflexão-ação, educação problematizadora defendida por Freire, Gadotti, Foucault. Pesquisa do tipo qualitativa, estudo exploratório, estudo de caso, com vistas a descrever como as escolas estão estruturadas, organizadas para a prática de ensino. Realizamos inicialmente, uma pesquisa bibliográfica para fundamentação da proposta de pesquisa, permitindo a revisão de literatura e a analogia com o material produzido. No segundo momento, aplicou-se questionário aos professores, gestores. Dentre os resultados, identificou-se que as escolas se encontram assustadas com os inúmeros furtos aos bens materiais, tecnológicos, além de um público de alunos indisciplinados. Como resultados, tivemos um diálogo com docentes, gestores, com estudos teóricos, sugestões de parcerias com o serviço social municipal, segurança nos entornos das escolas, projeto roda de conversa. Entendemos que só através do diálogo, do envolvimento da comunidade escolar, podemos fazer uma escola emancipada onde os discentes sejam protagonistas desse fazer. Palavras-chave: escola; emancipada; alunos

Palavras-chave: escola; emancipada; alunos.

GRAMÁTICA EM SALA DE AULA: ANÁLISE DE TEMÁTICAS SOBRE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES NOS ELEMENTOS NÃO-VERBAIS EM MÃNUAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA NUMA PERSPECTIVA REFLEXIVA

Ana Rosa Neta
Francisca Lopes dos Reis Resende
Francisca Simplicio de Sousa
Hivaldo Rabelo de Matos
Joelma dos Santos Benicio
Layana Kelly Pereira de Holanda

O ensino de gramática ainda hoje é abordado com veemência pelos professores de Língua Portuguesa (LP), sobretudo quando se procura romper paradigmas mais tradicionalistas ineficazes e pouco reflexivos na vida dos alunos com relação à atividades avaliativas em manuais didáticos. O presente plano de trabalho visa apresentar como os elementos não-verbais são contemplados em manuais didáticos de LP de 4 coleções adotadas pelo PNLD do quadriênio (2020-2023). Como recorte, elencou-se conteúdos e exercícios de naturezas nominais e que abordasse de alguma forma a temática sobre o assunto de Educação e Diversidade. A pesquisa delinea-se sobre como o ensino de gramática em manuais didáticos de LP buscando prospectar o ensino da Língua Portuguesa com o olhar crítico-reflexivo. Como apoio teórico, buscou-se as reflexões de estudiosos que abordam o estudo de gramática e suas competências linguísticas, tais como Kleiman (2000); Travaglia (2009); Vieira; Brandão (2014); Neves (2003) Antunes (2016). Conforme analisados os manuais didáticos, observou-se que os elementos não-verbais de temáticas de natureza Educacional e de Diversidades são contemplados em alguns manuais didáticos, mas que em sua maioria, pouco é explorada a relevância nas duas temáticas, o que se faz compreender que o ensino de gramática, nesses manuais e nesses nos conteúdos analisados, ainda se centralizam em aspectos de texto “como pretexto”, no caso, das imagens, como forma de contemplar ao conteúdo. Todavia, essa forma de abordagens teóricas tem pouca relação e reflexão com o conteúdo gramatical de LP.

Palavras-chave: gramática em sala de aula; elementos não-verbais; manuais didáticos.

O ENSINO DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: CAMINHOS PARA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS

Maria Luara Silva Rezende
Maria Teolina da Cruz Alves
Maria Zulmira Nunes
Wagner da Luz Silva
Deislandia de Sousa Silva

Ler é um ato em que o indivíduo, no momento em que realiza uma leitura, aciona suas memórias, faz correlação entre fatos e experiências e, assim, vai construindo ou desconstruindo suas percepções acerca do mundo em que vive. Considerando tal aspecto, este estudo objetiva investigar como o ensino da leitura é explorada na Unidade Escolar José Benedito junto a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A fim de cumprir com os objetivos, foi realizada uma pesquisa com uma professora que leciona a disciplina de língua portuguesa nas turmas de 6º ano da referida escola. Além da entrevista, procedeu-se com uma análise do livro didático de língua portuguesa do 6º ano adotado pela escola pesquisada. Esta pesquisa encontra-se embasada nos estudos de Kleiman (2000), Freire (2015), Martins (2012) e Solé (1998). Com base nas análises, foi possível verificar que tanto a professora entrevistada quanto o livro didático analisado trazem, ainda que de forma tímida, estratégias que podem conduzir os discentes de 6º ano ao desenvolvimento de uma leitura crítica-reflexiva.

Palavras-chave: leitura; escola; leitores críticos.

O PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II E O ENSINO DE GÊNEROS EM MIGUEL ALVES-PI: RELAÇÕES INTRÍNSECAS?

Ana Paula dos Santos Araujo
Antonio Araújo da Silva
Antônio José de Sousa Teixeira
Katuscia Macedo Cardoso Brandão

No Brasil, o ensino de língua portuguesa ainda apresenta lacunas, conforme resultados de avaliações externas, e apresenta muitos desafios a cumprir. Nesse sentido, o estudo através dos gêneros textuais contribui quando revela uma prática de linguagem aliada às práticas socioculturais, tornando-se relevante pesquisas que conduzam o olhar do professor para a autorreflexão, além da condução para a autonomia do aluno(a). Este trabalho aponta dados de pesquisa descritiva desenvolvida com professores(as) do Ensino Fundamental no município de Miguel Alves - PI. Nesse contexto, investiga-se sobre a utilização de gêneros e tipos textuais em suas aulas de português com os alunos do Ensino Fundamental, mais especificamente os anos finais (6° à 9° ano). Para tanto, busca-se pontuar o perfil do professor de língua portuguesa - formação acadêmica e continuada, além de analisar os discursos dos professores em relação ao ensino dos gêneros e tipos textuais, diferenciando-os. Para fundamentar a pesquisa, contou-se com a contribuição de alguns teóricos: Bakhtin (1992), Dolz e Schneuwly (1999) e Marcuschi (2002), entre outros. Os dados foram adquiridos por meio de questionário escrito, com perguntas abertas e fechadas. Constatou-se que os professores (as) participantes conhecem os gêneros, apesar de alguns equívocos, como também possuem formação profissional a contento para uma prática pedagógica mais dinâmica.

Palavras-chave: ensino de Língua Portuguesa; formação docente; gêneros textuais.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
LIBRAS

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM MIGUEL ALVES-PI

Ravenna Mikaele Melo Santos e Silva
Simone de Oliveira Rocha
Maria Geane Vieira Silva
Antonia Gerlane Vieira Silva
Claudiane Lopes do Nascimento Pereira
Marilene da Silva Gomes
Francisca Lidiane de Sousa Lima

O trabalho trata da importância dos estudos das relações étnico-raciais nos livros didáticos de História do ensino fundamental II, tendo como base a Lei 10.639/2003, que torna obrigatório nos currículos de História do ensino fundamental, a temática da História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Assim, o objetivo geral é analisar a importância dos estudos étnico-raciais nos livros didáticos de História do ensino fundamental II, em duas escolas públicas do município de Miguel Alves-PI e específicos, verificar como os livros didáticos de História abordam os conteúdos das relações étnico-raciais e compreender o papel dos professores de História, no ensino fundamental II, diante do contexto de rompimento dos estereótipos sobre o racismo a partir do uso dos livros didáticos. Para tanto, partimos do levantamento bibliográfico de livros e autores para a compreensão da temática e entrevista estruturada com professores de História do Ensino Fundamental II, para a compreensão dos objetivos propostos. Como resultados e discussão, percebemos que os livros didáticos trazem de maneira muito sucinta a questão das relações étnico-raciais, na qual os professores de História adotam outras estratégias de ensino, para desmitificar o racismo. Portanto, os livros didáticos de História do ensino fundamental II, nas escolas do município de Miguel Alves, ainda não se adequaram a perspectiva das mudanças curriculares, com vistas a enaltecer uma sociedade de bases eurocêntricas, ainda sustentada na prática do preconceito racial.

Palavras-chave: História; livro didático; étnico-raciais.

A LINGUÍSTICA ENQUANTO UM CAMPO PROFÍCUO DE DISCUSSÃO ACERCA DAS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS

Sílvia Araújo Silva Cardoso
Maria Aldenir da Silva
Antonio Lopes dos Santos Filho
Emilene Andrade Borges
Davi Marques de Andrade
Clevisvaldo Pinheiro Lima

As questões étnico-raciais dizem respeito às diferentes experiências, vivências e desafios enfrentados pelas pessoas em razão de sua etnia ou raça. Isso envolve temas como preconceito, discriminação, racismo, xenofobia, entre outros. No contexto brasileiro, as questões étnico-raciais assumem uma dimensão especial em razão da diversidade étnica e racial histórica do país. As lutas históricas e as demandas dos movimentos sociais em relação às questões étnico-raciais (que incluem a promoção da igualdade de oportunidades, o combate ao racismo e a todas as formas de discriminação, o reconhecimento e respeito às culturas e tradições dos povos indígenas e afrodescendentes, entre outras) tem sido alvo de muita discussão também no campo da linguagem. Nesse sentido, a fim de potencializar a compreensão da linguística enquanto um campo profícuo para a discussão acerca das questões étnico-raciais, procuramos com este trabalho traçar um panorama constituído de alguns estudos que discutem acerca das questões étnico-raciais no campo da linguagem. Para tanto, a partir de um levantamento nos sites de busca de artigos científicos (SciELO; Portal de periódicos Capes e Google acadêmico) analisamos cinco periódicos acadêmicos que tratam sobre a questão ora levantada.

Palavras-chave: Linguística; étnico-raciais; periódicos acadêmicos.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE MIGUEL ALVES

Cleane Pereira Cardoso
Francimar da Silva Lopes
Juliana dos Anjos Neta
Maria da Anunciação do Nascimento Silva
Maria Nicilene Barbosa Santos
Theylla Mayra do Nascimento Silva
Romildo de Castro Araújo

A presente pesquisa teve como objetivo compreender a percepção dos professores/as sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas da Rede Municipal de Educação de Miguel Alves – Piauí. A pergunta foi qual a percepção dos professores/as sobre o conteúdo das diretrizes? A metodologia se compôs de um questionário com 19 questões fechadas e abertas. Selecionamos as perguntas mais significativas e nelas os termos das respostas mais frequentes. Para descrevê-los construímos significados da percepção dos professores, tendo como recorte o período de 2018 a 2022. Os trabalhos de Brasil (2003), Gomes (2021) e Silva e Silva (2017) fundamentaram a discussão. Os resultados indicam que a maioria dos professores teve contato com o tema na graduação em disciplina própria, enquanto outros, o contato foi de transversal. A SEME não realiza de forma formação continuada. Apesar das dificuldades de mudanças nos PPP's, existem atividades eventuais nas escolas sobre o tema do racismo. Estes professores/as sentem-se mais ou menos preparados/as para o tratamento do tema em sala de aula. Afirmam que o racismo vem de fora pra dentro da escola. Desenvolvem atividade com seus alunos abordando o tema. Concluimos que se faz necessário desconstruir preconceitos socialmente construídos, como parte da luta por uma educação democrática, igualitária que valoriza a diferença e a história do povo Negro, embasada na diversidade cultural.

Palavras-chave: educação; professores/as; relações étnico-raciais.

LÍNGUA DE SINAIS: CONHECER PARA COMPREENDER

Érica Vanessa Peres da Silva
Daiana Lima Nunes Gomes
Graciele Cardoso dos Santos
Antoniél Costa Silva
Adila Silva Araújo Marques

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um mapeamento das línguas de sinais emergentes faladas em comunidades isoladas no território brasileiro contribuindo assim para o conhecimento de outras línguas de sinais faladas no Brasil diferentes da Língua Brasileira de Sinais (Libras), divulgação das manifestações culturais e a conservação das línguas de sinais emergentes do país. Sabe-se que, além da Libras, o Brasil possui mais de 10 (dez) línguas de sinais faladas. O levantamento realizado aponta para a existência de línguas de sinais utilizadas em espaço distantes dos centros urbanos. Optou-se metodologicamente por uma pesquisa bibliográfica, embasada em estudiosos como Gesser (2009) de Silva (2021), e Quadros (2017). Com o estudo nota-se a importância de conhecer as diferentes línguas de sinais faladas no Brasil, bem como preservá-las e divulgá-las visto que estas são pouco difundidas na sociedade. Vale ressaltar que as línguas de sinais agem além das relações comunicativas, sendo principalmente vinculadas a formação de identidade, cultura e a produção de significados nas comunidades surdas. Assim faz-se necessário conhecê-las para minimizar os preconceitos e barreiras dos falantes de língua de sinais que não circula nos centros urbanos.

Palavras-chave: Línguas de Sinais; línguas emergentes; comunidades surdas.

LUTANDO POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E JUSTA: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NAS/DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS DENTRO DA ESCOLA

Francisca Duarte Oliveira
Maria Arcângela de Melo Gomes
Simão da Silva Costa
Iago Ferraz Nunes

Este trabalho tem como objetivo descrever os acontecimentos observados durante a oficina “As relações étnico-raciais no ambiente educacional – combatendo o racismo entre os alunos” a ser realizada na Unidade Escolar Vicente de Paula Parente, no município de Miguel Alves – PI, visando a formação de professores que atuem contra práticas discriminatórias e racistas; e capacitar a comunidade escolar em geral a lidar com situações de racismo e discriminação no ambiente escolar. Trata-se de uma pesquisa de tipo qualitativa, de natureza narrativa, utilizando o relato de experiência (MUSSI, 2021) como fonte de dados, fundamentando-se em Bento (2003), Gomes (2010) e a Lei 10.639/03. Foi desenvolvido projeto de extensão universitária que trabalhará a temática através de 4 oficinas, sendo estas organizadas e planejadas pelos próprios alunos do curso de Licenciatura em Letras Libras do PARFOR/UFPI do Polo de Miguel Alves, contando com: palestras, depoimentos e apresentações culturais. Espera-se que o evento ajude a comunidade local no enfrentamento de possíveis situações de racismo e discriminação no ambiente escolar por meio do aprendizado, discussões e reflexões sobre a temática.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; Educação Bilíngue de surdos; formação docente.

O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS ATRAVÉS DE CHARGES QUE EVIDENCIAM O RACISMO

Ana Célia da Costa Resende
Gardenia Lima da Silva
Antônio Ricardo
Lidia da Costa Paiva
Jose Claudio Ferreira de Carvalho
Samara Ferreira da Silva
Anesio Marreiros Queiroz

O status de língua natural atribuído à Libras (por meio da Lei 10.436/02) assegurou ao surdo brasileiro o direito de ter sua língua reconhecida (primeira língua – L1) como precípua para a sua comunicação e instrução, bem como ratificou a Língua Portuguesa (em sua modalidade escrita) enquanto segunda língua (L2) a esses sujeitos. Nesse sentido, este trabalho visa propor estratégias de ensino de português para surdos através de charges que evidenciam questões étnico-raciais, particularmente o racismo, possibilitando novos olhares para a educação do surdo do 9º ano do ensino fundamental. Assim, selecionamos 2 de 20 charges, encontradas na web, que foram escolhidas para a exposição 20Xarte: contra o racismo e a censura no Brasil. Essa proposta se baseia nos estudos de Marcuschi (2002), Ramos (2011), Silva (2003), Costa (2004), Alves (2020) e Queiroz (2023). Alves (2020), embasa nosso estudo, no que concerne à sugestão sobre a ordem que os conteúdos devem apresentar-se: leitura, repertório vocabular, variação linguística: formal e informal, produção textual e gramática. Acreditamos que esta questão (racismo) está cada vez mais evidente, e, se trabalhada/discutida através das práticas de ensino do português para alunos surdos, este alunado poderá compreender o impacto negativo do racismo na sociedade, bem como obter conhecimento da língua portuguesa, auxiliando-o para uma percepção da escrita como forma de interação nos diversos setores de atuação da vida social e utilizando-a para estender suas perspectivas em participar de uma cultura letrada.

Palavras-chave: ensino de Português; charge; racismo.

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE O TEMA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE SURDOS

Cassiane Pereira Barbosa
Cleonice Soriano Sales
Dayana Araújo Rebelo Costa
Enilton Santos de Sousa
Enita Torres Santos
Lucilene dos Santos Silva
Leila Rachel Barbosa Alexandre

Este trabalho aborda a percepção dos professores da educação básica sobre o tema “relações étnico-raciais”, tendo como objetivo analisar os efeitos de uma ação de extensão na percepção dos participantes sobre o tema “relações étnico-raciais” no ensino de surdos. Utilizou-se como embasamento teórico Avalleiro (2001), Santos (2001), Coelho (2014) e Alves (2016). A pesquisa se caracteriza como aplicada qualitativa e parte de entrevistas com três professores, no intuito de adquirir informações que nos levem a compreender a visão dos docentes a respeito do tema antes e depois da participação na ação de extensão desenvolvida durante a disciplina de ACE no município de Miguel Alves-PI. Com a participação na ação, espera-se que os educadores possam refletir sobre a importância de considerar as particularidades étnico-raciais de seus alunos surdos, além de mostrar a relevância do tema para a construção da identidade histórico-social, assim como as contribuições dos movimentos sociais negros para o reconhecimento dos seus direitos.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; ensino de surdos; extensão.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
PEDAGOGIA

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI

João Alves da Silva
Francisco das Chagas Costa Sousa
Rosane Vieira da Silva
Girleene dos Santos Silva
Clóvis de Brito Guimarães
Edivan Gomes da Costa
Janaina Tamara Rabelo da Rocha

A Lei nº 10.639/03 tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas, medida importante para combater o racismo e promover a igualdade. Na concepção de Nascimento (1978, p.11) o negro é a mola mestra da cultura brasileira. Por isso é importante que os professores sejam continuamente capacitados para ensinar sobre a história e cultura afro-brasileira e africana para lidar com questões raciais de forma reflexiva e pedagogicamente adequada. A pesquisa de campo e de cunho qualitativa, abordou exatamente essa problemática da formação de professores na temática da cultura afro-brasileira e africana, buscando entender como a prática reflexiva e a transposição didática podem ajudar a melhorar o ensino desses temas na sala de aula. Identificou-se que os professores em sua maioria conhecem a referida lei, no entanto, não há formação pedagógica específica para trabalhar essa temática em sala. Entendem que é importante levar aos estudantes os conteúdos sobre a cultura afro-brasileira e africana, pois podem contribuir na redução do racismo, combater a intolerância à diversidade cultural brasileira e reconhecer suas origens. Diante desse cenário, mesmo com a aplicação da lei nº 10.639/03, é necessário que os professores sejam formados. A pesquisa revelou que a maioria dos professores não possui conhecimentos específicos nessa área, apesar de reconhecerem a importância de levar esses conteúdos aos estudantes. A prática reflexiva e a transposição didática podem ajudar a melhorar o ensino desses temas, contribuindo para a redução do racismo e o reconhecimento das origens da diversidade cultural brasileira.

Palavras-chave: formação de professores; lei nº 10639/03; diversidade cultural.

COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES SOBRE O RACISMO USANDO O PEDLET COMO FERRAMENTA DIGITAL

Juliana Rodrigues Costa
Vera Lucia da Silva Ribeiro Barros
Miciane Nunes Moisés
Maria Clane de Meneses
Marcia Maria Fagundes do Nascimento
Maria da Conceição Silva
Maria Edilene Vilarinho

Diante das possibilidades existentes na sociedade em rede, compartilhamos a experiência de utilização do Padlet, recurso colaborativo, online e gratuito, como ambiente virtual de aprendizagem, permitindo a integração entre professores, alunos e conteúdos. O trabalho foi realizado na escola Mariano Mendes em Miguel Alves – IP com alunos do 6º ao 9º ano. O objetivo é fornecer informações e uma forma de comunicação mais acessível aos nossos alunos e toda a comunidade escolar. Este trabalho inclui teóricos como Colomer (2007), Behrens (2003), Moran (2003) e Freire (1989) como aportes. O uso do Padlet é uma forma de aprendizado que se beneficia do aprendizado intensivo baseado em atividades, compartilhamento e recursos on-line. Para analisar os resultados, foi realizada uma interpretação dos dados através de uma pesquisa bibliográfica e descritiva e verificou-se que o Padlet permite interações, em sua interface digital, auxiliam os alunos a atuarem como protagonistas no processo de leitura por meio da interação verbal e não verbal, bem como textos verbais, animações, imagens e sons, criando possíveis interpretações. Para fins de conclusão, vimos que através dessa interface digital, podemos mostrar a importância do combate ao racismo.

Palavras-chave: Pedlet; ferramenta digital; racismo.

ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA ZONA URBANA DE MIGUEL ALVES/PI

Ana Célia Pereira de Sousa
Helane de Araújo Cunha
Hilda Regina da Silva Magalhães
Josias Sampaio de Araújo
Maria Antonia Sales Chaves
Maria Rita Moreira da Silva
Geraldo do Nascimento Carvalho

O estudo apresenta resultado parcial da pesquisa Ensino de História e Cultura Indígena em Escolas de Ensino Médio da Zona Urbana de Miguel Alves/PI, desenvolvida na disciplina Fundamentos Sociológicos da Educação, no âmbito do PARFOR/UFPI, com o objetivo de analisar a implementação da Lei N° 11.645/2008 no que se refere à história e a cultura indígena. Trata-se de pesquisa exploratória, objetivando proporcionar maior familiaridade com o objeto (GIL, 1999), em uma abordagem qualitativa. Os dados foram levantados através de questionário com oito perguntas abertas aplicado junto a professores e professoras de duas escolas. Responderam o questionário oito professores e professoras não identificados/as, com o seguinte resultado: todos/as disseram que conhecem a Lei N° 11.645/08 e, por unanimidade, destacaram a importância da temática nos currículos escolares, conforme expresso em duas falas: 1) Fundamental, faz parte da matriz que nos identifica como civilização; 2) Interessante e fundamental que os alunos conheçam a história e a cultura desse povo (...). Os dados não informam ainda com precisão quais e como os conteúdos são trabalhados na sala de aula e maioria registrou dificuldades em trabalhar o tema, por diferentes razões.

Palavras-chave: educação; História; cultura afro-indígena.

O PRINCÍPIO DA DIFERENÇA NA CONCEPÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORES/AS NO ESPAÇO ESCOLAR EM MIGUEL ALVES/PI

Alane Sales Oliveira
Aline Pereira Santos
Luardo Silva Araújo
Maria de Jesus Ferreira Melo
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Esta pesquisa com o tema a concepção de diferença elaborada e vivenciada pelas/os professoras/es no ambiente escolar público no município de Miguel Alves/PI, desenvolveu-se sob orientações da pesquisa qualitativa na modalidade exploratória, envolvendo oito professoras/es participantes de forma voluntária através do uso de uma entrevista semiestrutura, bem como um questionário de perfil profissional. A sistematização deste estudo orienta-se pelo objetivo geral: conhecer a concepção de diferença elaborada e vivenciada pelas/os professoras/es de uma instituição escolar pública no município de Miguel Alves/PI; e, pelos objetivos específicos: analisar a concepção de diferença elaborada e vivenciada pelas/os professoras/os em sua atuação profissional; caracterizar, a partir da concepção de diferença, o tipo de relação que os/as professoras/es desenvolvem com os/as estudantes nas relações de aprendizagens no ambiente escolar. Os resultados, organizados e analisados conforme a técnica de análise de conteúdo, mostram que as/os professoras/es participantes têm uma concepção de diferença imprecisa, como ações implementadas no melhoramento nas interações de aprendizagens. Em relação ao sentido de diversidade e pluralidade, focam o modo de lidar com os estudantes, evitando a discriminação, a desigualdade ao assisti-los. Contudo, enfatizam a importância e necessidades de práticas inclusivas, mesmo afirmando a carência de discussões e proposições com tal finalidade. Assim, dando visibilidade às posições das/os professoras/es participantes, objetiva-se fortalecer atitudes respeitadas, éticas, nas práticas pedagógica e docente para a formação de cidadãos críticos, participativos e transformadores das condições socioculturais e políticas que envolvam a diferença, a diversidade, a pluralidade, no modo de ser, viver, sentir e ver das pessoas.

Palavras-chave: atuação profissional docente; concepção de diferença; diversidade e inclusão.

OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DA LEI 10.639/2003 NA U.E. MARIANO MENDES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI

Fernanda Matos de Sousa
Francisca de Oliveira Lima
Jorgiana Marques de Araújo
Lucirene da Silva Sousa
Thamires Silva Sena
Maria dos Remedios Coelho Ferreira Aguiar

A proposta deste trabalho vislumbra conhecer os avanços e dificuldades na aplicabilidade da Lei 10639/2003, alterada pela Lei 11.645/2008, na Unidade Escolar Mariano Mendes no município de Miguel Alves - PI, e também perceber a concepção dos sujeitos envolvidos, sobre a importância da implementação dessa lei, no processo educativo. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica fundamentada em teóricos como: Munanga (2015), Gomes (2005), Brasil (2001) e Silva(1995), e uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas com professores e gestores da escola, para a partir daí, executar uma intervenção através de uma roda de conversa, com a utilização de slides, vídeos e cartazes sobre a prática pedagógica no ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, tendo em vista que no decorrer das entrevistas, foi detectado que ainda há desafios a serem vencidos, no tocante a implementação da lei em estudo, pois alguns professores ainda desconhecem a sua existência e nunca participaram de cursos de extensão relacionados ao tema. Além disso, não se percebe uma institucionalização do ensino da história e cultura afro- brasileira, tendo em vista que não se tinha informação sobre constar no PPP da escola e conseqüentemente, não estavam sendo desenvolvidas práticas pedagógicas de modo sistematizado para aplicar a lei. Dessas considerações, tornou-se relevante a intervenção, intencionando mostrar a intrínseca relação entre a aplicabilidade da lei e o combate ao racismo, o que provocou nos educadores mais estímulo e engajamento na valorização da cultura e história afro-brasileira, ávidos por aprimorarem suas práticas pedagógicas no tocante ao tema.

Palavras-chave: aplicabilidade; afro-brasileira; práticas pedagógicas.

REPRESENTATIVIDADE DOCENTE NEGRA NA FUNDAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR MARIANO MENDES, PRIMEIRA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI

Elizabeth Nascimento Ferreira
Luciana Jessica Costa Ribeiro
Maria Alana Pereira da Silva
Maria Alane Pereira da Silva
Maria dos Milagres de Sousa Nery
Nathalia Santos Silva
Haede Gomes Silva

Os fatos apresentados na historicidade educacional no Brasil sobre os negros nos revelam uma imagem depreciativa destes indivíduos como semi-humano e destinado ao trabalho servil, de direitos negados a qualquer forma de formação escolar, que os ensinassem a ler, escrever e contar ou que os preparassem para outras funções, além do trabalho braçal. Neste sentido, pensar o negro exercendo a função docente era algo distante de sua realidade. Partindo dessa premissa, o objetivo deste estudo é investigar a presença docente negra nos primeiros anos de fundação do Grupo Escolar Mariano Mendes, primeira escola da cidade de Miguel Alves-PI. A presente pesquisa é compreendida em natureza qualitativa, configurando-se em pesquisa de campo e documental com caráter descritivo. A coleta dos dados será realizada por meio de visitas à escola em estudo, análise de documentos, arquivos e registros da época que possam apresentar respostas sobre o objeto pesquisado. Além de entrevista semiestruturada com professores aposentados que trabalharam na escola, lócus da pesquisa, nos anos de 1960 e 1970 que através de suas memórias narrativas nos tragam elementos importantes para este estudo. Os achados desta pesquisa servirão de reflexões sobre a importância das discussões relacionadas às relações étnicas raciais no contexto docente, numa dimensão histórica. Esta temática também visa proporcionar discussões em torno da importância e valorização da igualdade racial que permeia o contexto social e escolar no Brasil.

Palavras-chave: historicidade; docência; ético-racial.

UMA REFLEXÃO SOBRE PRECONCEITO RACIAL NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BENEDITO - MIGUEL ALVES

Eluza da Silva
Rafael Teixeira de Paiva
Valdenia Barros Silva
Maria Luzimar Cruz Alves
Katiane Gomes Rodrigues
Maria da Conceição da Silva
Maria Leula Carla de Sousa

O presente trabalho discute sobre as relações étnico-raciais na perspectiva do ensino como um processo dinâmico e inclusivo. Teve como objetivo: investigar o preconceito em especial o racial, no âmbito escolar e as estratégias para combatê-lo, buscou-se fazer uma reflexão sobre práticas de racismo na Escola Municipal José Benedito em Miguel Alves – PI, procurou-se refletir sobre as experiências vivenciadas e relatadas por professores e alunos e como elas podem contribuir numa intervenção de combate ao racismo no âmbito escolar. Utilizamos a metodologia de caráter qualitativo, para fundamentar o trabalho houve leituras, debates e questionamentos sobre a temática em questão. Como referencial teórico fez -se uso das contribuições de Freire (1996) sobre saberes necessários à prática docente e Ribeiro (2019), sobre racismo no Pequeno Manual Antirracista. Os resultados alcançados nos apresentam o quão urgente faz um estudo das relações étnico-raciais nas escolas brasileiras. Os recursos didáticos, tidos como ferramentas que auxiliam no processo ensino aprendizagem, podem facilitar o entendimento de temas abordados levando a resultados satisfatórios. No percurso do trabalho, observou-se um mascaramento velado em relação ao preconceito racial. Pode-se constatar assim a presença de um racismo velado nas relações escolares e enraizado na sociedade. A pesquisa trouxe apontamentos para a compreensão da necessidade de discussão da temática para a desconstrução das práticas racistas.

Palavras-chave: racismo; escola; diversidade.

**COMUNICAÇÃO ORAL
PEDRO II
LETRAS PORTUGUÊS**

A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO ROMANCE PALHA DE ARROZ, DE FONTES IBIAPINA

Maria Francisca de Melo
Livia Maria Sousa Barros
Antônia Isaías da Silva
Wilma Avelino de Carvalho

Esta investigação traz um estudo sobre a cidadania no romance Palha de arroz (1968), do escritor piauiense Fontes Ibiapina, dando ênfase à crítica social em relação à não efetivação dos direitos individuais e sociais dos moradores do bairro Palha de Arroz. Quanto à metodologia abordada, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo interpretativo. Utilizou-se como fundamentação teórica os estudos de Herculano Moraes sobre literatura piauiense e os conceitos de cidadania de Maria de Lourdes Covre. No livro analisado, depreendemos que a cidadania, que se constitui como o indivíduo ter direitos e deveres, ser igual perante a lei, ter acesso à saúde e a educação, ao trabalho digno para garantir seu sustento e liberdade de expressão, não se efetiva, pois os indivíduos pobre são invisibilizados pelas autoridades. Dessa forma, os resultados desta pesquisa revelam que o romance de Ibiabina faz uma crítica social à supressão dos direitos fundamentais que garantem ao brasileiro o status de cidadão.

Palavras-chave: cidadania; Palha de Arroz; Fontes Ibiapina.

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTRUTURALISMO PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NA ALFABETIZAÇÃO

Andreia Memoria de Brito
Ana Paula Martins da Silva
Renata Alves de Sousa
Leila Patricia Alves Dantas

Este trabalho insere-se no âmbito teórico dos estudos de linguagem e tem como objetivo identificar as bases teóricas, a partir da corrente estruturalista, para o ensino de língua materna na alfabetização. O estudo fundamenta-se, principalmente, nos pressupostos teóricos do Estruturalismo, destacando as contribuições de Saussure (1995), relidas por Fiorin (2002) e Martelotta (2009), no que diz respeito aos conceitos de signo linguístico, língua/fala e às relações sintagmáticas/paradigmáticas. Metodologicamente, é um estudo de natureza bibliográfica, exploratória, qualitativa e descritiva, a partir da (re)leitura e análise das principais questões e conceitos saussurianos, aplicados à noção/conceito de língua em atividades de livros didáticos do 1º ano do Ensino Fundamental. Após análise, percebeu-se que os exemplos empregados nos livros evocam elementos presentes na realidade dos alunos e apontam como resultado a construção de língua pautada em pressupostos estruturalistas, contemplando conceitos de língua/fala. Espera-se que esta pesquisa contribua para reflexões de educadores sobre a importância da alfabetização na formação de futuros cidadãos críticos.

Palavras-chave: língua; estruturalismo; alfabetização.

ÉTICA E FILOSOFIA NO COTIDIANO ESCOLAR: FOMENTANDO POSTURAS CRÍTICAS

Rosangela Bezerra Cruz Soriano
Lucelena Pereira Chaves
Mauricio Fernandes Dasilva

Atualmente vivenciamos uma perda do referencial crítico nos mais variados âmbitos no cotidiano dos grupos sociais humanos. Esta perda arrefece os potenciais de emancipação por construírem cenários acríticos e sujeitos consumidores de informações, bens e serviços. Foi proposto um momento dentro da disciplina Filosofia da Educação para os discentes trazerem exemplos e discutirem estes exemplos dentro de perspectivas da Ética e da Filosofia, com o intuito de levar tal prática para o ambiente escolar. Neste sentido, o presente projeto tem como objetivo a propiciação de um espaço dialógico-crítico no qual os discentes possam debater sobre temáticas do cotidiano, examinando suas ações a partir dos referenciais da ética e da filosofia. Pretende-se, ao modo socrático, um exame das ações pelo próprio sujeito, procurando pensar e tematizar tais ações e sua valoração. Por exemplo, estar conectado à internet e fazendo uso indevido de smartphone em sala de aula é uma ação de que tipo? Usar o mesmo smartphone para acompanhar o conteúdo da disciplina trazendo novas referências e informações é uma ação de que tipo? Quando examinamos as ações de nosso cotidiano sob o prisma da ética e da filosofia podemos observar o quanto estamos nos distanciando destas esferas, e o quanto são importantes em todo o processo formativo, desde as séries iniciais até o nível superior. Ao final, cada discente contribuiu e, ao mesmo, tempo, manifestou uma nova forma de pensar e enxergar ações que, cotidianamente não examinavam.

Palavras-chave: Filosofia da Educação; ética; escola.

HÁBITOS DE LEITURA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL MAIOR DE UMA ESCOLA DE CAPITÃO DE CAMPOS

Lia Raquel Lisandro Barbosa
Antonia Dalvani de Sousa
Beatriz Gama Rodrigues

A prática da leitura é extremamente importante para desenvolver o raciocínio, o senso crítico e a capacidade de interpretação. Os objetivos desta pesquisa são descrever e analisar os hábitos de leitura de 42 estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Capitão de Campos. Considera-se a importância da leitura a partir de Freire (2015); Costa e Salces (2013) e Paulo Freire (2021). Foram coletados dados por meio de um questionário estruturado a fim de conhecer os hábitos de leitura dos alunos participantes. Os resultados obtidos na pesquisa foram que 50% dos alunos afirmaram que gostam de ler. Seus hábitos de leitura incluem mensagens trocadas nas redes sociais, *WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook*. Eles aprenderam a ler entre os sete e os dez anos de idade. Espera-se que esta pesquisa contribua para que os professores incentivem os alunos a ter mais hábitos de leitura. O desenvolvimento da leitura pode auxiliar na formação integral dos adolescentes, promovendo criticidade e formando cidadãos críticos. Nosso objetivo é realizar a proposta freiriana de incentivar a leitura de mundo, propiciando leitores ativos, críticos e reflexivos.

Palavras-chave: hábitos de leitura; ensino-aprendizagem; competência leitora.

LEITURA, FOTOMONTAGEM E COLAGEM POÉTICA NA CONSTRUÇÃO DE SABERES INTERDISCIPLINARES

Elane Mendonca da Silva
Maria Hilda Lopes dos Santos
Carolina de Aquino Gomes

O gosto pela leitura literária é desenvolvido também dentro da escola. Porém a prática da leitura literária em sala de aula, muitas vezes, parece restrita ao estudo da gramática. Essa prática desestimula a leitura e a formação leitora, promovendo a indiferença em relação a leitura literária, o que impacta diretamente na formação do leitor. Assim, apresentamos um relato de experiência com a obra *Quinzinho*, de Luciano Ramos, ao exercitar a prática de leitura aliada à experiência estética por meio da técnica da colagem, objetivando a reflexão sobre temas étnico-raciais. Para tanto, a atividade foi realizada com alunos de 5º. ano a fim de que eles transpusessem a experiência da leitura em forma de arte. Por meio de uma atividade intervencionista, os alunos exercitaram a leitura e a transposição intersemiótica para a colagem, como forma de expressão artística, através de exercícios de interpretação da narrativa. Observamos ao final da atividade a sensibilização dos estudantes sobre a fábula desenvolvida na narrativa, estimulando a compreensão leitora dos alunos e exercitando a experiência estética por meio da colagem. Entendemos que é possível desenvolver na escola projetos, que, como este, estimulem o diálogo interdisciplinar, fomentando debates sobre a diversidade e cidadania ao lançar um novo olhar para a literatura afro-brasileira contemporânea, através do diálogo com outras artes.

Palavras-chave: leitura literária; literatura afro-brasileira; interdisciplinaridade.

O FENÔMENO GRAMATICAL E A TEMÁTICA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UMA INVESTIGAÇÃO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Vanessa Alves de Sales
Veridiana Alves de Sales
Darkyana Francisca Ibiapina

Sabe-se que o ensino de Língua Portuguesa tem sido reduzido ao ensino prescritivo de gramática, no qual são privilegiadas as regras de gramática normativa como formas “corretas”, ocupando grande parte do tempo das aulas e páginas dos livros didáticos. No entanto, segundo Antunes (2014), a gramática é apenas um dos componentes da atividade verbal, tão importante quanto os demais. Assim, merece uma abordagem que relacione os aspectos gramaticais aos aspectos textuais e variacionistas da língua. Desse modo, o objetivo deste estudo consiste em analisar a abordagem do fenômeno gramatical e da temática das relações étnico-raciais no livro didático: *Tecendo linguagens – Língua Portuguesa*, do 9º ano, de Tânia Amaral Oliveira e Lucy Aparecida Melo Araújo, adotado nas escolas municipais de Capitão de Campos-PI. As análises fundamentam-se em autores como Antunes (2014), Neves (2021) e outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. Dentre outros resultados, percebe-se que na maioria das atividades em que o livro trata dos aspectos gramaticais as questões evidenciam o conceito e a classificação. Mesmo utilizando textos, não se percebe a exploração da relação entre as funções que os termos exercem nesses textos e os sentidos que pretendem expressar (gramática contextualizada). Quanto à abordagem das relações étnico-raciais, observou-se em um dos oito capítulos a presença de apenas uma tirinha que trata do tema, fazendo uma abordagem curta e rápida em três perguntas sobre empatia, o que faz parecer que as autoras evitam propor uma discussão mais aprofundada da temática.

Palavras-chave: fenômeno gramatical; livro didático; relações étnico-raciais.

**COMUNICAÇÃO ORAL
PEDRO II
PEDAGOGIA**

A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DIVERSIDADE CULTURAL

Mireli de Araujo Lima
Kaylhitta Lima da Silva
Francisca Simone Alves Ferreira
Dayana Medeiros Rodrigues
Julia da Silva Ferreira Santos
Ana Lucia Bezerra da Cruz
José Renato de Araújo Sousa

A relação entre epistemologia, história da ciência e diversidade cultural ocorre de forma complexa e interdependente. A epistemologia é fundamental para entender como o conhecimento científico é produzido e como ele evolui. Ela nos ajuda a compreender os diferentes métodos e abordagens utilizados pelos cientistas para produzir conhecimento e como esses métodos são influenciados por fatores culturais, políticos e sociais. Aqui percebe-se como a história da ciência é importante para entender como o conhecimento científico foi construído ao longo do tempo e como ele evoluiu. Ela nos mostra que o conhecimento científico não é estático e que ele é influenciado por fatores culturais, políticos e sociais, não sendo exclusividade de uma única cultura e etnia. Dessa forma adquire-se a compreensão que a pluralidade e a diversidade cultural são fundamentais para a construção da ciência, pois diferentes culturas têm diferentes visões de mundo e perspectivas sobre a natureza, que podem ser incorporadas ao conhecimento científico. A inclusão de perspectivas culturais diversas pode, por sua vez, ajudar a evitar preconceitos e a ampliar a compreensão do mundo. Por meio de exemplos de diferentes povos e culturas e suas respectivas contribuições à história da ciência, pretende-se demonstrar a importância da diversidade cultural e étnica na construção do conhecimento científico e na compreensão do mundo como uma atividade plural e coletiva. A metodologia adotada será a pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Mignolo (2016), Santili (2016), Gersem Baniwa, dentre outros.

Palavras-chave: epistemologia; cultura; diversidade.

A TEMÁTICA RACIAL NA ESCOLA: COMO VEM SENDO ABORDADA?

Diana Dulce Rodrigues Brito
Genilda Maria do Nascimento Rodrigues
Maria Eduarda do Nascimento Santos
Maria Tatiane da Silva Alexandria
Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

O cenário atual em que nosso país vive demonstra que ainda vivenciamos muitos casos de racismo nas mais diversas esferas sociais, por isso, destacamos a necessidade da abordagem da temática racial na escola. Com isto, toda a equipe escolar tem papel fundamental na construção de sujeitos críticos e respeitosos. Nesse sentido, os professores desempenham papel salutar nesta formação e no combate ao preconceito racial. Nosso trabalho tem como objetivo identificar estratégias e materiais pedagógicos que os professores do Ensino Fundamental têm utilizado no que se refere ao estudo da temática racial. Utilizamos entrevistas estruturadas com professores de escolas públicas e/ou privadas com o intuito de analisar as diversas realidades escolares. A nossa pesquisa está em andamento. Quando falamos sobre processo educacional, e, sobretudo, do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, compreendemos que bons resultados surgem a partir de um trabalho coletivo, que se configura como a mola propulsora para o andamento do trabalho escolar.

Palavras-chave: temática racial; escola; ensino e aprendizagem.

A TRAJETÓRIA ESCOLAR DE PESSOAS NEGRAS NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS, ESTADO DO PIAUÍ: EVIDÊNCIAS DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Raimunda Rosa da Silva Sousa
Francisco das Chagas de Sousa
Eliane da Costa Pereira
Maria da Conceição da Silva Sousa
Thayssa de Alcântara Martins
Luís Acleude de Moura Leal

Este artigo visa discutir a trajetória escolar de pessoas negras no município de Capitão de Campos – PI. É um estudo quanti-qualitativo que utiliza fontes bibliográficas e/ou documentais, com uso da metodologia da história oral, na perspectiva de analisar as evidências de barreiras e desigualdades que dificultam o acesso, a permanência e o sucesso dessas pessoas no ambiente escolar. As discussões e análises dialogam com os estudos de Romão (2005), Zandona (2005), Jesus (2006), Passos (2010), França (2017) e Conceição (2020). O Estudo explicitou a baixa escolaridade dos pais das pessoas negras entrevistadas e o estado de subalternação dessas, em relação à situação socioeconômica. As entrevistadas estão sujeitas aos trabalhos informais, com baixos ou nenhum salário. Com este estudo, conclui-se, que as pessoas negras de Capitão de Campos — PI, compartilham do pensamento comum da meritocracia, internalizado pela dominação dos brancos, desde sempre, no contexto brasileiro e, silenciam as práticas camufladas de discriminação racial sofridas na escola e na sociedade.

Palavras-chave: trajetória escolar; desigualdade social; discriminação racial.

MEMÓRIA E EDUCAÇÃO: PROCESSOS HISTÓRICOS DE CONSTITUIÇÃO DAS IDENTIDADES ÉTNICO-RACIAIS DE ALUNAS DA ESCOLA MUNICIPAL DA LAGOA DO SUCURUJU NO MUNICÍPIO DE PEDRO II - PI

Edvaldo Pereira Chaves
Maria Jaqueline de Castro Alves
Francisca Verônica de Oliveira Pereira
Marilene Pereira Chaves
Maria do Socorro Pereira de Souaa Andrade

Este trabalho buscou significar os valores étnico-raciais de um povo, manifestados em suas expressões culturais representados pelos processos históricos nos quais se constituíram as identidades étnico-raciais de alunas do Ensino Fundamental da Escola Municipal da Lagoa do Sucuruju, Pedro II- PI. O objetivo da pesquisa foi compreender como tem se constituído o processo de construção da identidade negra das estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da referida escola e, com isso, proporcionar discussões em torno da importância e valorização da igualdade racial que permeia o contexto social e escolar no Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com finalidade interpretativa, articulada com a metodologia da história oral. A coleta de dados da pesquisa ocorreu por meio da entrevista semiestruturada com meninas negras, professores e coordenadores da escola. Teoricamente a pesquisa ancorou em autores que discute a questão como Fernandes (1965), Arroyo (2007), Santos (2019) e Sousa (2019). Os resultados apontaram que as meninas negras assumem e valorizam a sua identidade negra e dominam conceitos como racismo e preconceito como forma de desvalorização da igualdade racial. Os professores orientados pela coordenação pedagógica desenvolvem na sua rotina atividades diversificadas para trabalhar a temática.

Palavras-chave: educação; identidade étnico-raciais; igualdade racial.

O ESPAÇO ESCOLAR E AS BRINCADEIRAS AFRICANAS

Gessyca Rayane Araújo da Silva
Leiliane do Nascimento Silva
Maria Eduarda da Silva Gomes
Sara Elis Mata Quixaba Barros
Elandia Peres Rego

O presente trabalho tem objetivo de promover discussões sobre a importância de valorizar a diversidade cultural nas escolas e reconhecer a influência da cultura africana nas brincadeiras e jogos. Visto que muitas vezes, tais brincadeiras ganham visibilidade apenas em datas comemorativas. Neste trabalho, foram feitos estudos de diversas brincadeiras e jogos de origem africana e uma foi selecionada para ser aplicada com alunos de duas escolas do Município de Capitão de Campos. A brincadeira aconteceu de forma interdisciplinar envolvendo os componentes curriculares História e Educação Física. A metodologia utilizada contou com pesquisas, reuniões, palestra com alunos e a prática da brincadeira escolhida: Terra e mar. Como referencial teórico fez-se uso das contribuições de Débora Alfaia da Cunha(2016) com o livro Brincadeiras africanas para a educação cultural; Lei nº 10.639 (2003) sobre incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira; Silva, RA (2009) sobre Jogos e brincadeiras africanas: reflexões sobre a interculturalidade na escola.No decurso do trabalho, foi observado que as brincadeiras e jogos africanos são poucos desenvolvidos nas escolas, os professores reconheceram que há urgência em se aprofundar e levar para as salas de aula essas atividades, pois contribui para conscientizar os estudantes sobre a importância da herança dos povos africanos na cultura brasileira, a construção da identidade , a valorização das crianças negras, a identidade e o combate ao preconceito e discriminação existentes nos espaços escolares.

Palavras-chave: brincadeiras; cultura; escola.

O RACISMO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA EXTRAÇÃO DE OPALA EM PEDRO II, PI

Erlane da Silva Lopes
Nayrene Maria de Andrade Oliveira
Maria Elisane Santos Sousa Alves
Patrícia Ferreira do Nascimento
Maria da Conceição Alves Pereira
Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

A extração de opala é uma atividade trabalhista e comercial que gera um processo de migração e imigração entre pessoas que residem em diferentes regiões do estado do Piauí, Brasil e no exterior, e buscam uma colocação no mercado de trabalho e, logo uma fonte de renda. Assim, o presente estudo aborda a problemática referente as práticas de racismo em minas de produção de opala, na cidade de Pedro II, Piauí. Tem-se por objetivo: “Averiguar de que maneira são evidenciadas práticas de racismo nas relações de trabalho na extração de opala em Pedro II, PI e a relação de tal prática com a formação escolar dos garimpeiros”. O estudo centra-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa; contou com a participação do presidente da cooperativa de extração de opala de Pedro II. As informações sobre as práticas de racismo em mina de opala foram obtidas por meio de aplicação de questionário. Como resultado se vê que as práticas de racismo eram evidenciadas por meio de palavras grosseiras e hostil, atualmente não se presencia desentendimento entre os garimpeiros que levem a práticas verbais de racismo. Conclui-se que o racismo na extração de opala não ocorre com maior frequência, haja vista que os garimpeiros estão mais organizados e a cooperativa intervém quando alguém apresenta comportamento indesejável.

Palavras-chave: práticas de racismo; extração de opala; Pedro II.

RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS: RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR

Cleber Mateus dos Santos Sousa
Alessandra Ferreira de Sousa
Leticia Cardoso Lima
Isabel Maria de Oliveira
Maria do Socorro de Oliveira
Fernanda Antonia Barbosa da Mota

Essa pesquisa teve como objetivo a investigação de um caso de preconceito racial a uma aluna da escola Francisco Falcão, por parte de professores e alunos, no ano de 1990, em Teresina, a partir do auto reconhecimento da pessoa entrevistada como negra. Utilizamos como referencial teórico para investigar questões acerca do racismo, Lewis (1968) que define raça como sendo um grupo que tem em comum, certo conjunto de caracteres físicos inatos e uma origem geográfica dentro de certa área. Assim, o racismo não é apenas uma ideologia, é uma prática social de discriminação que não ocorre apenas no mundo das ideias e valores, mas também no mercado de trabalho, no nível de renda, nas relações de poder e no ambiente escolar. Essa pesquisa teve como resultado, uma análise das discriminações que acontecem ainda hoje no sistema educacional. Mostramos que a pessoa mesmo recebendo preconceitos, conseguiu superar as dificuldades e hoje se encontra concursada a nível federal. Trata-se de uma metodologia qualitativa, que teve como instrumento de captação de dados uma entrevista, realizada com uma técnica em saúde bucal, que por meio de seus relatos identificou inúmeros brincadeiras maldosas, piadinhas, comentários e apelidos, e como consideração deixou: uma mulher preta passar num concurso público de nível federal e estar num setor onde é a única negra não é fácil.

Palavras-chave: racismo; escola; preconceito.

**COMUNICAÇÃO ORAL
CASTELO DO PIAUÍ
LETRAS PORTUGUÊS**

AS TEORIAS LINGUÍSTICAS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REFLEXÕES DA PRÁTICA DOCENTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ

Maria da Gloria Pereira Bezerra
Givanildo Alves Coelho
Hellen Karine Soares Pereira
Edinalda Pereira Bezerra
Antonia Erilene do Nascimento
Antônia Cicera Batista da Silva
Maria Batista da Silva
Antonia Cheila Domingos
Raimunda Batista Valentim
Marcos Helam Alves da Slva

No que concerne ao processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, as escolas públicas no geral, detêm-se na “exploração da gramática normativa, em sua perspectiva prescritiva” (BEZERRA, 2007, p. 39). O advento dos estudos linguísticos e a consolidação da concepção de língua como interação foram responsáveis por inserir diversas modificações no ensino tradicional de língua materna, assim sendo, as teorias linguísticas foram essenciais não apenas para uma descrição mais sofisticada dos fatos da língua, mas, contribuíram sobremaneira, para o desenvolvimento de propostas de ensino mais sintonizadas com a língua em função. Essas modificações ressoam não apenas dentro do próprio campo dos estudos linguísticos. Os documentos oficiais, das quais, destacamos a BNCC (2017) que assume uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, assegura que a “Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens” (BNCC, 2017, p. 126). Dessa forma, reconhecida a importância dos estudos linguísticos para o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, propomos com esse trabalho a refletir sobre quais as implicações dos estudos da linguagem para o ensino. Focaremos, inicialmente, na análise dos documentos oficiais e, posteriormente, buscaremos refletir, através do processo de observação, a prática docente de uma professora de

uma comunidade rural do município de Assunção do Piauí, visando compreender, a partir, de sua prática como os conhecimentos oriundos das teorias linguísticas podem contribuir na prática de ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: teorias linguísticas; ensino; Língua Portuguesa.

CIDADANIA AMBIENTAL: ESTUDOS E PRÁTICAS NA MICRORREGIÃO DE CASTELO DO PIAUÍ

Antonia Aline Paulino da Silva
Gilmara Alves Lima
Ivaneide Galdino da Silva
Josiane Sousa de Oliveira
Keiliane de Sousa Cavalcante
Maria Ferreira Sales
Marta Maria de Oliveira Evaristo
Raimundo Nonato Cardoso de Sousa
Vânia Maria Bezerra Costa
Maria de Jesus dos Santos

Este trabalho tem como objetivo apresentar ações de pesquisa e extensão realizadas no interior do PARFOR/UFPI. A pesquisa seguiu diferentes fases: leituras sobre cidadania ambiental e conceituação dessa categoria; discussão sobre os desafios da formação para cidadania, na esteira do que se concebe hoje como educação ambiental, articulando-a com problemas sociais, políticos e econômicos; investigação para ver se os estudos e práticas realizados nas escolas da microrregião de Castelo do Piauí estão formando os sujeitos para efetiva cidadania ambiental. Nessa etapa se respeitou o modelo teórico-bibliográfico e a pesquisa de campo. Após a consolidação dos dados e análise dos resultados, ficou evidenciado que algumas condutas humanas referentes aos usos da água, ao tratamento do lixo, às queimadas do solo, ao descarte de eletrônicos, à poluição e a questão da sustentabilidade devem ser modificadas. Desses achados seguiu-se para extensão, pensando em intervenção e mudanças na realidade local. Foram desenvolvidas atividades nas escolas: U. E. Edmar lima do Monte; Instituto João Francisco Andrade; U. E. São Francisco, demonstrando-se que a educação ambiental é imprescindível ao currículo, e que seus conteúdos são indispensáveis. Concluiu-se que está presente nos discursos contemporâneos e nas normativas educacionais não tem garantido vivências cotidianas responsáveis, é preciso intensificar o cuidado com a natureza. Espera-se impactar a comunidade local, alterando sua percepção e gerando a adoção de práticas socioambientais que visem a preservação do Planeta Terra.

Palavras-chave: cidadania ambiental; educação; microrregião de Castelo do Piauí.

DIVERSIDADE CULTURAL E INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE ANÁLISE LINGUÍSTICA EM UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DA TEORIA À PRÁTICA

Ana Caroline Soares de Araújo
Francisca Célia Gonçalves Rodrigues
Francisca Pereira Barros
Francisca Raele Gonçalves da Silva
Luana Araújo Silva
Maria do Desterro Pereira
Maria Karine de Sousa Araújo
Naila Campelo da Silva
Teresa Sousa Lima
Francisco Renato Lima

O presente estudo aborda a ‘diversidade cultural e inclusão social’ por meio do ensino da linguagem na escola. Para tanto, delineou-se dois objetivos: o primeiro, identificar como essa temática é abordada em uma coleção de Livros Didáticos (LD) do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (EF), intitulada: ‘Tecendo Linguagens’, escrita por Tania Amaral de Oliveira e Lucy Aparecida Melo Araújo (2018); e, o segundo, verificar como ocorre o ensino de conteúdos relativos à Análise Linguística (Gramática), a partir de gêneros/textos e atividades que abordam a temática na referida coleção, em uma turma de 6º e de 9º ano do EF, da rede municipal de São Miguel do Tapuio (PI). Do ponto de vista metodológico, o estudo assume uma abordagem qualitativa e de cunho exploratório, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e de pesquisa-ação (THIOLLENT, 2005), visto que os autores desenvolveram uma atividade de intervenção em sala de aula. Os resultados evidenciam que, no geral, a coleção, do 6º ao 9º ano, explora, por meio de textos verbais e não verbais, questões relacionadas ao tema ‘diversidade cultural e inclusão social’. E, na execução das atividades, a turma de 6º ano, revelou dificuldades em compreensão leitora, o que compromete um maior aprofundamento da relação entre ensino de conteúdos gramaticais e a temática; já a turma de 9º ano,

domina com maior fluência a leitura e a temática em questão, mas ainda apresenta fragilidades relativas a conceitos gramaticais, comprometendo assim, a articulação entre a teoria e a prática.

Palavras-chave: diversidade cultural; inclusão social; livro didático de Língua Portuguesa.

DIVERSIDADE NA ESCOLA: EXISTIR PENSAR E AGIR

Amanda Renaira Soares Alves
Dalva Vieira da Conceição
Daniela da Rocha Mendes
Elenice Rodrigues da Silva
Francisca Maria da Silva Leite
Francisca Sousa Pereira
Francisco da Cruz Rodrigues da Silva
Francisco Tássio Almeida da Rocha
Gabriela Carvalho Lima
Maria de Jesus Araújo Silva
Mônica Cardoso Silva

A diversidade humana ou social significa infinidade de diferenças entre pessoas ou grupos que compõem a vida em comunidade. Apesar de ser algo inerente ao ser humano muitas vezes a pluralidade ainda não é respeitada. É papel da escola colaborar no combate aos preconceitos e discriminações, através de práticas que qualifiquem as ações humanas reflitam e questionem práticas discriminatórias invisibilizadas pelo cotidiano escolar. Dito isso, o trabalho apresentado caracteriza-se como uma atividade de extensão executada pelos alunos cursistas cujo enfoque foi a violência contra a mulher aplicado na Unidade Escolar Francisco Luiz de Souza na comunidade Açude da mão cortada a 28km da cidade de Castelo do Piauí. Professor formador e alunos cursistas planejaram atividades que abordassem o tema de forma dinâmica a fim que os discentes da referida escola pudessem refletir sobre suas práticas sociais trazendo a perspectiva de novas atitudes sobre o tema. O presente trabalho se justifica por pensar na educação como principal agente de combate a intolerância e a escola espaço ideal para discussões qualificadoras da aprendizagem dos alunos tornando-os seres humanos, empáticos e conscientes. As leituras feitas para execução da atividade de extensão partiram de autores como Louro (2000), Maio (2013), Silva (2000) dentre outros que contribuíram para o estabelecimento de diálogos e práticas pedagógicas sobre a pluralidade na sociedade e suas implicações quanto ao respeito ao diferente.

Palavras-chave: diversidade; gênero; respeito.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ROMANCE PALHA DE ARROZ, DE FONTES IBIAPINA

Thallyson Jardel da Silva Arcanjo
Edileusa Germano da Silva
Juscélia Pereira de Oliveira
Laisa Alves Germano
Wana Kethelek Marcelino de Oliveira
Simone de Matos Evaristo Oliveira
Alex Sandra Miranda Soares
Bianca Desterro Alves Cardoso
Thiago Felício Barbosa Pereira

Este trabalho tem como objetivo analisar as relações étnico-raciais que atravessam diversos momentos na obra literária *Palha de arroz* (1968), do escritor piauiense Fontes Ibiapina. Para tanto, metodologicamente, a investigação dessa narrativa se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa a partir das contribuições teóricas de Herculano Moraes acerca das concepções historiográficas da Literatura piauiense; Thales Azevedo e Conceição Evaristo sobre as relações étnico-raciais na educação, uma vez que essas ideias são importantes para refletir sobre as relações presentes na sociedade e na literatura, mais precisamente na obra de Fontes Ibiapina. Na referida obra literária percebe-se que as personagens do romance sofrem uma exclusão racial devido ocasionada pela sua condição social, mas também por questões raciais, uma vez que a população representada no romance passa por uma “higienização” das áreas pobres. Assim, o romance apresenta uma importante denúncia e crítica social mostrando como as relações étnico-raciais são determinantes para os acontecimentos da narrativa.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; *Palha de Arroz*; Fontes Ibiapina.

RESISTÊNCIA E REDENÇÃO: UMA ANÁLISE DO FILME “BACURAU” E DO CONTO “A HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA”

Antonio Romildo Lacerda Vieira
Eunice Silva Soares
Karen Shauane Rodrigues de Sousa
Márcia Soares Pinheiro
Maria Fátima Paula dos Santos
Maria Andreia Rosa De Matos
Maria Do Desterro Reis Gomes
Maria De Fátima Alves Moureira
Maria Tereza Da Silva Galvão
Rosilene Vieira Soares
Teresinha Jaiane Soares Paz

O presente trabalho objetiva analisar a resistência e a redenção a partir do filme “Bacurau”, de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, lançado em 2019 e o Conto “A hora e vez de Augusto Matraga”, o nono da obra literária “Sagarana”, do escritor modernista, João Guimarães Rosa. Este centra-se na seguinte questão problema: De que forma a resistência e redenção são abordadas, respectivamente, na película “Bacurau” e na obra literária “A hora e vez de Augusto Matraga”? Apesar disso, traça-se os seguintes objetivos específicos: compreender a relevância da arte fílmica, sobretudo, a configuração estética da resistência; investigar de que forma a construção estética do conto “A hora e vez de Augusto Matraga” aborda a redenção. Para tal, utiliza-se da pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa com buscas em suportes impressos e digitais. Nesse ínterim, a escrita é alicerçada sob aportes teóricos que preconizam a linguagem cinematográfica e a temática Étnico-Racial, destacando a polarização contemporânea, enfatizada em ambas as artes, especialmente, pelos personagens Lunga e Augusto que propõem uma ressignificação, quanto ao papel da minoria. Dentre eles, destaca-se Barreto (2011), Bazin (1991), Jesus (2000), Martin (2005), Stan (2008) e Xavier (2005). Quanto ao filme, notamos a forte presença de metáforas, fundo musical e contrastes que aludem a realidade nordestina. A obra literária salienta a tripla personalidade de Augusto e suas nuances, conforme o contexto. A partir

da discussão e reflexão, elenca-se como resultados a valorização cultural, a desigualdade social e a inoperância estatal desveladas no transcorrer da análise.

Palavras-chave: cinema; literatura; resistência e redenção.

**COMUNICAÇÃO ORAL
CASTELO DO PIAUÍ
PEDAGOGIA**

AS VOZES DO PRECONCEITO: UM RELATO DAS MULHERES NEGRAS DO QUILOMBO DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ

Fernando José Araújo Cavalcante
Denilzia Pereira da Silva
Beatriz Pereira Lima
Andreza Rocha Almeida
John Kennedy Viana Rocha

As vozes do preconceito: um relato das mulheres negras do quilombo de assunção do piauí, descreve a experiência de mulheres negras que vivem no Quilombo de Assunção do Piauí. A pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender como as mulheres Quilombo de Assunção do Piauí enfrentam o preconceito racial e de gênero no cotidiano, conforme Mendes (2001), Brasil (2004) Dias (2022). Utilizamos como instrumento de pesquisa o questionário, com perguntas abertas, acerca de suas vidas pessoais e profissionais. Participaram da pesquisa mulheres do Quilombo. Os resultados indicam que as mulheres negras do quilombo enfrentam diversas formas de preconceito, desde insultos verbais até discriminação no mercado de trabalho. As mulheres relatam sentir-se invisíveis e sem voz dentro da própria comunidade, o que dificulta ainda mais o enfrentamento do preconceito. Os seus relatos dizem da importância das vozes das mulheres negras serem escutadas e de combater o racismo e as opressões de gênero de forma corajosa e efetiva. A pesquisa apresenta contribuições significativas para a compreensão das interseccionalidades e ressalta a necessidade de ações concretas para enfrentar o preconceito e promover a equidade. Espera-se que a referida pesquisa possa ser utilizada como referência para a elaboração de políticas e estratégias de intervenção para a melhoria da qualidade de vida e o reconhecimento dos direitos das mulheres negras quilombolas.

Palavras-chave: Preconceito; educação; racismo.

BRANQUITUDE: IDEOLOGIA RACIAL NA ESCOLA

Dominga Gabriela Vieira Batista
Layane Lino da Silva
Maria Luciane Matos
Nilton Ferreira Bittencourt Junior

O presente trabalho investigou a relação do conceito de branquitude e sua inserção ideológica na Educação brasileira. Tomando como referência de análise as obras de Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire (1996) e O Pequeno Manual Antirracista de Djamila Taís Ribeiro dos Santos (2019), analisamos situações correntes de nossas experiências no município de Castelo do Piauí-PI e região. Os resultados encontrados vão desde relatos e experiências vivenciadas das autoras e também em livros didáticos das series iniciais. A ideologia racial de branquitude na escola, que vem velada, se refere a um conjunto de ideias e comportamentos que perpetuam a supremacia branca e reforçam a desigualdade racial. Essa ideologia é frequentemente observada em escolas onde nem sempre a maioria dos estudantes e professores é branca, e onde as práticas pedagógicas, o currículo e o ambiente escolar privilegiam a cultura e a história branca, enquanto marginalizam ou excluem a cultura e a história de pessoas negras e de outras minorias raciais. Para combater a ideologia da branquitude na escola, Freire acredita que por trabalhar com alfabetização de jovens e adultos pobres, esses conceitos auxiliaram no objetivo de tornar a educação libertadora e que dessa forma, despertaria a consciência dos alunos para as relações de opressão nos ambientes de trabalho e para as injustiças sociais existentes na sociedade. É necessário que as escolas sejam intencionalmente antirracistas, o que significa reconhecer a existência do racismo e trabalhar para desmantelá-lo. Isso inclui a diversificação na formação do corpo docente.

Palavras-chave: branquitude; ideologia; educação.

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE EDUCAÇÃO, DIVERSIDADES, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Lauania Leite de Sousa
Flávia Alves Resplandes
Jaciera Cristina Rodrigues da Silva
Suely Soares Pereira
Vagna Alves Sabino
Fernando Lopes e Silva Júnior

O artigo tem como objetivo o estudo da dinâmica das produções bibliográficas sobre educação, diversidades, meio ambiente e cidadania no ambiente escolar, utilizando a Bibliometria. A coleta de dados desenvolveu-se na base de dados Scopus, construindo estratégias de busca pautadas em descritores padronizados pelo DeCS e MeSH relacionadas ao tema. Baseado em critérios de elegibilidade, foram selecionadas 79 fontes bibliográficas. Os dados foram analisados apresentando indicadores bibliométricos, a evolução temporal de publicação das fontes, as instituições com o maior número de produções do tema, os autores com o maior quantitativo de registros, os países com maior produção e os tipos de fontes bibliográficas. Os documentos foram publicados entre 2002 e 2022 em 79 fontes por 160 pesquisadores. Evidenciou-se o crescimento progressivo das produções ao longo desse tempo, especialmente nos últimos anos. Os autores que mais produziram sobre o tema, foram Kulz, Meyer, e Ramirez. Dentre as dez instituições que mais se destacaram na produção da temática, foram University College Dublin, Goldsmiths, University of London, Stanford University, University of Petroria, Universidade de Burgos e Znanstvenoraziskovaini Center, sendo que a Universidade de Pernambuco apareceu em décimo lugar. As filiações mais relevantes corresponderam a instituições de ensino e pesquisa dos Estados Unidos e Reino Unido, o Brasil apareceu em quinto lugar. As fontes bibliográficas encontradas acerca da temática, foram artigos científicos, livros, capítulos de livros, conferências, editoriais, sendo que os artigos científicos foram encontrados em maior quantidade. Os resultados evidenciam a necessidade de maior produção e divulgação do conhecimento sobre essa temática.

Palavras-chave: educação; escola; bibliometria.

O ESTUDO DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRICANA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carmem Silvia Visgueira da Cunha
Francisca Nazaré Monteiro
Maria da Cruz Soares Souza Almeida
Teresinha de Jesus França
Vitoria de Paiva Rodrigues
Clara de Assis Nascimento Fontenele

A infância é uma etapa fundamental da vivência humana, é nesse período que a identidade, personalidade e valores se constroem, por isso a educação infantil é uma etapa de grande influência para o desenvolvimento da criança. Para tanto, enfrentamos o desafio de pensar e desenvolver um currículo que reflita de fato a vida que se vive, possibilitando interação, imaginação, aceitação, identificação e criação, considerando a realidade e a subjetividade de cada criança. Diante desse contexto, é preciso considerar a diversidade étnica do nosso país e os conflitos raciais existentes que levam, o povo negro desde a infância, desenvolverem autoestima baixa. Pensando nisso, realizamos um projeto de intervenção com o objetivo de oportunizar o estudo da história e cultura africana na educação infantil através de uma roda de conversa, além de atividades lúdicas, em um centro municipal de educação infantil em Juazeiro-PI, com o intuito de desconstruir os estereótipos diversos que existem sobre a África que sempre foi um continente de riquezas materiais e imateriais. Nosso trabalho utiliza o aporte teórico de Munanga (2005), SECAD (2006) e Cavalleiro (2012), entre outros. Acreditamos como resultados esperados, que o aprendizado e o estudo mais aprofundado da História e da Cultura Africana, destacando a grande importância e a valorização da cultura negra dentro do âmbito escolar, seja um dos caminhos para contribuir com a construção de uma sociedade antirracista, que cria espaços e situações em que crianças negras possam se sentir representadas e humanas.

Palavras-chave: Educação Infantil; cultura africana; sociedade antirracista.

OS ENCANTOS E DESENCANTOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Antônia Noênia Quirino Fernandes
Tatiana Lima Rocha Vieira
Maria Lúcia Sousa Fontinele Oliveira
Francisca da Silva Sousa
Fabiula Moreira Soares
Maria do Desterro Soares Vieira
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

O presente artigo tem como objetivo conhecer as práticas de orientação e formativas desenvolvidas nos municípios para a implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais. A pesquisa foi motivada pela intenção de conhecer como estava a implementação das Diretrizes nos municípios onde atuam os professores cursistas do PARFOR-UFPI-Castelo do Piauí, na perspectiva de desvelar como as redes de ensino garantem a formação e fazem as orientações de implementação. A questão norteadora foi: Como os professores trabalham essa temática em sala de aula, as redes fizeram alguma formação para implementação da lei em sala de aula por parte dos educadores? Trata-se de uma pesquisa de qualitativa de campo que teve como dispositivos de coleta questionários on-line. Para fundamentação teórica desse artigo, nos aprofundamos nos seguintes autores: Cavalleiro (2009); Munanga (2005) e Martins; Duarte (2010). Como resultado da pesquisa verificamos que algumas redes ainda não fizeram a implementação das Diretrizes. No entanto, temos redes de ensino que fazem a formação e orientações para os professores em sala de aula, trabalhem a temática de forma interdisciplinar, por meio de projetos, sequências didáticas, rodas de conversa e distribuição da temática no plano de aprendizagem anual. Como base para a orientação tenham a resolução do conselho municipal de Educação e um plano de formação anual da própria rede de ensino. Inferimos que a pesquisa constatou que é possível ter uma formação docente que contemple uma educação antirracista à luz de enfoques críticos na perspectiva que atendam à da Lei nº 10.639/2003.

Palavras-chave: formação de professores; educação para as relações étnico raciais; Educação Infantil.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ESTUDO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NO CURRÍCULO ESCOLAR: O PROTAGONISMO DE MULHERES NEGRAS NOS LIVROS DIDÁTICOS

Irislandia de Sousa Silva
Marcos dos Santos da Silva Miranda
Gleicemir Peres Soares
Oséias de Cássio Velozo Sousa
Francisca Marcelia Alves da Silva
Fátima Luana Matos Furtado
Tamires Barros Veloso

A lei 10.639/2003 estabeleceu a introdução do ensino de História da África e das culturas afro-brasileiras no currículo escolar das escolas de educação básica, buscando resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política. Diante disso, o presente trabalho intencionou de modo geral, analisar nos livros didáticos de história dos anos iniciais do ensino fundamental os temas mais recorrentes que contribuam para pensar uma educação para diversidade étnico-racial no currículo escolar, e de modo específico, analisar o protagonismo de Mulheres Negras nos livros didáticos de história nos anos iniciais do ensino fundamental no currículo escolar. Nossa metodologia se concentra em uma pesquisa do tipo bibliográfica e documental relacionado aos procedimentos metodológicos de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Como resultados, identificamos, no livro analisado, que os temas mais recorrentes sobre a história dos africanos e afro-brasileiros na formação do povo brasileiro ainda se concentram no processo de escravidão, quase não destacando, sobre as contribuições do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, enfatizando, assim, pouca contribuição para pensar e implementar uma educação para diversidade étnico-raciais no currículo escolar. Diante disso, o protagonismo de Mulheres Negras é destacado de forma insignificante, reduzido papel de mulher escravizada e subalternizada. Assim, se faz necessário, depois de 20 anos da lei 10.639/03, fortalecer os debates culturais e políticos na produção de materiais didáticos que contribuam

com um ensino descolonizador de História da África e das culturas afro-brasileiras, promovendo dessa forma a diversidade Étnico-racial no currículo escolar.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; livros didáticos de história; protagonismo de mulheres negras.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, MULTICULTURALISMO CRÍTICO E FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Cláudia de Paiva Quadro
Cícera Rodrigues de Melo
Maria José Soares de Araujo
Raila Matos Galdino
Magno Vila Castro Júnior

Este trabalho apresenta a abordagem do aporte teórico do multiculturalismo crítico acerca da formação docente que intenta uma prática de ensino para a diversidade cultural étnico-racial. O objetivo geral é compreender o multiculturalismo crítico como uma perspectiva pedagógica imprescindível para a formação docente inicial e contínua. Para tanto, realizamos a análise de conteúdo das fontes bibliográficas de estudos a respeito da formação e da prática pedagógica fundamentado a partir do multiculturalismo crítico. A educação, em um contexto multicultural, constitui-se em uma estratégia principal para o enfrentamento dos conflitos e das desigualdades étnico-raciais. O multiculturalismo crítico propõe uma educação comprometida multiculturalmente que (re)pensa as ações pedagógicas cotidianas, discute as formas de discriminação e de preconceito étnico-raciais e questiona o monoculturalismo etnocêntrico estabelecido na sociedade. Constatamos que o ambiente educacional escolar na atualidade demanda professores com uma formação multicultural crítica, que lhe proporcione os meios pedagógicos e investigativos eficazes para desempenhar o papel essencial de intelectual transformador. A escola é o espaço privilegiado onde se deve incorporar a contribuição do legado dos variados grupos sociais, mediante o discurso que articula a linguagem crítica e a linguagem da possibilidade. Deste modo, entendemos que as práticas pedagógicas multiculturais concebem novos conhecimentos, resgatam culturas e moldam a produção das formas de inteligibilidade e das práticas sociais. Portanto, concluímos que o multiculturalismo crítico dispõe de elementos indispensáveis para a formação de docentes críticos, reflexivos e comprometidos com uma educação que integra a diversidade étnico-racial.

Palavras-chave: formação docente; multiculturalismo crítico; relações étnico-raciais.

**COMUNICAÇÃO ORAL
PIRIPIRI
LIBRAS**

A EFETIVAÇÃO DA LEI 10.639/03 E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PARA INCLUSÃO DE NEGROS SURDOS NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA PAULO FERRAZ NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS- PIAUÍ

Celiane da Silva Souza
Francisco das Chagas Sobrinho
Agliery Eleuterio Pereira
Wanderleia Costa Silva
Edigar Gonçalves de Farias Junior

O presente artigo faz uma reflexão sobre a formação e atuação de professores quanto a efetivação da lei 10.639/2003 e as dificuldades na ampliação da discussão étnico-racial em salas inclusivas para surdos negros na escola. O objetivo geral é refletir sobre a prática pedagógica desenvolvida pelos docentes da escola Paulo Ferraz no município de Capitão de Campos no Estado do Piauí para efetivação da legislação e as relações étnico-raciais. Os objetivos específicos são: a) Conhecer as narrativas docentes com foco na inclusão de negros surdos; b) identificar as práticas docentes em sala de aula que incorporam a discussão étnico-racial e inclusão de negros surdos; c) Contribuir com a discussão sobre inclusão étnico-racial e práticas docentes. A metodologia de natureza aplicada precedida de revisão bibliográfica considera as asseverações de autores como Cavalleiro (2005) e Munanga (2004), com abordagem qualitativa, realizada com professores através de roda de conversa, minicurso e aplicação de questionário. Como resultados revelou-se que muitos são os desafios para fazer valer a referida lei, destacando a deficiência de formação inicial e continuada dos professores para trabalhar com educação para as relações étnico-racial. Além disso, apontam a urgência de uma formação docente que minimize as barreiras de comunicação entre ouvintes e surdos, e a falta de uma ação efetiva das instituições responsáveis pelo processo educacional, destaca que os profissionais não devem tratar a temática apenas como data comemorativa no meio escolar, mas trabalhar a temática durante todo o ano letivo.

Palavras-chave: práticas docentes; relações étnico-raciais; inclusão de negros surdos.

A IMPORTÂNCIA DA LEI Nº 10.639/2003 E SUA APLICAÇÃO NAS AULAS DE LITERATURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR JUDITH ALVES SANTANA

João Batista de Oliveira Dias
Antônia Rafaela Martins Rêgo
Nayanna Maria Cavalcante Martins Lima
Rayron Lennon Costa Sousa

O presente trabalho versa sobre a importância da Lei nº 10.639/03 e sua aplicação nas aulas de Literatura no contexto do Ensino Médio, apresentando em seu bojo um estudo de caso na Unidade escolar Judith Alves Santana. Nesse sentido, objetivamos investigar a importância da lei 10.639/2003 no ensino de Literatura Africana e Afro-brasileira no contexto do ensino médio, bem como sua aplicabilidade. Para tanto, fez-se necessário apresentar um panorama de temas, obras e autores da produção africana e afro-brasileira, alinhada à discussão acerca da importância do ensino dessas literaturas no ensino médio, bem como compreender as potencialidades da lei 10.639/2003 e seus impactos na formação de alunos frequentes no ensino médio. A metodologia utilizada é aplicada, precedida de revisão bibliográfica, caracterizada como qualitativa, tendo como método a aplicação de um questionário direcionado aos docentes da escola Unidade Escolar Judith Alves Santana. Como aporte teórico, recorreremos às discussões de Cosson (2012), Silva (2005), Rufatto (2012), Vergulino (2014), entre outros. Com base nos resultados obtidos, evidencia-se que os referidos professores pouco trabalham o tema em sala de aula, visto que o próprio livro didático não aborda tal produção literária, assim como o contexto da organização e funcionamento escolar que pouco favorece e estimula o trabalho com a educação para relações étnico-raciais, conforme prevê a Lei nº 10.639/03.

Palavras-chave: Literatura Africana e Afro-Brasileira; lei 10639/03; ensino médio.

A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O RACISMO E AS AÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL - PIRIPIRI

Maria Daniela Nascimento Rocha
Ramona Tálissa Araujo Silva
Maria Aparecida Martins Monteiro Ferreira
Edna Maria Magalhães do Nascimento

Quando nos referimos as ações pedagógicas desenvolvidas na educação com o intuito de combater o racismo, percebemos que esse é um processo que ocorre em diversos ambientes e é atravessado por várias subjetividades. Trabalharmos uma educação antirracista implica o conhecimento de aspectos como a conscientização do educador sobre si, o enfoque interdisciplinar investigativo e sua prática pedagógica, sendo uma escola composta por diferentes narrativas a participação direta da família é essencial. Diante disso, espera-se analisar a percepção dos professores sobre o racismo e as ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas de educação infantil em Piripiri - Piauí. Nesse sentido, a pesquisa busca refletir sobre a percepção dos professores em sala de aula e investigar como eles estão trabalhando estas questões. Para tanto, foram realizadas entrevistas a duas docentes, a partir de um roteiro que contempla questões de abordagem qualitativa sendo um estudo de caso. As análises do referencial teórico que subsidia esta pesquisa e a observação in loco favoreceram a compreensão de que a participação da família na escola é primordial, pois potencializa a aprendizagem do aluno. As entrevistadas expressaram a relevância da junção família-escola em prol da construção do conhecimento, mas também foi possível notar a falta de programas antirracismo contínuos para contribuir com a luta contra a discriminação étnico-racial que acontece dentro e fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação antirracista; percepção; ensino-aprendizagem.

AFROEDUCANDO: A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO – RACIAIS E SEUS DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS

Jayla Daianne Almeida da Silva
Francisco Silvestre Alves Damascena
Thamala Michely G de Melo Sousa
Monique Frade Pereira
Francisca Lucilene da Silva
Eurides Lopes Gambêlo dos Santos

A escola é uma instituição social voltada ao ensino, é um dos principais espaços de formação dos indivíduos e encontra-se, centralmente, envolvida na questão da diversidade étnica. A educação para as relações étnico-raciais é uma temática que vem promovendo inúmeros debates e reflexões no campo educacional. A pesquisa tem como objetivo compreender como se dá a educação étnico-racial e seus diálogos interdisciplinares na educação básica. O local da pesquisa ocorreu no Ginásio Municipal Professora Maria dos Remédios Canuto de Andrade e na Escola municipal Raimunda Lili, localizado no município de Capitão de Campos. Metodologia: Trata-se de um trabalho de cunho qualitativo, em que se utilizou entrevistas como ferramenta para coleta de dados, por meio de questionários 01 voltado para o corpo docente, e 02 questionários voltado para os discentes. Diante dos resultados coletados na entrevista com os alunos, observou-se que nos diálogos entre os educandos, ainda há resquícios, nas falas, de preconceito e racismo, isso influencia diretamente na autopercepção de quem é alvo dessas críticas, pois 85% disse que mudaria algo em seu físico, ou seja, afeta diretamente levando a uma própria discriminação da sua autoimagem. Ao entrevistar os docentes, relataram que o tema não era trabalhado nas escolas com frequência, lembrado somente no dia da Consciência Negra. Dessa forma, constatou-se a necessidade de reflexão acerca da importância de ações com o tema aqui abordado, nas escolas, para enriquecer o conhecimento, eliminar o preconceito, por meio de diálogo, debates e textos interdisciplinares, no contexto escolar.

Palavras-chave: educação; relação étnico-racial; cultura.

CULTURA E RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRA: QUAIS MEIOS DE INCLUSÃO O GLOSSÁRIO COM SINAIS EM LIBRAS TRAZ PARA O SURDO DA RELIGIÃO CANDOMBLÉ?

Juliana Soares Viana
Antonia Evanice Bandeira de Oliveira
Maria Aparecida Ferreira da Silva
Natália Regina Oliveira Lima da Silva
Rhuan Lucas Braz Silva

No Brasil o Candomblé é considerado uma religião que foi fundada e preservada em sua forma original, o que soma a grande preservação de suas peculiaridades e memórias. Atualmente, são muitos os desenvolvimentos no meio científico, em todas as áreas do conhecimento. Nessa direção, o presente trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica que objetivou analisar a história do candomblé e o glossário em libras como forma de inclusão. Foi conduzida a partir da seguinte questão-problema: Quais meios de inclusão o glossário com sinais em libras traz para o surdo da religião candomblé? Desta forma, defendemos que na perspectiva da Ciência da Religião, o fenômeno da religião tornou-se objeto de pesquisa para compreender e alicerçar a construção do conhecimento e as diversas manifestações do sagrado e como ele se relaciona com a sociedade. Diante dessa situação, os objetivos específicos foram: compreender as características importantes do universo cultural afro-brasileiro e surdo, pouco conhecido; destacar esses fatores que incidem sobre a construção da identidade religiosa em questão, registrar esses sinais nas representações alegóricas dos guias, do ponto de vista do mundo construído cujo conhecimento é transmitido por meio da percepção visual e oralmente. O método utilizado foi o estudo bibliográfico, tendo como tema a história do candomblé e a importância do Glossário de Textos de Libras. A hipótese proposta sugere que a religião (Candomblé) tem suas raízes e características, que não podem se perder com o tempo e se adaptam às atuais necessidades de inclusão.

Palavras-chave: candomblé; glossário em libras; cultura e religião afro-brasileira.

ESTRATÉGIAS MULTISSEMIÓTICAS EM CAPAS DE LIVROS DE LITERATURA INFANTIL: ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES DA CULTURA E IDENTIDADE NEGRA

Paulo Afonso Rodrigues de Sousa
Sergivania Mara Cerqueira Dos
Maria José Cerqueira Sousa
Rosemeire Coutinho de Morais
Allan de Andrade Linhares

Estudar a linguagem significa ir além do quadro das estruturas linguísticas para analisar o sentido do discurso como processo dinâmico. Nessa perspectiva, o sentido está no conjunto de semiologias. Os ilustradores das capas dos livros de literatura infantil de temática da cultura africana e afro-brasileira selecionam estratégias multissemióticas que marcam, ideologicamente, posicionamentos construídos sobre as relações raciais. A linguagem verbo-visual transmite percepções sobre o universo criado para as histórias, assim como enfatizam determinados valores. Essas construções podem desencadear, portanto, efeitos de sentido negativos (sentimento de rejeição) às crianças negras quando não se sentem representadas, o que interfere no desenvolvimento e autoimagem das crianças. Cumpre-nos, assim, responder ao seguinte questionamento: As estratégias multissemióticas selecionadas pelos ilustradores de livros de literatura infantil de temática da cultura africana e afro-brasileira contribuem para a valorização da identidade e cultura negra? Objetivamos analisar as estratégias linguísticas e discursivas eleitas pelos ilustradores de obras infantis de temática negra. Para tanto, dialogamos com Lima (2005); Pascolati (2017), a partir dos quais trataremos das estratégias verbo-visuais na construção de valores e posturas sociais. Tratamos sobre multimodalidade Kress, Van Leeuwen (1996). Metodologicamente, analisamos os recursos multissemióticos selecionados por ilustradores de três obras indicadas para os anos iniciais do ensino fundamental e selecionadas pelo PNLD literário de 2018. A análise do corpus evidencia que avanços foram alcançados nas ilustrações de personagens negras na literatura infantil, porém determinados estereótipos persistem,

sobretudo pela superficialidade na reflexão sobre relações étnico-raciais ou ausência de comprometimento com a criação de imagens positivas de crianças negras.

Palavras-chave: estratégias multissemióticas; literatura infantil; relações étnico-raciais.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

